

PROCESSO Nº 24371

ANO 1986

20054



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Turístico do Estado - **CONDEPHAAT**

24371

PROCESSO Nº

INTERESSADO:	FLORENÇA SERCELLI
PROCEDÊNCIA:	CAPITAL
DATA:	14/01/86
REPARTIÇÃO:	
Nº DE ORDEM DO PAPEL:	
ASSUNTO:	Solicita estudo de tombamento do prédio do antigo "Instituto de Filosofia Ciências e Letras Sedes Sapientiae, sito à Rua: Marques de Paranaguá, nº111- Consolação - Capital

Capa refeita em 19/03/09 SG.

São Paulo 2 de Janeiro de 1986

Ex^{mo} Sr. Dr. Modesto Carolhosa,
Presidente do CONDEPHAAT

1. a SA para
autuar
2. ao Itce para
informar com urgência
2/11/86

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente
10/11/86

Florencia Sercelli, brasileira, professora de linguas não-latinas, R.G. 807.591, residente em São Paulo, Avenida República do Líbano nº 270, vem solicitar ao Sr, Presidente do CONDEPHAAT, se digne autorizar a abertura do Processo de Tombamento do predio do antigo Instituto de Filosofia Ciências e Letras " Sedes Sapientiae situado a Rua Marquês de Paranaguá nº 111, no bairro da Consolação e que já consta da " Listagem da Arquitetura Moderna em S. Paulo, preparada pelo Departamento do Patrimônio Histórica.

O predio em questão é obra do famoso arquiteto brasileiro, Rino Levi e foi construido em 1942 para as Reverendas Conegas de Santo Agostinho que aí fizeram funcionar a Faculdade de Filosofia Ciências e Letras. Posteriormente o predio foi cedido a Pontifícia Universidade Católica e hoje aí funciona o Centro de Matemática Física e Tecnologia.

Em bom estado de conservação até pouco tempo, o predio

3/2

A revelia dos professores do Centro, foram programadas novas reformas estruturais, anunciadas na Reunião de Professores do dia 27 de Dezembro passado. Estas reformas deverão ser concluídas até Março deste ano de 1986. Elas desfigurarão a perspectiva interna do edificio fechando alguns dos longos claros e pelos corredores, elementos característicos da obra.

Solicito pois que sejam tomadas medidas urgentes para inicio do Processo de Tombamento desta obra que é um marco da arquitetura moderna em nosso Estado.

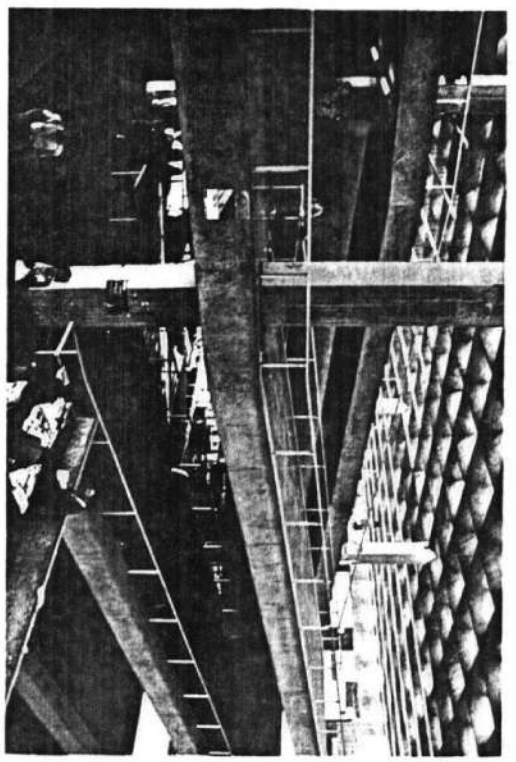
Atenciosamente

Florença Sercelli
Florença Sercelli

São Paulo 2 de Janeiro 1986

HA

2/3



FAU, Cidade Uruberaá, Prédio 1

arquitetos com escritórios próprios e projetando para clientela particular, independentemente dos construtores. Talvez os principais tenham sido Rino Levi e Oswaldo Bratke e foi pena falecer por esse tempo Jaime Fonseca Rodrigues, que poderia ter sido profissional importante, mercê de seu real talento mal demonstrado em poucas obras ainda vinculadas, de um modo ou outro, ao "art-deco", embora em um de seus últimos trabalhos, o Edifício Sobre as Ondas, no Guarujá, em que colaborou Oswaldo Correia Gonçalves, já se perceba uma atenção muito grande à arquitetura carioca.

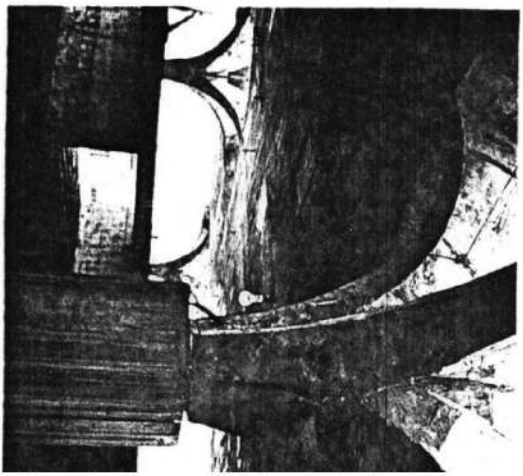
Rino Levi desde a sua volta da Itália, onde estudara, começou a projetar para uma clientela escolhida, fazendo logo edifícios marcantes na paisagem urbana de então, que estava prestes a experimentar o avassalador movimento de reconstrução da cidade, que principiava a conhecer os sacrifícios de um processo de metropolização sem peias, sem leis e sem imaginação, além da proverbial pobreza de verbas da Prefeitura e da indiferença do Estado, responsável pela grande parte dos serviços da infra-estrutura. Logo, seus edifícios foram notados e também ficou notada a sua seriedade profissional de homem minucioso, que ia às últimas indagações em seus desenhos de pormenorização de detalhes construtivos, em seus esquemas funcionais, em seus gráficos de circulação. Rino foi o anti-Oscar por excelência; em vez de se livrar dos condicionantes do partido, procurava-os para tentar vencê-los. Disso, decorreu uma arquitetura sobriamente bem composta, com cada coisa no seu lugar, justificando toda uma teoria muito bem estudada, como no caso de seus hospitais, assunto de constantes palestras, conferências e escritos.

Não podemos dizer que tenha sido um artista liv aliada à imaginação levassem-no a soluções per lência. Não, Rino Levi foi o fiel servidor das regr; em té-las servido com bom gosto.

A Oswaldo Arthur Bratke a arquitetura resideni deve, não tanto pelo mérito de sua arquitetura, de bom nível, mas por ter predisposto a burgues; através de seus adeptos, a aceitar o modernism contemporâneo, em seus planos de organizaçã fez escola, quando em plena Segunda Grande G lúções capazes de satisfazer a demanda das cor curso das importações, então totalmente paralis; a invadir o campo virgem do desenho industrial para conseguir aparelhos sanitários, ferragens, gosto e baratos. Extremamente pragmático, ia procurando o melhor meio de resolvê-lo. Com p mente nos tempos de seu sócio Botli, por estil se aliavam o "art deco" (no Viaduto Boa Vista), c sões, o neo-romântico trazido pelos italianos cc em sua maturidade profissional a um estilo própri

Jat, Estação Rodoviária

Obras de João Batista Vilanova Artiges
Fotos: Arquivo FAU-USP



Arquitetura Brasileira

Carlos A. C. de M
Ed.

uma casa da Rua Avanhandava¹² nos falam de um gosto clássico para o espaçamento e para o ritmo, de uma preferência pelas colunas, um dos elementos mais radicados na cultura arquitetônica italiana.

Uma clássica seqüência de partições e de janelas quadradas, encontramos também em dois grupos de casas econômicas, com plantas simples, erigidas à Rua Barão de Jaguará e Rua Dona Berta, esquina com a Rua Afonso Celso, conservadas só parcialmente.

O projeto originário para a casa dos Klabin na Avenida Europa previa um pátio retangular com dupla fileira de pilares, inspirado com certeza nos claustros da Renascença.

Lembranças precisas de praças italianas devem ter inspirado o arquiteto, em 1939, no projeto do "Paço Municipal" (ver Fig. 83). A alta torre isolada pode encontrar antepassados ilustres em muitas históricas praças italianas. Os altos pilares de mármore, que constituem o embasamento do palácio e são representados em escala monumental, se ressentem da obra de Piacentini como nenhuma outra obra de Warchawchik.

De inspiração italiana, enfim, e mais precisamente lombarda, pode se definir, nesse sentido, a mansão Warchawchik no Guarujá, que é de 1949. Revestida de pedras brutas, com poucas aberturas quadradas a quebrar o simples volume, a pequena casa traz à lembrança as moradas rurais do Ticino.

Rino Levi

Naquele mesmo ano de 1928, no qual se desenvolveram as polémicas ao redor da casa da Rua Santa Cruz, abria seu estúdio em São Paulo outro arquiteto que se tinha formado na Itália e que devia ocupar um lugar notável na evolução da arquitetura moderna da cidade: Rino Levi.

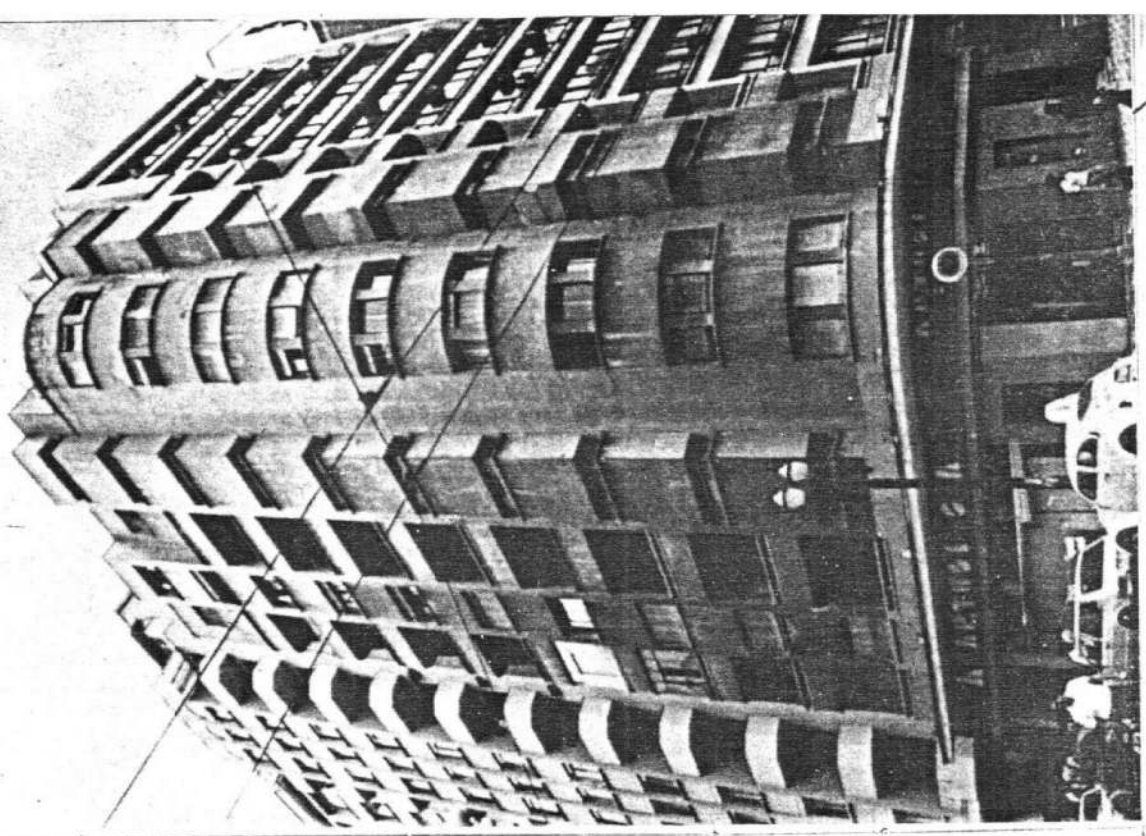
Tinha nascido em São Paulo de pai italiano, estudado primeiramente na Academia de Brera em Milão, depois na Escola Superior de Arquitetura em Roma, onde conseguiu o diploma em 1926, tendo por professores Giovannoni, Piacentini, Del Debbio e Foschini.

Suas primeiras obras em São Paulo foram o Prédio Columbus, o cinema Art-Palácio, uma mansão em Santo Amaro, o edifício Sarti na Praça da República (Fig. 84), esquina com a Rua

12. Nº 38. O projeto original foi, a seguir, modificado.

Arquitetura Italiana em São Paulo" Ed. Perspectiva 1981

Fig. 84 - Edifício Sarti na Praça da República esquina com a Rua Vieira de Carvalho - Rino Levi. (Foto Luiz A. Passaglia).



5
K

Vieira de Carvalho e outros edifícios que relacionaremos no Apêndice. São todos edifícios construídos com clareza, simplicidade de volumes, estrutura evidente, plantas estudadas com esmero, em relação à função.

Em silêncio, sem polemizar, com a seriedade e a tenacidade que são próprias de seu caráter e com a profundidade de seu preparo, também Rino Levi combatia sua batalha em favor da arquitetura moderna, desenvolvendo sua obra paralelamente àquela do antigo condiscípulo. E como aquela de Warchavchik, também a arquitetura de Rino Levi, não nos seria de todo clara, sem considerar as influências sutis e duráveis que a cultura italiana exerceu sobre sua formação.

Há, em todos os trabalhos de Rino Levi, mesmo nos mais recentes, mesmo naqueles que melhor se harmonizam com as experiências e com as pesquisas da moderna escola brasileira, a fundamental "substancialidade" comum à escola arquitetônica italiana: "substancialidade" que é o reflexo da bagagem de uma tradição secular, da cultura clássica, de um profundo e cuidadoso preparo técnico. E há também, talvez, em alguns trabalhos de Levi, uma diversidade entre "peso", que a tradição italiana lhe comunicou, impelindo-o a equilibrar os volumes, a escandir ritmicamente as superfícies, a instituir relações dimensionais, e o imprevisto, o estro, a audácia, a leveza que caracterizam a atual arquitetura do Brasil.

De 1928 até sua morte em 1965, Rino Levi trabalhou sem descanso, contribuindo grandemente na criação do aspecto moderno de São Paulo.

Entre suas obras mais recentes interessam principalmente a nossa pesquisa: o Instituto "Sedes Sapientiae" (Fig. 85) de 1941, o Teatro Cultura Artística de 1942 (Figs. 86 e 87), a casa do arquiteto na Rua Bélgica, de 1943, e a Maternidade Universitária (Fig. 88), de 1944.

No conjunto dos edifícios do "Sedes Sapientiae", queremos assinalar a marquise sustentada por delgadas colunas, que se desenrolam para ligar duas construções contíguas, que têm a nitidez de contornos, um ritmo e uma ariosidade aptos a chamar à memória certos fundos de casas e de aldeias das pinturas italianas do *Quattrocento* e muitos claustros da mesma época.

O Teatro Cultura Artística, cuja fachada curvilínea é coloridamente revestida de mosaicos e pastilhas, acolhe em seu interior duas salas de espetáculos. Na maior dessas salas, a que mais nos interessa, os lugares dispostos em hemicírculo em ordem ampla, a severa eliminação de todo elemento decorativo ou cromático, os numerosos acessos pela parte inferior

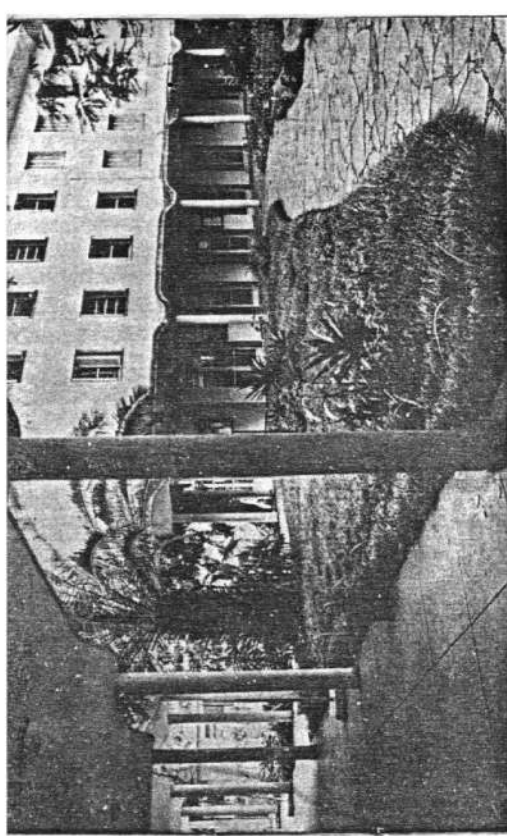
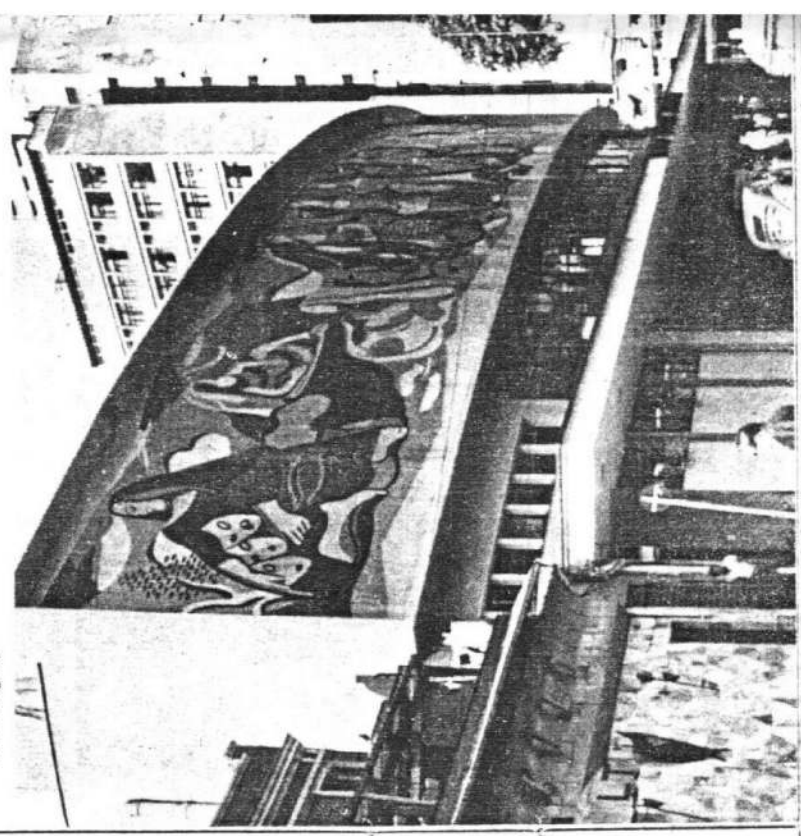


Fig. 85 - Instituto Superior "Sedes Sapientiae" - Pátio interno - Rino Levi, 1942. (Foto Luiz A. Passaglia).

Fig. 86 - Teatro Cultura Artística - Rino Levi, 1943-1949. (Foto Luiz A. Passaglia).



por meio de escadarias tiram sua inspiração dos antigos teatros romanos.

A casa do arquiteto, que está toda fechada no exterior por muros ininterruptos e agasalha em seu interior a vibrante vegetação tropical, por meio de estufas decorativas e os dois pátios, faz lembrar a eficácia da influência mediterrânea.

O conjunto dos edifícios que constituem a "Maternidade Universitária", projetado em colaboração com o arquiteto Cerqueira César, é o resultado de longos, laboriosos estudos preliminares, no intuito de resolver problemas de agrupamento e distribuição dos serviços hospitalares, considerando, sejam as exigências da ciência médica, sejam os resultados aos quais chegou a técnica das construções. Do cuidadoso, profundo estudo que efetuou em colaboração com os médicos, Levi expôs os resultados num opúsculo publicado, em 1948, pelo Museu de Arte de São Paulo. A "Maternidade" é um organismo articulado, extremamente interessante, tendo a possibilidade de ulteriores aumentos. Como no edifício da "Prudência e Capitalização", de três anos depois, os vários corpos da "Maternidade" estão apoiados sobre pilotis. A regular textura geométrica das aberturas retangulares escande o volume rigoroso de cada bloco. É talvez a obra com a qual Rino Levi mais decididamente se coloca no mesmo plano dos contemporâneos colegas brasileiros, recebendo suas experiências recentes, mesmo dentro de um rigor clássico de relações volumétricas.

Escritor lúcido e sereno, Levi defrontou com sua pena também muitos problemas que agitam a difícil vida do artista moderno.

Em "Situação da arte e do artista no mundo moderno, de modo particular em relação à arquitetura"¹³, ele desenvolveu os mesmos temas que tinham preocupado Warchavchik. Delineando a situação em que a arquitetura moderna veio a se encontrar no Brasil, em sua fase inicial, Levi expressou a mesma fé nas infinitas possibilidades desta, com uma ponta de amargura pelas dificuldades a serem superadas e pela insuficiente compreensão do público, mas já sem o mordente da polêmica, pois que a classe dos arquitetos, livre agora de preconceitos antiquados de estilo, tendo se assenhoreado de uma nova técnica, com novos materiais à disposição, alinha-se aos melhores arquitetos dos outros países.

13. Artigo publicado em *Colégio*. São Paulo, 1948, nº 4.

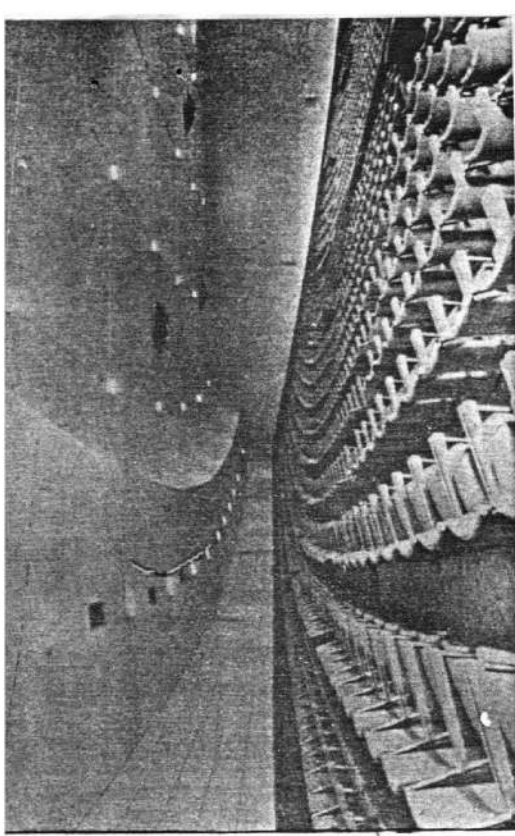


Fig. 87 - Interior do Teatro Cultura Artística. (Foto Sjoerd de Boer).

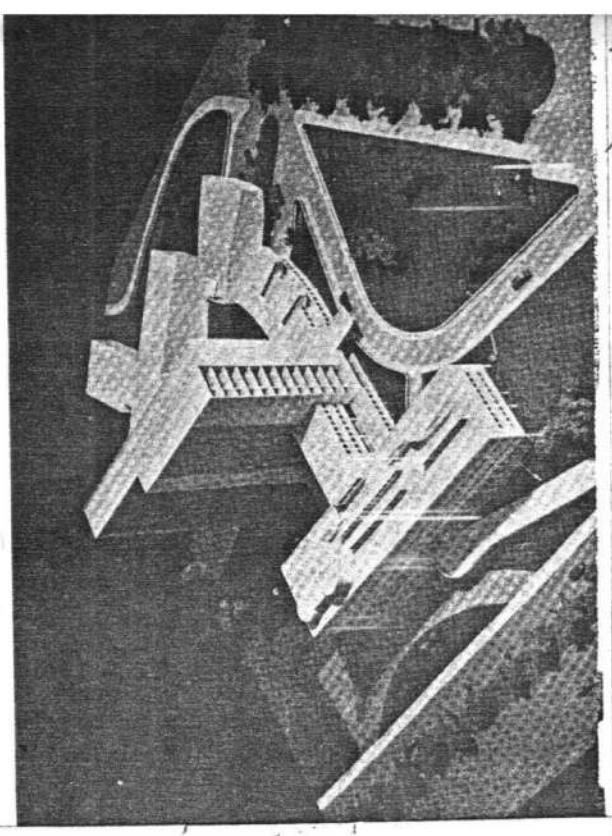


Fig. 88 - Maquete dos edifícios da Maternidade Universitária - Rino Levi e Cerqueira César, 1946.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 08

do **P. CONDEPHAAT** n.º 24371 / 86 (a)

Interessado: **FLORENÇA SERCELLI**

Assunto: Solicita estudo de tombamento do prédio do antigo Inst^o de Filosofia Ciências e Letras Sede Sapientie sito à rua Marques de Paranaguá, 111 - Consolação - Capital

*A arquitetura lucilena Bastos
para levantamento*

21/1/87



05
[Handwritten signature]

Do	Número	Ano	Rubrica
P. CONDEPHAAT	24.371	86	

INT.: FLORENÇA SERCELLI

ASS.: Solicita estudo de tombamento do prédio do antigo "Instituto de Filosofia Ciências e Letras" Sedes Sapientiae, sito à Rua Marquês de Paranaguá, 111 - Consolação - Capital.

Ao STCR para ultimar a instrução dos presentes autos com a máxima urgencia.

GP/CONDEPHAAT, 24 de janeiro de 1990.

[Handwritten signature]
EDGARD DE ASSIS CARVALHO
Presidente

LCA/ahm.



Do	Número	Ano	Rubrica
Processo Condephaat	24371	86	LMS

Recebi em
30/1/90
Lucilena Bastos

Ao Arquiteto Lucilena
para manifestação
STCR, 29 01 90

Raphael Genbler
RAPHAEL GENBLER
Agente Serv. Civil

Senhora Diretora Técnica
Tendo em vista o acúmulo de
trabalho, solicitamos redistribuir
o presente.

STCR, 30 de janeiro de 1990
Lucile Whitel de Hull AT
Arg. Lucilena WM Bastos

A arquiteta Maria Tauler, para
instruir.

STCR, 31/01/90

M. Tauler



EXMO. SR. PRESIDENTE DO CONDEPHAAT

da 06 94
SILVANA
17:10

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA, brasileiro, casado, RG 1.230.568, advogado, OAB 10.974, residente e domiciliado à Rua Polônia n. 325, São Paulo, Capital e LÚCIO GOMES MACHADO, brasileiro, casado, RG. 3.517.969, arquiteto, CREA 25567-D-SP, residente e domiciliado à Rua Maranhão 531, ap.121, São Paulo, SP, vêm respeitosamente requerer a abertura de processo competente para proceder ao tombamento dos seguintes edifícios de autoria do Arquiteto Rino Levi e colaboradores, todos de fundamental importância para a memória da arquitetura moderna brasileira, na vertente produzida e valorizada no Estado de São Paulo, conforme justificativa exposta em anexo:

1. Edifício Higienópolis
Rua Conselheiro Brotero, n. 1092, São Paulo, SP.
2. Edifício do Cinema Ipiranga e Hotel Excelsior
Av. Ipiranga ns. 770 e 786, São Paulo, SP.
3. Instituto Sedes Sapientiae
Rua Marques de Paranaguá, n. 111, São Paulo, SP.
4. Teatro de Cultura Artística
Rua Nestor Pestana n. 230, São Paulo, SP.
5. Residência Rino Levi
Rua Bélgica n. 116, São Paulo, SP
6. Hospital Central do Câncer
Rua Prof. Antonio Prudente n. 211, São Paulo, SP
7. Edifício Prudência
Av. Higienópolis, n 265, São Paulo, SP.
8. Residência Olivio Gomes
Fazenda Sant'Ana, São José dos Campos, SP.
9. Edifício Plavinil-Elclor
Al Santos n. 2101, São Paulo, SP
10. Agência e Edifício do Banco Sul Americano do Brasil,
(atualmente Banco Itaú)
Av. Paulista 1948, esq Rua Frei Caneca, São Paulo SP
11. Paço Municipal de Santo André
Praça IV Centenário, Santo André, SP.

Termos em que
P Deferimento

São Paulo, 30 de maio de 1994


Modesto Souza Barros Carvalho

HLA

3. **Instituto Sedes Sapientiae**
Rua Marques de Paranaguá, n. 111, São Paulo, SP.
1941

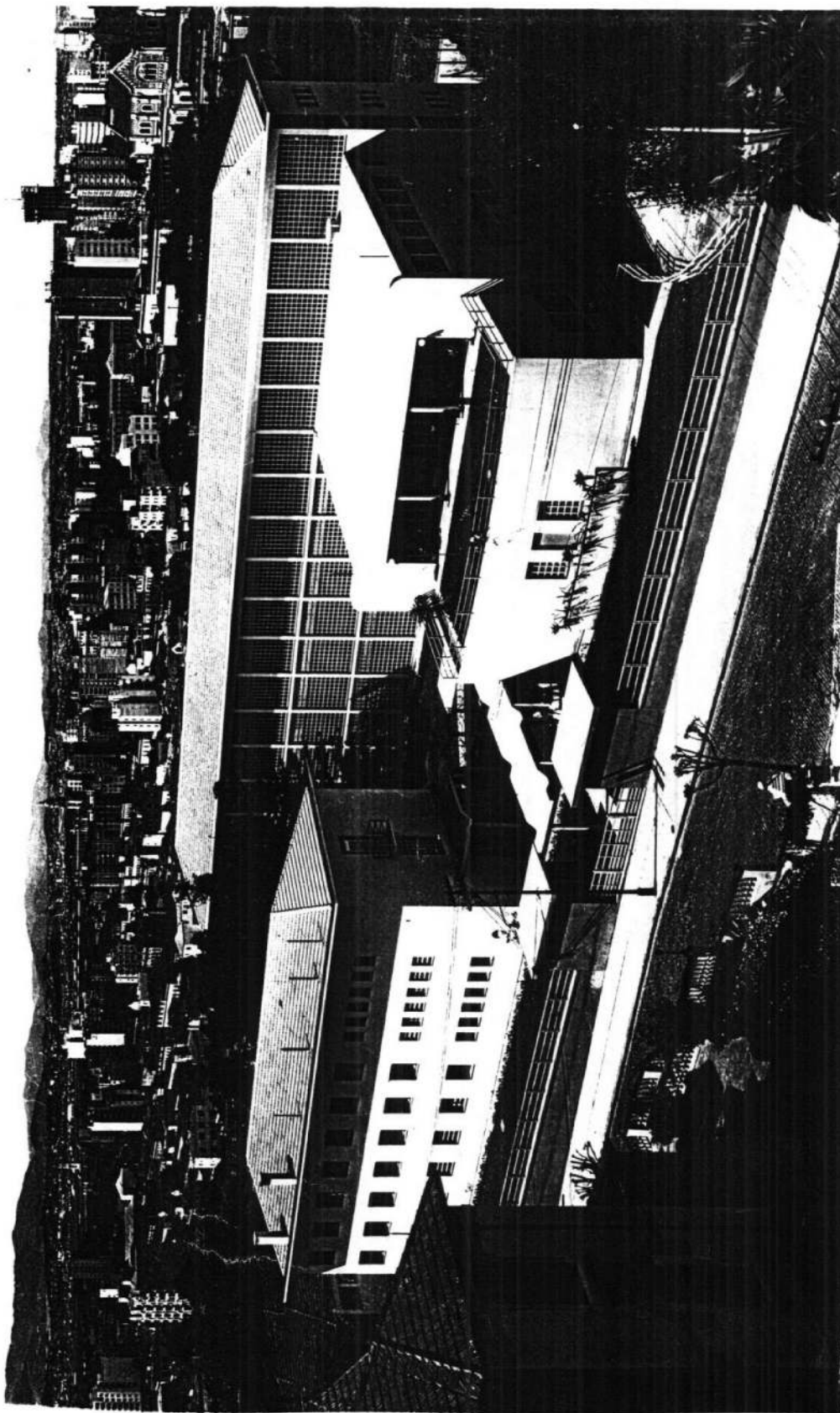
Os princípios da arquitetura "funcionalista" foram empregados de modo externamente cuidadoso e didático: cada agrupamento de atividades teve tratamento arquitetônico próprio, estando os diversos setores da escola organizados em torno de um pátio interno e interligados por marquise com forma plasticamente elaborada.

As diversas atividades da escola foram, por outro lado, organizadas espacialmente de modo a proporcionar adequada insolação nas salas de aula e seu distanciamento dos ruídos da rua. O auditório foi localizado de modo a proteger o conjunto do vento sul.

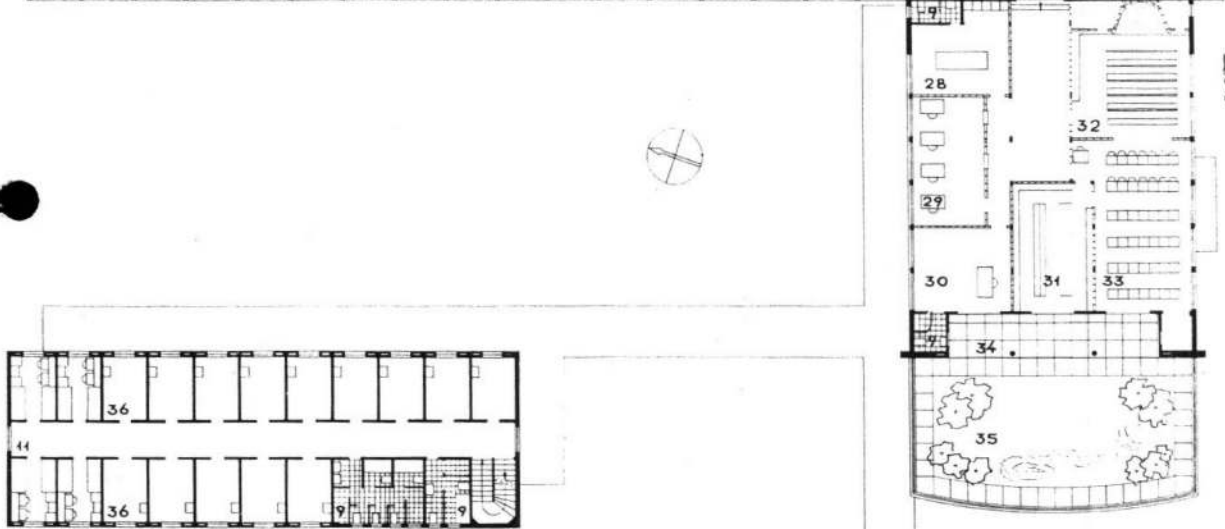
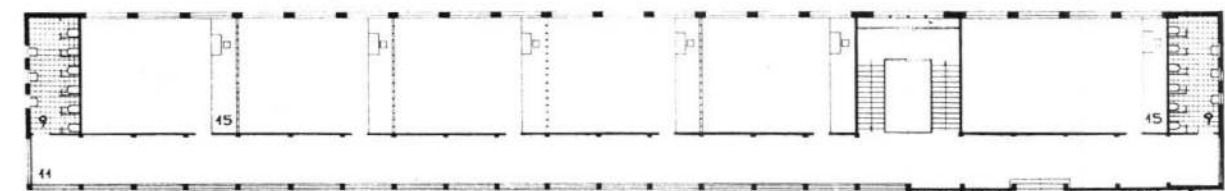
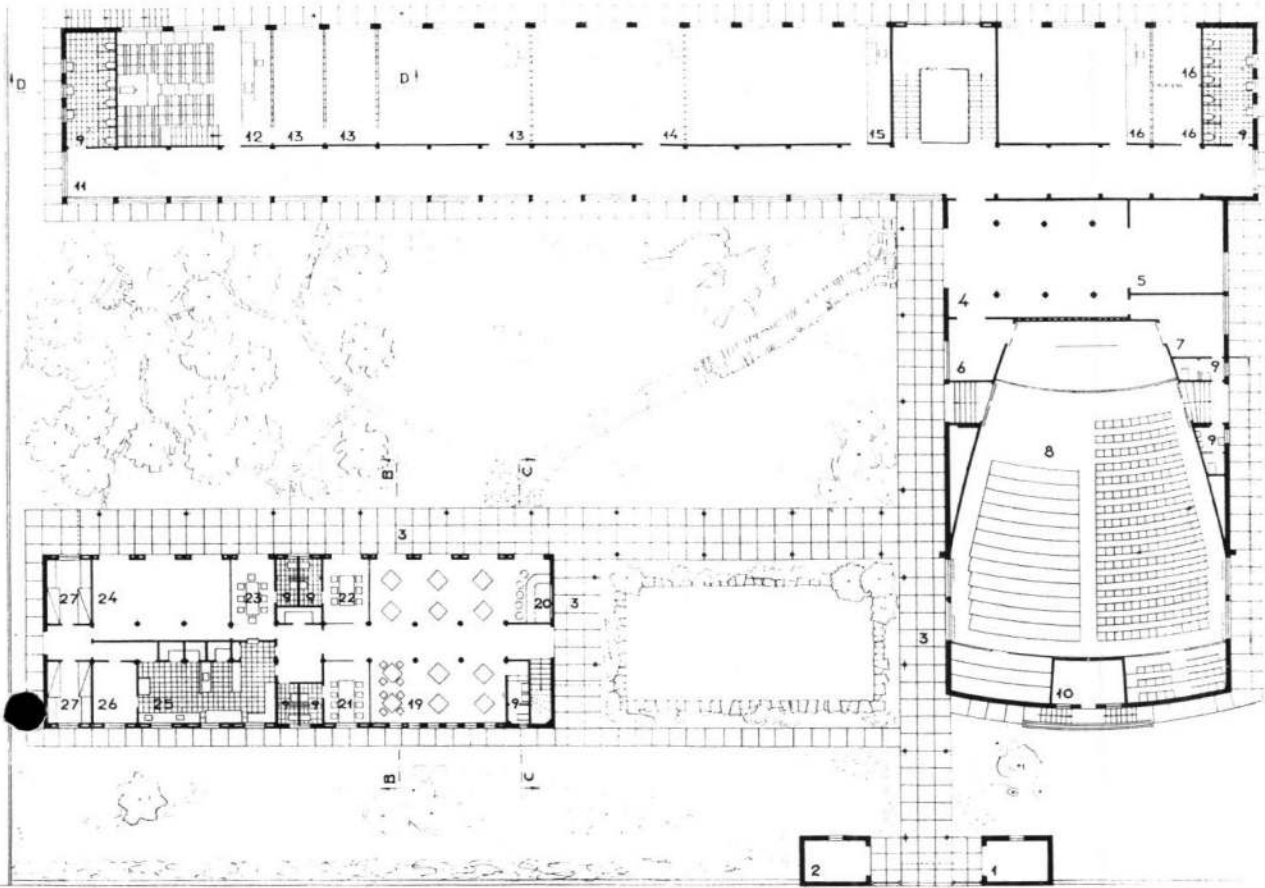
Como já havia estudado em outros projetos complexos, um minucioso estudo dos vários fluxos necessários e a especialização dos acessos é parte das diretrizes de concepção.

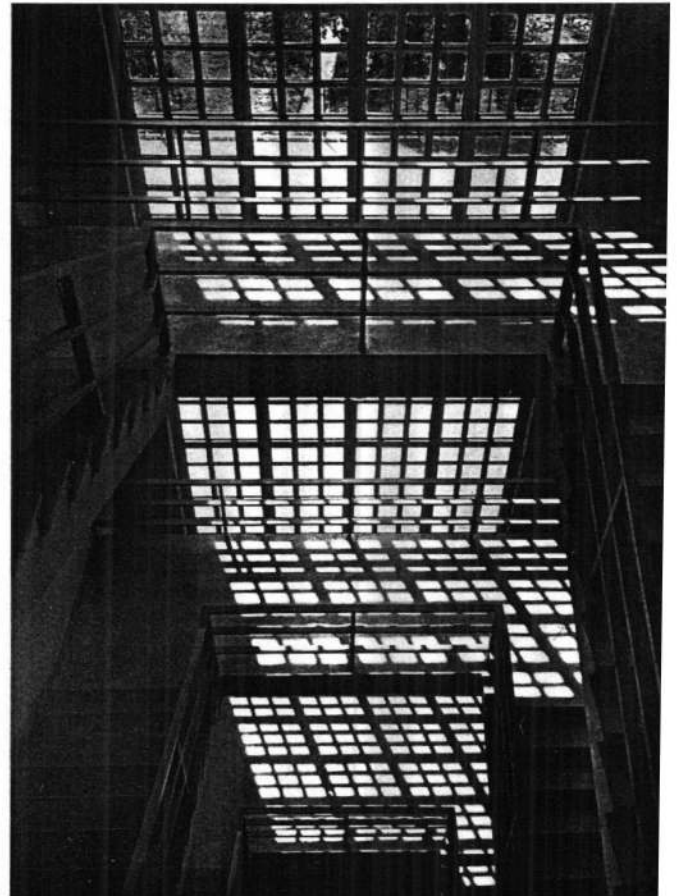
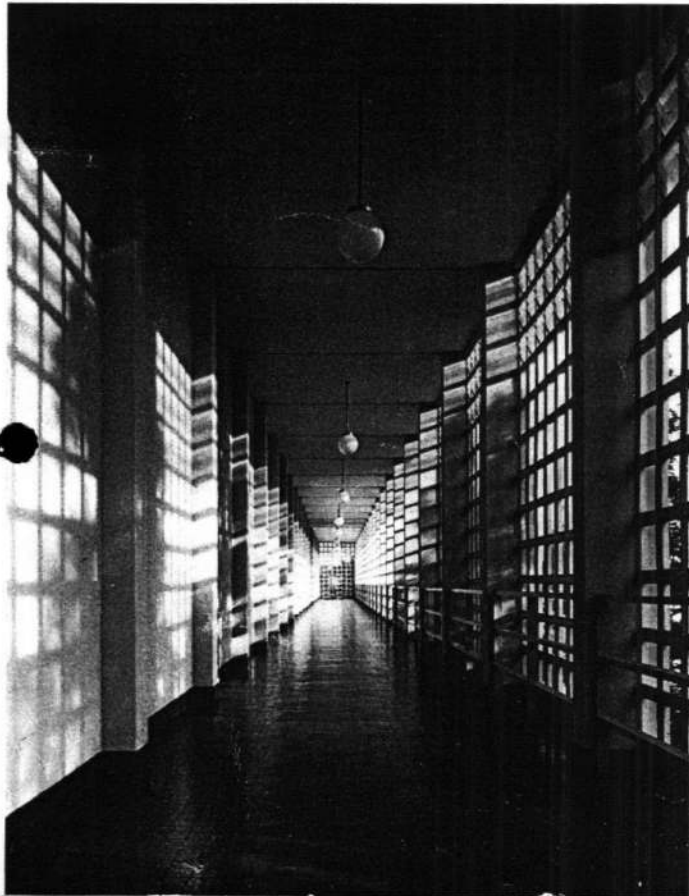
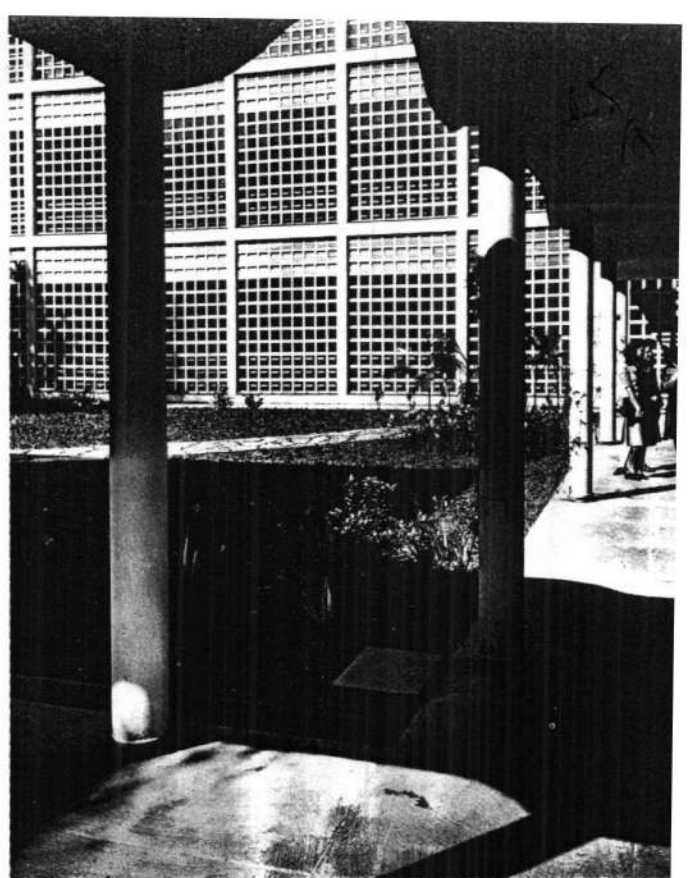
Do ponto de vista dos elementos construtivos, o edifício pode hoje parecer de extrema modéstia, porém localizado na época em que foi projetado, oferece um retrato de grande interesse dos recursos disponíveis e da valorização plástica conseguida pelo arquiteto por meio de sua criativa composição. Exemplo notável desta característica é a malha de elementos vazados de argamassa que proporciona sombreamento às galerias internas, enquanto marca superfícies externas que se contrapõem aos vários volumes.

131



19A





16
h

JUSTIFICATIVA PARA O TOMBAMENTO SOLICITADO

INTRODUÇÃO

Rino Levi foi responsável por obras de significativa importância para o desenvolvimento da arquitetura moderna em São Paulo. Contou para sua concepção com a colaboração de Roberto Cerqueira Cesar (a partir de 1941) e de Luiz Roberto Carvalho Franco (a partir de 1952), além de Burle-Marx para os jardins e murais e Di Cavalcanti para o notável mural do Teatro Cultura Artística.

Sua obra, inicia-se em 1927 e estende-se até 1965, quando falece, sendo então continuada por seus colaboradores.

Tendo em vista o tempo decorrido desde então, tem-se assistido à destruição de alguns exemplares de seus projetos mais significativos, como é o notório caso atualmente objeto de sucessivas notícias em jornais, da descabida demolição de sua antiga residência situada à Rua Bélgica 116, em São Paulo ou a inútil demolição do Edifício Columbus (1932), marco fundamental da arquitetura moderna no Brasil, entre outros também demolidos, irremediavelmente perdidos para a Cultura Paulista.

No presente momento, alguns edifícios por ele projetados correm o risco de ser definitivamente desfigurados em razão do eventual descuido de seus proprietários, que podem não estar atentos para a suas qualidades artísticas e para a possibilidade de adaptá-los a novas necessidades, com a preservação de suas características fundamentais. Certamente, alguns correm até mesmo o risco entrar para o rol de edifícios de sua autoria já demolidos o qual, tristemente, não é pequeno.

Felizmente, por outra parte, alguns proprietários têm demonstrado especial interesse por algumas obras, providenciando sua conservação e promovendo as qualidades dos projetos de Rino Levi, mas tal exemplo não tem sido amplamente compreendido. Frequentemente, nem mesmo a valorização econômica que adquirem os imóveis com projeto arquitetônico avançado quando convenientemente preservados tem sido difundida ou reconhecida.

Desta forma é fundamental a intervenção do Estado para a garantia de sua preservação com a utilização dos meios legais existentes, entre quais se sobressai a figura do Tombamento.

Em boa hora, o acervo de documentos gráficos do Escritório Rino Levi foi doado à Biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, onde é parte integrante de sua coleção de mais de 30.000 desenhos de arquitetura. Tal acervo constitui-se, por seu turno, em importante fonte documental para os estudos a serem desenvolvidos para a instrução do processo de tombamento ora requerido.

LA

A IMPORTÂNCIA DA OBRA DO ARQUITETO RINO LEVI

A arquitetura moderna no Brasil tem sido estudada geralmente tendo como referência "segmentos" notáveis (as casas pioneiras de Warchavchik, o edifício do Ministério da Educação e Saúde, Brasília, entre outros) - ou em torno de "escolas" - como o grupo do Rio, a arquitetura "paulista", etc..

Estes enfoques parciais e a precária sistematização da documentação sobre a arquitetura brasileira tenderam a consolidar uma visão esquemática da arquitetura brasileira, na qual o trabalho de diversos arquitetos não teve o destaque devido, impossibilitando compreender sua importância para a formação da arquitetura brasileira. Este era o caso de Rino Levi, até há bem pouco, mas em razão de diversos estudos acadêmicos elaborados nos últimos anos e mesmo um tardio reconhecimento do público em geral, tem sido notado um crescente interesse por sua obra

Nascido em 1901, em São Paulo, filho de imigrantes italianos, Rino Levi formou-se arquiteto na Itália e regressou ao Brasil em 1926, marcou decisivamente a arquitetura em São Paulo em razão do volume de sua obra, da relevância dos programas enfrentados e de sua influência na formação de gerações de arquitetos.

De fato, muito além de seu papel como professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo durante poucos anos, suas obras constituíram um dos mais ricos mananciais da renovação da arquitetura em nosso meio, marcando decisivamente a forma como os jovens arquitetos vislumbravam os caminhos da profissão. Teve, ainda, relevante papel na formulação da organização da profissão do arquiteto, em termos de uma economia marcada pela industrialização, e foi um dos fundadores do Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento de São Paulo, em 1933.

Sua obra, embora bastante documentada em periódicos nacionais e internacionais, mereceu poucos estudos críticos. Como contribuição para o conhecimento de fontes para o estudo de sua obra, anexamos a este documento uma relação das menções a suas obras publicadas em periódicos nacionais e estrangeiros, além de bibliografia específica..

Como ocorre com a maioria dos arquitetos brasileiros, Rino Levi pouco escreveu. No entanto, algumas de suas palestras felizmente foram publicadas e, ao lado dos artigos em que ensaiou, de certo modo, suas teses sobre arquitetura, formam um dos raros corpos teóricos sobre a arquitetura brasileira moderna, escritos por aqueles que a estavam construindo.

No entanto, sua obra deve ser tomada como referência importante para a compreensão do desenvolvimento da arquitetura brasileira.

Tendo iniciado sua carreira no final da década de 20, seus projetos acompanham os caminhos da arquitetura paulista e brasileira - e muitas vezes os determina - estando sempre perfeitamente integrados no panorama da arquitetura internacional.

A passagem da arquitetura acadêmica para a arquitetura reconhecida no século XX como "arquitetura moderna" tem tido diversas interpretações. A introdução de novos materiais, os novos programas, a busca por uma nova organização das cidades, as pesquisas relacionadas com racionalização de procedimentos construtivos necessários ao atendimento dos programas de habitação de interesse social, a renovação no ensino das artes, a militância de arquitetos e artistas em

18

vanguardas artísticas permitem a compreensão de parcelas do quadro geral. Quadro esse que, evidentemente, não depende somente de uma determinada condição social ou política e nem de boas intenções dos artistas e arquitetos.

Adotada esta perspectiva, seria possível, paralelamente, reconsiderar a formação do Movimento Moderno no Brasil, ultrapassando as limitações dos esquemas que usualmente tem explicado o início de seu desenvolvimento por meio do projeto do Edifício do Ministério da Educação e Saúde e privilegiando o grupo de arquitetos cariocas como eixo de condução da evolução da arquitetura brasileira.

Rino Levi, no início de sua obra, trará para o Brasil a arquitetura a que tinha acesso como estudante na Europa e, com maior ênfase, a arquitetura de vanguarda que se ensaiava na Itália. Incorpora, então, ao meio cultural brasileiro as mais recentes experiências relacionadas com a integração da arquitetura às propostas expressionistas, de um lado, e à racionalização de processos construtivos, de outro, decorrente da adoção do concreto armado como técnica símbolo da nova arquitetura. Esta atitude de constante renovação marcará toda sua obra.

Outro parâmetro importante para a compreensão de seu papel pioneiro seria o provincianismo que caracteriza a cidade de São Paulo no final da década de 20. Rino Levi lutou arduamente para impor uma nova concepção da arquitetura e do papel do arquiteto na sociedade, vinculando sua atuação a novos programas próprios de uma sociedade de massas e a novas formas de investimentos imobiliários, próprios da emergente cidade industrial.

Na cidade de perfil marcadamente horizontal e cuja construção era dominada pelos construtores leigos habituados a um pastiche da arquitetura européia do século passado, o jovem arquiteto será o responsável por edifícios altos que contrastavam com a paisagem e por soluções para novos programas compostas segundo princípios estéticos que eram conhecidos somente por uma restrita elite intelectual. Será a eficiência de suas obras - do ponto de vista funcional e do ponto de vista construtivo e portanto do ponto de vista da economia dos negócios imobiliários - que possibilitará sua afirmação na elite paulistana e conseqüentemente a aceitação do novo estilo de arquitetura.

Este estilo era acompanhado por uma nova forma de prática profissional: o arquiteto somente projeta e acompanha, do ponto de vista técnico, a construção, não mais participando dos aspectos comerciais do empreendimento.

Colaboraram em grande parte de sua carreira, Roberto Cerqueira Cesar, a partir de 1941, e Luiz Roberto Carvalho Franco, a partir de 1952. Embora as obras fossem, como regra geral, assinadas "Rino Levi Arquiteto" - (inclusive os desenhos para execução), não há como negar que tenham tido participação importantíssima na constituição do que se reconhece hoje como um acervo exemplar. É um trabalho ainda a ser feito a identificação das contribuições individuais de cada um dos colaboradores.

Independentemente de uma tentativa de periodização mais rígida, poderíamos propor um agrupamento de obras de Rino Levi, de acordo com características que as tornam comparáveis.

Um primeiro grupo poderia ser constituído por obras em que a expressão plástica baseia-se na justaposição de volumes, normalmente geometrizados. No início, seus projetos empregam volumes prismáticos, ortogonais. Gradativamente, são empregados volumes gerados por curvas, consistindo a riqueza formal destes edifícios, precisamente no confronto entre superfícies curvas e planas, entre

19

prismáticos. Exemplos desta linha de projetos são a Residência Ferrabino (1931), a Residência Dante Ramenzoni (1931), o Edifício Columbus (1932), o Edifício Nicolau Schiesser (1934), a Residência Médici (1935), o Edifício Wancole (1935), o Edifício Sarti (1935), o Edifício Higienópolis, o Edifício Guarany (1936), o projeto para o Aeroporto Santos Dumont (1937) e o Edifício Porchat (1943).

Um caso particular desta fase é o das salas de cinema, cujos espaços interiores, onde predominam as superfícies curvas são resultado das curvas de visibilidade e das curvas necessárias para a audição. Nesta área, Rino Levi foi pioneiro no Brasil, introduzindo estudos sistemáticos sobre a acústica e suas relações com o espaço arquitetônico. Assim, o pioneiro Cinema UFA Palace (1932) conta com um interior onde as formas arquitetônicas são calcadas nas curvas de visibilidade e na busca de níveis adequados de reverberação e um exterior em que a dramaticidade de uma influência do expressionismo alemão é marcada pelas fotos noturnas.

A partir da repercussão do primeiro projeto, uma série de salas de cinemas foi encomendada a Rino Levi, contando cada um deles com certas peculiaridades de forma e processo construtivo. Assim, sobre a sala do Cinema Ipiranga, projetou um edifício de grande porte para um hotel, apoiado em grandes vigas de transição para vencer os vãos necessários para a sala de projeção (1941). No Cine Universo (1936), uma grande cobertura com estrutura metálica movia-se mecanicamente trazendo o "universo" para a sala de projeção nas noites de verão. A justaposição da acústica com a pesquisa formal será também o filão explorado no projeto para o Teatro Cultura Artística (1943).

Uma segunda linha de projetos é caracterizada pela reunião de funções em blocos prismáticos isolados, compondo freqüentemente, de modo contrastante, volumes horizontais e verticais. O ponto de partida para esta linha, de certo modo prenunciada pelo projeto para a Sedes Sapeientiae (1941) é a série de hospitais projetados por Rino Levi e que didaticamente demonstram a aplicação de determinados preceitos da arquitetura racionalista européia, entre eles rasgos horizontais nas fachadas e pilotis. Para estes hospitais, introduziu o estudo das funções e das circulações propostos pelos programas, procurando racionalizar suas interconexões e, desta forma, fazer do edifício um elemento de eficiência no processo de atendimento aos pacientes. O projeto pioneiro, imediatamente citado na literatura especializada é o da Maternidade para a Universidade de São Paulo (1943), que não foi construído. A este seguiram-se o Hospital Central do Câncer (1947) o Hospital da Cruzada Pró-Infância (1950), o Instituto de Moléstias do Aparelho Digestivo (1952), o Hospital Albert Einstein (1958), o Instituto de Gastroenterologia (1959) e uma série de projetos de Hospitais para o Governo da Venezuela, país em que chegou a montar um segundo escritório para levar a cabo tais projetos.

Paralelamente, edifícios de escritórios ou de apartamentos foram projetados segundo os mesmos princípios: o Edifício Souza Aranha (1946), o Banco Paulista do Comércio (1947), o Edifício Prudencia (1948), o Edifício Seguradora Brasileira (1948), o Banco Sul-Americano do Brasil e o Paço Municipal de Santo André (1965).

Elementos construtivos para proteção contra a insolação excessiva foram, a partir do projeto para o Sedes Sapeientiae (1941) um componente importante para a conformação de sua arquitetura. Grelhas de argamassa ou concreto como no Sedes, lâminas do mesmo material, na Cia Jardim de Cafés Finos (1943) e na Residência Rino Levi (1944). Um caso extremo seria o Edifício Plavinil Elclor onde os elementos cerâmicos dispostos dentro de uma malha modular que representa a modulação da estrutura acaba por proporcionar uma superfície contínua que gera a

O mesmo cuidado com a proteção contra a insolação levará Rino Levi a desenvolver, em certas obras, brises minuciosamente dimensionados e que participam, com destaque, da forma final de alguns edifícios: Edifício Concórdia (1955), Laboratório Paulista de Biologia (1956), Banco Sul Americano do Brasil (1962) e Paço Municipal de Santo André (1965).

Por fim, a partir do projeto de sua casa, no Jardim Europa (1944), desenvolve um partido muito pessoal para a solução de residências, onde há uma busca intensa de integração e continuidade de espaços internos e externos. Para tanto, lança mão de planos de pergolados, continuando os planos de forros internos, bem como pátios em torno dos quais se manifesta, de forma mais intensa, uma preocupação presente em quase todos os seus projetos: a integração de jardins e obras de arte à arquitetura. Neste aspecto, a contribuição de Burle-Marx, seu amigo pessoal de todas as horas, será decisivo.

A arquitetura de Rino Levi retrata uma trajetória da arquitetura brasileira moderna, com uma continuidade, em seus 40 anos de ininterrupto exercício profissional, raramente vista na obra de outros arquitetos do mesmo período. Ao conceituar a arquitetura como arte que deve ser exercida com ampla liberdade, faz ressalva de que ela deve ter como baliza as técnicas de construção e de organização programática. Contribuiu assim, de forma significativa para que a arquitetura incorporasse a produção industrial, deixando de lado a organização artesanal do escritório e do canteiro.

24

SOBRE OS EDIFÍCIOS PROPOSTOS PARA TOMBAMENTO

Os edifícios propostos para tombamento constituem os exemplos mais notáveis de sua vasta obra projetada e em grande parte construída.

Optou-se por escolher os exemplos mais significativos de suas diversas fases criativas, e (com exceção de sua residência) aqueles em melhor estado de conservação ou que são mais valorizados por seus proprietários.

Certamente, tendo em vista a sua importância para a cultura paulistana, poderia-se pensar em preservar a totalidade da obra construída. No entanto, esta atitude seria dificilmente defensável, tendo em vista os pressupostos já consagrados pelos órgãos de preservação, na formulação de suas políticas. Assim, a seleção de onze imóveis proposta deve ser entendida como o elenco mínimo para a compreensão da obra do arquiteto e para a valorização deste aspecto da cultura paulista.

22

BIBLIOGRAFIA

Livros e artigos

- ALFIERI, Bruno - Rino Levi, Una nuova dignità all habitat. Zodiac n° . 6, 1960. Trad. Bras. - rino Levi: uma nova dignidade à habitação. *Arquitetura*. n° . dez 1965.
- BACKEUSER, José Luiz - Realismo como método na arquitetura de um edifício. *Arquitetura e Construção*, n° 3, jan-mar 1967.
- BRUAND, Yves - *Arquitetura Contemporânea no Brasil*. São Paulo, Perspectiva, 1981.
- FERRAZ, Geraldo - *Individualidades na história da atual arquitetura no Brasil*, *Habitat* n° .30, mai 1956.
- FISHER, Sylvia & ACAYABA, Marlene Milan - *Arquitetura Moderna Brasileira*, São Paulo, Projeto, 1982.
- GOODWIN, Phillip L & SMITH, G. E. Kidder - *Brazil Builds, architecture New and Old 1652-1942*. New York, The Museum of Modern Art, 1943.
- LEMOS, Carlos - "Arquitetura Contemporânea" in *História Geral da Arte no Brasil*. São Paulo, Instituto Walter Moreira Salles, Fundação Djalma Guimarães, 1983. Org. Walter Zanini.
- MACHADO, LÚCIO Gomes - *Rino Levi e a Renovação da Arquitetura Brasileira*. Tese de Doutorado. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, 1992
- Rino Levi, Paradigma para a arquitetura moderna. *AU - Arquitetura Urbanismo*. fev-mar 1993.
- MINDLIN, Henrique E. - *Modern architecture in Brazil*. Rio de Janeiro / Amsterdam, Colibris, 1956.
- PERSITZ Alexandre - Rino Levi. *L'Architecture d'Aujourd'hui*, n° 27, dez 1949.
- Rino Levi* - Introduções de Roberto Burle Marx e Nestor Goulart Reis Filho. Milano, Edizioni di Comunità, 1974.

OBRAS DE RINO LEVI

23 R

PUBLICACOES EM PERIODICOS

ANO	TITULO	ENDEREÇO	CIDADE	PERIODICO
EDIFICIOS DE APOIO A AVIACAO				
	Estacao do Aeroporto Sadia SA		Concordia	
1937	Aeroporto Santos Dumont	Pc Santos Dumont	R de Janeiro	
1953	Hangar de Tecnologia Farahyba		S J dos Campos	Acropole 349 abr 1968
BANCOS				
1939	B Holandes Unido SA	R XV de Novembro	S Paulo	
1939	B Nordeste do Est S Paulo SA	R Alvares Penteado	S Paulo	
1943	B Sul Americano do Brasil SA	R Alvares Penteado	S Paulo	
1944	B da America SA	R Sao Bento 413	S Paulo	
1946	B Central de Credito	R Sao Bento	S Paulo	
1946	B Sul Americano do Brasil SA	R Silva Bueno 1431	S Paulo	
1946	B Sul Americano do Brasil SA		Pres Prudente	
1947	B Paulista do Comercio SA	R Boa Vista	S Paulo	Acropole 146 Jun 1950 Archictural Record 1 jan 1952 Arquitetura e Engenharia 13 abr/jun 1950 L'architecture d'aujourd'hui 42/43 ago 1952 Revista de Engenharia Mackenzie 104 jan/fev 1952 The Architectural Review 660 dez 1951
1954	B Sul Americano do Brasil SA	R Augusta 1595	S Paulo	Acropole 223 mai 1957
1955	B Sul Americano do Brasil SA		Maringa	
1955	B Sul Americano do Brasil SA	R XV Novembro x Bento Dias	Capivari	Acropole 223 Mai 1957 Arquitetura 42 dez 1957 Arquitetura e decoracao 22 mar/abr 1957 Informes de la Construccion 153 ago/set 1963 Nuestra Arquitectura 356 jul 1959
1956	B Sul Americano do Brasil SA		S Joao do Cauia	
1958	B Sul Americano do Brasil SA	AV Dr A Arruda Penteado	Cotia	
1959	B Sul Americano do Brasil SA	R Cap Pacheco Chaves 1104	S Paulo	
1959	B Sul Americano do Brasil SA		Auriflama	
1959	Bank of London & South America Ltd	R XV de Novembro	S Paulo	
1960	B Sul Americano do Brasil SA		Londrina	
1960	B Sul Americano do Brasil SA	R Sete de Setembro 98	Santos	
1960	B Sul Americano do Brasil SA	R Nove de Julho 154/142	Vinhedo	
1961	B Sul Americano do Brasil SA		Tatuí	
1962	B Sul Americano do Brasil SA	AV Paulista 1948	S Paulo	Acropole 334 nov 1966 Arquitetura 42 dez 1965 Habitat 74 dez 1963 L'Architettura 84 1962 O Dirigente Construtor 12 set 1972
CINEMAS E TEATROS				
1934	Cine e Escritorios Luis Medici	R Libero Badaro	S Paulo	
1936	Cine Universo	AV Celso Garcia 378	S Paulo	Habitat 30 mai 1956 Revista Politecnica 130 abr/jun 1939

EP
R

ANO	TITULO	ENDEREÇO	CIDADE	PERIODICO
1936	Cine Ufa-Palacio	Av S Joao 419	S Paulo	Acropole 184 jan 1954 Architettura 5 mai 1938 Arquitetura 42 dez 1965 Habitat 30 mai 1956 L'Architecture d'Aujourd'hui 9 set 1938 Revista Politecnica 122 abr dez 1936 Revista Politecnica 123 jan Abr 1937
1938	Cine Art-Palacio	R Santo Antonio	Recife	Acropole 25 mai 1940 habitat 30 mai 1956
1940	Cine Teatro Asilo Santo Angelo		Mogi das Cruzes	
1941	Cine Piratininga - Edif Copag	Av Rangel Pestana 1554	S Paulo	
1941	Cine Ipiranga - Hotel Excelsior	Av Ipiranga 786	S Paulo	Acropole 184 jan 1954 Anhenbi 84 Nov 1957 Chantiers Bruxelles 4 out 1947 L'Architecture d'Aujourd'hui 23 mai 1949 La Maison Bruxelles 11 Nov 1947 Lights and Lighting Londres 3 mar 1957 Progressive Architecture 10 out 1946 Techniques et Architecture 7/8 1946 The Architectural Review 636 Dez 1949
1943	Teatro Cultura Artistica	R Nestor Pestana 230	S Paulo	Acropole 145 mai 1950 Acropole 184 jan 1954 Architettura Record 7 Jul 1950 Arquitetura 42 dez 1965 Domus 259 jun 1951 Informes de la Construccion 75 nov 1955 Kunst in Volk 9/10 set out 1950 L'Architecture d'Aujourd'hui 29 abr 1951 The Architectural Review 660 dez 1951
1957	Cine-Clube Usinas Elcior		R Grande Serra	
1960	Casa Musical de Maracaibo		Maracaibo	
EDIFICIOS PARA COMERCIO				
	Drogaria de Elekeiros SA	R S Bento 45	S Paulo	
1978	Casa Pratt	R Sao Bento 45	S Paulo	
1951	Merc p Operarios Tec Parahyba		S J dos Campos	
1956	Centro Comercial do Prookin	Av Cordeiro	S Paulo	Acropole 227 set 1957 Arquitetura Mexico 54 jun 1956 Integral Venezuela 6 fev 1957 L'Architecture d'Aujourd'hui 67/68 out
1963	Merc p Operarios Tec Parahyba		S J dos Campos	
1964	Coop e Clube de O Estado de S Paulo	R P Mendes 136	S Paulo	
1965	NASA Nova Alianca SA		S J dos Campos	
CONJUNTOS RESIDENCIAIS				
1952	Casa do Estudante ESALO		Piracicaba	
1952	Conj Resid Operarios Tecel Parahyba		S J dos Campos	Acropole 193 out 1954 Brasil Arquitetura Contemporanea 7 1951 El Arquitecto Peruando 204/205 jul ago Habitat 30 mai 1956 L'Architecture d'Aujourd'hui 57 dez 1951 Nuestra Arquitectura 302 set 1954
1953	Conj Resid Estudantes USP		S Paulo	Acropole 184 jan 1954 Acropole 208 fev 1956 Architettura Design 12 dez 1955

25A

ANO	TITULO	ENDEREÇO	CIDADE	PERIODICO
1953	Conj Resid Estudantes USP		SPaulo	Domus 287 out 1953 El Arquitecto Peruano 190 mai jun 1953 Espacio Havana 9 mai jun 1953 Habitat 11 jun 1953 Habitat 27 fev 1956 Habitat 30 mai 1956 Informes de la Construccion 73 ago set 1955 Integral Venezuela 14 Fev 1959 L'Architecture d'Aujourd'hui 53 abr 1954 Progressive Architecture 11 nov 1953 Revista de Arquitectura B Aires 174 mai ago 1954 Revista do Globo 625 Nov 1954 Revista Intercambio 3/4 1953 The Architectural Review 694 out 1954 Werl 8 ago 1953
1955	Conj Resid Tecelagem Parahyba		S J dos Campos	
1962	Conjunto Nacional	Av Tocantins	B Horizonte	
1963	Tecelagem Parahyba/Fazenda San'Ana		S J dos Campos	
EDIFICIOS PARA ATIVIDADES DE ENSINO				
1939	Instituto Agrominico de Campinas	Av. Barão de Itapura	Campinas	
1940	Ginásio Estadual de Itu		Itu	
1941	Instituto Sedes Sapientiae	R Mg de Paranaíba 111	S Paulo	Acropole 64 ago 1943 Acropole 184 jan 1954 Architectural Design and Construction 9 set 1945 Arquitetura 42 dez 1965 Chantiers Bruxelles 4 out 1947 habitat 30 mai 1956 Kunst in Volk Viena 9/10 set/out 1950 L'Architecture d'Aujourd'hui 11 nov 1949 L'Architecture d'Aujourd'hui 10 mar 1947 La Maison Bruxelles 11 nov 1949 Revista Munic de Engenharia 5 set 1942 Techniques et Architecture 7/8 1946
1952	Lar das Crianças Congreg Israelita	Av Luis Antonio	S Paulo	
1957	Grupo Escolar para Usina Elclor		R Grande Serra	
EDIFICIOS DE ESCRITORIOS				
1935	Edif p Angelo Pucci	Pc Correio	S Paulo	
1938	Edif p Guilherme Seabra	R Senador Feijo	S Paulo	
1939	Conj Instit Pensoes Industriarios	Largo S Bento	S Paulo	Acropole 184 jan 1954 Arquitetura 42 Dez 1965 Habitat 30 mai 1956 Revista Municipal de Engenharia n.1 jan 1942
1942	Edif STIG	R Martins Fontes 226	S Paulo	The Architecture Review 638 fev 1950
1942	Edif Nicolau Barros	R Libero Badaro 374	S Paulo	
1942	Edif p Paulo Trussardi	Pc da Republica	S Paulo	
1943	Edif p Imaou Petrella	R Dom Jose de Barros 25	S Paulo	
1943	Edif Conde Sciciliano	R Maua	S Paulo	
1943	Edif p Irmaos Goncalves	R Jose Bonifacio	S Paulo	
1943	Edif Cafemac	R Florencio de Abreu	S Paulo	Acropole 102 out 1946

ANO	TITULO	ENDEREÇO	CIDADE	PERIODICO
1946	Edif AE Souza Aranha	Av Brig Luis Antonio	S Paulo	Acropole 184 jan 1954 Arquitetura e Engenharia jan mar 1950 Habitat 30 mai 1956 L'Architecture d'Aujourd'hui 13/14 set 1947 La maison 11 nov 1949
1947	Edif do Inst Arquitetos do Brasil	R Bento Freitas 306	S Paulo	
1952	Edif Sao Paulo Cia Nac de Seguros	R do Carmo	S Paulo	Acropole 166 fev 1952 Acropole 184 jan 1954 Die Kunst 9 jun 1953 Habitat 30 mai 1956 L'Architecture d'Aujourd'hui 42/43 ago 1952 Progressive Architecture 10 out 1952 Revista Intercambio 3/4 1953 The Architectural Review 668 ago 1952
1953	Edif Ordem dos Advogados do Brasil	Pc da Se 375	S Paulo	Acropole 216 out 1956 International Asbestos-Cement Review 33 jan L'Architecture d'Aujourd'hui 67/68 out 1956 Nuestra Arquitectura 356 jul 1959
1955	Edif Concordia	R Paula Souza 355	S Paulo	Acropole 229 nov 1957 acropole 233 mar 1958 International Asbestos Cement Review 33 jan
1956	Centro Profissional "La Parabola"		CARACAS	Arquitetura 42 Dez 1965 Habitat 34 set 1956 Integral Venezuela 3 abr 1956 Visao 21 nov 1957
1956	Edif ECAL	Av B de Julho x R A Carvalho	S Paulo	
1956	Edif Argilex SA	R Nestor Festana 47	S Paulo	
1959	Edif Galeria R Monteiro	R 24 de Maio 77	S Paulo	Arquitetura 42 dez 1965 Habitat 77 mai/jun 1964 Informes de la Construccion 180 mai 1966
1961	Edif Plavinil-Elclor	Al Santon 2101	S Paulo	Arquitetura e Construcao 4 2.trim 1967
1961	Edif Elclor	Av Paulista	S Paulo	
1964	Edif O Estado de S Paulo	R Major Quedinho 90	S Paulo	
1931	Favilhao Elekeiroz	Parque da Agua Branca	S Paulo	
1936	Favilhao p Exp de Artes Plasticas		S Paulo	
EDIFICIOS PARA ESTACIONAMENTO DE AUTOMOVEIS				
	Garagem Sub-solo STEEL		S Paulo	
1912	Garagem Publica	P Anhangabau	S Paulo	
1947	Garagem Coletiva		GUARUJA	
1956	Garagem Ofana	Av Anhangabau	S Paulo	Habitat 38 jan 1957 L'Architecture d'Aujourd'hui 70 fev 1957
1956	Garagem Polielicoidal (prototipo)			
1956	Garagem Copana	R Republica do Peru	R de Janeiro	Acropole 199 mai 1955 Arquitetura 42 dez 1965 Habitat 38 jan 1957 L'Architecture d'Aujourd'hui 70 fev 1957
1956	Garagem America	R Riachuelo 209	S Paulo	Acropole 199 mai 1955 Arquitetura 42 dez 1965 Habitat 38 jan 1957 L'Architecture d'Aujourd'hui 70 fev 1957
1956	Garagem Ofana	R Araujo	S Paulo	

27A

ANO	TITULO	ENDERECO	CIDADE	PERIODICO
1957	Garagem Cavalcanti & Junqueira	R FOZMOSSA	S Paulo	
1957	Garagem Caruso Monteiro Ltda	R Mario Ribeiro	Guaruja	
1957	Garagem Erasmo Braga	Av Erasmo Braga	R de Janeiro	Arquitetura 42 dez 1965
1958	Garagem em Condominio	R Mario Ribeiro X R Partic	Guaruja	
1963	Garag Clube Coopm O Estado S Paulo	R Penaforte Mendes 186	S Paulo	
EDIFICIOS PARA HABITACAO COLETIVA				
1929	Edif Gazeau	R Cons Furtado 172	S Paulo	
1932	Edif Columbus	Av Brig Luis Antonio 23/29	S Paulo	Acropole 184 jan 1954 Architettura 5 mai 1938 Arquitetura 42 dez 1965 Habitat 30 mai 1956 L'Architecture d'Aujourd'hui 2 Fev 1939 Revista Politecnica 120 jul/out 1935
1934	Edif Niccolau Shiesler	R Augusta 201	S Paulo	Revista Politecnica 119 mar jun 1935
1935	Edif Mambole	R do Arouche 153	S Paulo	Arquitetura 42 dez 1965
1935	Edif Henrique Jovino	R do Paraizo 1	S Paulo	
1935	Edif Satti	Pc da Republica 465	S Paulo	
1936	Edif Guarany	Av Rangel Pestana 1092	S Paulo	Revista Anual do Salao de Maio n.1 1939
1936	Edif Higienopolis	R Cons Brotero 1092	S Paulo	Acropole 27 jul 1940 Arquitetura 42 Dez 1965
1937	Edif p Maria da Silva Prado	R Marques de Itu	S Paulo	
1938	Edif p Cyro de Mesende	R Santo Amaro	S Paulo	
1938	Edif p Cleopatra Marsiglia	R Epitacio Pessoa	S Paulo	
1939	Edif p Luiz Medici	R Libero Badaro	S Paulo	
1939	Edif p Paulo Pacheco Bacelar	R Maria Teresa	S Paulo	
1939	Edif a R Abranches	R Abranches	S Paulo	
1939	Edif p Antonio Devisatti	R Cons Furtado	S Paulo	
1939	Edif p Antonia das Neves	R Marconi	S Paulo	
1940	Edif p Otavio Marcondes Ferraz	R Major Quedinho	S Paulo	
1941	Edif p Pedro Baldassari e Irmaos	R Maria Paula	S Paulo	
1941	Edif p Moa Ribeiro	Av Liberdade	S Paulo	
1941	Edif Trussardi & Cia	Av S Joao	S Paulo	Habitat 30 mai 1956 L'Architecture d'Aujourd'hui 16 dez 1947
1942	Edif p Carolino da Motta e Silva	Pc Marechal Deodoro	S Paulo	
1942	Edif p Irmaos Goncalves	Av S Joao	S Paulo	
1943	Edif p Luiz Medici	R Gal Olimpio da Silveira	S Paulo	
1943	Edif p J M Pinheiro Jr	R Dois de Dezembro	R de Janeiro	
1943	Edif Porchat	Av S Joao X R Apa	S Paulo	
1944	Edif p Antonio Prudente e F Costa	R Helvetia	S Paulo	
1944	Edif Fernando Costa	R Feio Correa	S Vicente	

TIPO	ANO	TITULO	ENDEREÇO	CIDADE	PERIODICO
Habit Colet	1944	Edif Texnovo	Av Conceicao	S Paulo	
Habit Colet	1944	Edif Monduba	Av Beira Mar	Guaruja	
Habit Colet	1944	Edif p Reynaldo Forchat		S Paulo	Chantiers 4 out 1947 La maison Bruxelles 11 Nov 1949 Revista de Engenharia Mackenzie 84 de Revista Politecnica 142 mai 1943
Habit Colet	1945	Edif p Roberto Simonsen	R Marques de Itu	S Paulo	
Habit Colet	1945	Edif p Imobiliaria Itaipava	Av S Joao	S Paulo	
Habit Colet	1946	Edif p Prudencia Capitalizacao	Av Nove de Julho	S Paulo	
Habit Colet	1946	Edif p Osvaldo Forchat		S Paulo	
Habit Colet	1946	Edif Betty p Jose Kauffmann	R Treze de Maio	S Paulo	
Habit Colet	1947	Edif p Antonio Prudente	R Acarabu lote 3	S Paulo	
Habit Colet	1947	Edif p Sta Casa de Misericordia	Al Barao de Limeira	S Paulo	
Habit Colet	1948	Edif p Seguradora Brasileira	Av Liberdade	S Paulo	Acropole Bouw Bruxelles 46 nov 1962 Domus 287 1953 Habitat 45 Nov Dez 1957 Informes de la Construction 103 ago/ L'Architecture d'Aujourd'hui 31 set L'Architecture d'Aujourd'hui 74 nov Revista Politecnica 162 jul/ago 1951 La maison 11 Bruxelles Nov 1949
Habit Colet	1948	Edif Prudencia	Av Higienopolis 265	S Paulo	Acropole 154 fev 1951 Acropole 184 jan 1954 Arquiteturae 42 Dez 1965 Arquiteturae Engenharia 17 mai/jun 1 Bouwbedrijven Openbare Werken 19 se Die Kunst 9 jun 1953 Domus 264/265 Dez 1951 Habitat 3 Habitat 30 mai 1956 International Asbestos-Cement n.1 ja L'Architecture d'Aujourd'hui 16 Dez Progressive Architecture 8 ago 1952 The Architecture Review 660 dez .1951 Werk 8 Ago 1951
Habit Colet	1948	Edif p Antonio Prudente	R Avanhandava	S Paulo	
Habit Colet	1951	Edif Andorinha	R dos Guimoes 556	S Paulo	
Habit Colet	1951	Edif p Olivio Gomen	R Bahia x R Sergipe	S Paulo	
Habit Colet	1953	Edif p Fiorentina de Falco	Av Nove de Julho	S Paulo	
Habit Colet	1954	Edif XI de Setembro	R Alvaro de Carvalho	S Paulo	
Habit Colet	1955	Edif p Jovira Polim Sodre	R Andrubal do Nascimento	S Paulo	Acropole 223 mai 1957 Acropole 226 ago 1957
Habit Colet	1958	Hotel Itacolmy Eng e Com IEC	R Caetes x R Guarany	R Horizonte	
Habit Colet	1961	Edif Cond Parque Balneario	Av Vicente de Carvalho	Santon	
Habit Colet	1964	Edif Gravata	Av Nove de Julho 4861	S Paulo	
Habit Colet	1965	Edif Ara - Pa	Av Nove de Julho 4776	S Paulo	
HABITACOES INDIVIDUAIS					
Habit Indiv	1927	Res Godofredo da Silva Teles	R Cons Nebian 653	S Paulo	Acropole 184 jan 1954 Habitat 30 mai 1956

29

ANO	TITULO	ENDEREÇO	CIDADE	PERIODICO
1928	Rese Luis Manfro	R Morgado de Mateus	S Paulo	
1929	Rese Valente Ciaccagli	Av Cons Rodrigues Alves	S Paulo	
1930	Rese Regina Previdelli	R Padre Joao Manuel	S Paulo	Acropole 184 jan 1954
1931	Res Dante Ramenzoni	R Mazzini	S Paulo	Acropole 184 jan 1954 Habitat 30 mai 1956
1931	Res Delfina Ferrabino	R Estados Unidos 62	S Paulo	Acropole 184 jan 1954 Habitat 30 mai 1956
1931	Res Luis Manfro	R dos Apeninos	S Paulo	
1932	Res Jeanne Maronat	Trav Loeffgren 5	S Paulo	
1932	Res Andree Matarazzo	R S Carlos do Pinhal	S Paulo	
1932	Res Francisco Gomes	Al Franca 146	S Paulo	
1932	Res Carlos Rusca	R Mazzini	S Paulo	
1933	Res Cesar Tripoli	Av Brasil 2012	S Paulo	
1935	Res Luis Medici	Lago de Santo Amaro	S Paulo	Acropole 184 jan 1954 Habitat 30 mai 1956 Arquitetura 42 dez 1965 Architettura 5 mai 1938 L'Architecture d'Aujourd'hui 2 fev 1939 Revista Politecnica 124 mai ago 1939
1936	Res Pedro Porta	R Leoes Paulistanos	S Paulo	
1938	Res J C de Almeida Sobr	R Gal Fonseca Teles	S Paulo	
1939	Rese Renato Dantas	R Humberto I	S Paulo	
1940	Res Osvald de Andrade	R Capote Valente	S Paulo	
1944	Res Mino Levi	R Belgica 116	S Paulo	Acropole 102 out 1946 Acropole 176 Acropole 192 set 1954 Architectural Forum nov 1947 Arquitetura e Engenharia 12 jan mai 1950 Art e Decoration 13 1949 Casa e jardim 23 mar 1956 Domus 222 Set 1947 Domus 258 mai 1951 Habitat 30 mai 1956 International Asbestos Cement Review 3 jul 1956 Kunst ins Volk Viena 9/10 set out 1950 L'Architecture d'Aujourd'hui 18. 19 jun 1948 La Maison Bruxelles 11 nov 1949 The Architectural Review 447 nov 1950 Werk 6 jun 1949
1947	Casa Pre-fabricada p Serva Ribeiro		S Paulo	
1950	Res Olivo Gomes	Fazenda Sant'Ana	S J dos Campos	
1951	Res Sansao Flexor	R Joaquim Tavora	S Paulo	
1951	Res Olvio Gomes	R Rui Barbosa	S J dos Campos	Acropole 184 jan 1954 Acropole 208 fev 1956 Acropole 217 nov 1956 Architectural Design 7 jul 1955 Architectural Record 224 jul 15 55 Arquitetura Montevideo 229 out 1954 Arquitetura e Engenharia 34 jan. mar 1955 Aujourd'hui n.1 jan fev 1955 Casa de Claudia 165A jul 1975 Casa e Jardim 17 set 1955 Die Kunst 9 Junho 1953 Domus 264/265 dez 1951 Domus 302 jan 1952 Habitat 2 jan mar 1951 Habitat 30 mai 1956 Informes de la Construcccion 88 fev 1957 L'Architecture d'Aujourd'hui 432/43 ago 1952 L'Architecture d'Aujourd'hui 52 out 1954 Nuestra Arquitectura 303 out 1954 Revista de Arquitectura e Aireos mai ago 1954 Revista do Globo 625 nov 1954

ANO	TITULO	ENDEREÇO	CIDADE	PERIODICO
1951	Res Milton Guper	R Venezuela 309	S Paulo	Acropole 212 jun 1956 Arquitetura e Decoracao 3 dez jan 1954 Arquitetura e Engenharia 32 jul set 195 Casa e Jardim 6 1954 Domus 292 mar 1954 Espacio Havana jan abr 1954 Habitat 30 mai 1956 Integral Venezuela 14 fev 1959 L'Architecture d'Aujourd'hui 52 fev 1954 Modulo 2 ago 1955 The Architectural Review 694 out 1954
1951	Res Luiz Fernando Rodrigues Alvea	R Sergipe	S Paulo	
1953	Res Paulo Hess	R Campo Verde	S Paulo	Casa e jardim 107 dez 1963 Habitat 54 mai jun 1959
1954	Res Yara Bernette	R Uranium 133	S Paulo	Casa e jardim 52 mai 1959
1954	Res Jacob Szporn	Rua L	S Paulo	
1955	Res Jovira Rolim Sodre	Fazenda Sao Luiz	Lins	
1955	Res Robert Kanner	R da Paz 258	S Paulo	
1956	Res p engenheiros Usinas Elclor		Rio Grande Serra	Acropole 255 jan 1960 Acropole 286 set 1962 Arquitetura Mexico 76 dez 1961 Informes de la Construccion 139 abr 196 Zodiac 6 1960
1956	Res Omar Fontana	R Alm Pereira Guimaraes 257	S Paulo	
1956	Res Anselmo Fontana	R Florano Peixoto	Concordia	
1958	Res Castor Delgado Perez	Av Nove de Julho 5170	S Paulo	Acropole 258 abr 1960 Acropole 286 set 1962 Arquitetura 42 dez 1965 Bouwered holanda 20 set 1961 Casa e Jardim 73 fev 1961 El Arquitecto Peruano 288.289.290 jul ag Habitat 58 jan fev 1960 L'Architecture d'Aujourd'hui 90 jun 196 The Architectural Review 765 nov 1960 Zodiac 6
1960	Res Victor Brecheret	R Joao Moura 100	S Paulo	
1962	Res Irmaon Gomes		Ubatuba	
1962	Res Roberto Cerqueira Cesar	R D. Baldina 203	S Paulo	
1962	Res I R Carvalho Franco	R Gal E Figueiredo 163	S Paulo	
1963	Res Clemente Gomes	R Cruz Jose Guimaraes 271	S Paulo	
1963	Res Jose Monteiro	R Espanha 104	S Paulo	
1964	Res Rino Levi	Clube de Campo de S Paulo	S Paulo	
1964	Res Paulo Amarante	Av da Praia s.n.	Ubatuba	
1964	R Gaston Foucrier	R 36 391	S Paulo	
1964	Res Aziz Simao	R Souza Ramon	S Paulo	
EDIFICIOS INDUSTRIAIS				
1927	Fabrica de Fianon Hardelli		S Paulo	
1928	Deposito e Oficina Casa Pratt	R Martin Burchard 54	S Paulo	
1931	Dist de Varzea Soc Prod Ch L Queiroz		S Paulo	

ANO	TITULO	ENDERECO	CIDADE	PERIODICO
1932	Deposito de Enxofre SA Elekwroz		S Paulo	
1936	Fabrica de Chapeus Dante Ramenzoni	R Lavapes x Souvero	S Paulo	
1941	Tipografia Henrique Scheliger e Cia	R Anhanguera	S Paulo	
1941	Niquel Langote e Cia Ltda	R Joaquim Carlos 550	S Paulo	
1942	Bullandi e Cia Ltda	R Munit de Souza 532	S Paulo	
1943	Fabrica Tiscuadi	R Vitorino Carmilo 806/834	S Paulo	
1943	Cia Jardim de Cafes Finos	Av do Estado 5748	S Paulo	Architectural Forum 5 nov 1947 Chantiers Bruxelles 4 out 1947 Construcao em Sao Paulo 1451 dez 1975 Habitat 30 mai 1956 L'Architecture d'Aujourd'hui 13/14/set 1947
1943	Armazens Joao Marino Bruno Mencerini	Av do Estado	S Paulo	
1944	FOL-O-MOI	R Sarah Souza	S Paulo	
1950	Manufatura de Binquedus Estrela SA	R Joaquim Carlos 508	S Paulo	
1950	Aimo SA Ind e Com	R Fico Costa Pinto	S Paulo	Habitat 10 1953
1952	Cia Distrib Geral Bismotol		S B do Campo	
1953	Galpas de Tecelagem Parahyba		S J dos Campos	Acropole 241 nov 1958 Habitat 50 set out 1958 Informes de la Construccion 112 jun jul 1959 L'Architecture d'Aujourd'hui 90 jun jul 1960
1956	Laboratorio Paulista de Biologia	R Maria Candida 1693	S Paulo	Acropole 265 nov 1960 Acropole 286 set 1962 Arquitetura 42 dez 1965 Informes de la Construccion 144 out 1962 L'Architecture d'Aujourd'hui 95 abr mai 1961 L'Industria Italiana del Cemento 11 Nov 1964 O Dirigente Industrial 6 fev 1962 UIA Hungria 1964/65
1958	Laboratorios Rex Filmes	R Frei Caneca	S Paulo	
1963	Usina de Leite Parahyba		S J dos Campos	Arquitetura e Construcao n.0 1966 Arquitetura 42 dez 1965
1964	Tecelagem Parahyba		Salvador	
1964	Fermetel SA Metal Perfurados		Guarulhos	
EDIFICIOS INSTITUCIONAIS				
1953	Centro Civico Univ S Paulo	Cidade Universitaria	S Paulo	Arquitetura 42 dez 1965 Habitat 27 feva 1956
1953	Torre da Cidade Universitaria	Cidade Universitaria	S Paulo	Acropole 184 jan 1954 Habitat 27 fev 1956 Habitat 34 set 1956
1962	Centro Social da Univ S Paulo	Cidade Universitaria	S Paulo	Arquitetura 42 dez 1965 Habitat 69 set 1962 Zodiac 11
1965	Gran Museo de San Sebastian		San Sebastian	Arquitetura 42 Dez 1965
1965	Centro Civico de Santo Andre	Pc IV Centenario	S Andre	
EDIFICIOS PARA LAZER E ESPORTE				
1957	Sede Clube Operarios Tec Parahyba		S J dos Campos	

ANO	TITULO	ENDEREÇO	CIDADE	PERIODICO
1958	Clube de Campo de S Paulo	Represa Guarapiranga	S Paulo	
1950	Junkey Club de S Paulo	Largo do Ouvidor	S Paulo	
1944	Col de Ferias O Estado de S Paulo		Fraia Grande	
1965	Estadio S C Corinthians Paulista		S Paulo	
EDIFICIOS RELIGIOSOS				
1952	Igreja de S Domingos	R Atibaia	S Paulo	
1952	Igreja para Escola de Aeronautica		Guaratingueta	
1954	Sinagoga Congregacao Israelita	R Antonio Carlos	S Paulo	
EDIFICIOS PARA SAUDE				
1940	Anilo Colonia Santo Angelo		S Angelo	
1945	Clínica Godoy Moreira	Av. Brig Luiz Antonio 2050	S Paulo	
1945	Maternidade Universitaria de S Paulo	Av Reboucas	S Paulo	Acropole 102 out 1946 Acropole 162 out 1951 Acropole 184 jan 1954 Architectural Forum nov 1947 Arquitetura Mexico 37 mar 1952 Arquitetura 35 mai 1965 Arquitetura e Engenharia 20 jan fev Die Kunst 9 jun 1953 Habitat 25 dez 1955 Habitat 30 mai 1956 informes de la Construccion 12 jun Kunst ins Volk 9/10 set out 1950 L'Architecture d'Aujourd'hui 17 abr la Maison Bruxelles 11 nov 1949 Progressive Architecture 10 out 194 Progressive Architecture 12 dez 1945 Revista doGlobo 625 out 1954 The Architectural Review 694 out 11
1947	Hospital Central do Cancer	R Prof Antonio Prudente 211	S Paulo	Acropole 184 jan 1954 Acropole 223 mai 1957 Architectural Design n.1 jan 1956 Architectural Record n.2 fev 1950 Architectural Record 207 fev 1954 Die Deutsche Bauzeitung 5 mai 1950 Die Kunst 9 jun 1953 Domus 287 out 1953 Habitat 13 dez 1953 Habitat 30 mai 1956 Hospitais de hoje vol 9 ano 3 Informes de la Construccion 28 fev Informes de la Construccion 71 mai L'Architecture d'Aujourd'hui 27 de L'Architecture d'Aujourd'hui 42/43 L'Architecture d'Aujourd'hui 52 fe La Maison Bruxelles 11 nov 1949 Rev Paulista de Hospitais 9 set 19 Rev. intercambio 3/4 1953 Structural Concrete set 1957
1948	Maternidade Sao Paulo		S Paulo	
1949	Clínica Dr. Ernesto Mendes	Av. Washington Luiz	S Paulo	
1950	Hospital da Cruzada Pro Infancia	Av Brig Luiz Antonio 683	S Paulo	Acropole 162 out 1951 Acropole 286 set 1962 Architectural Design n.1 jan 1956 Hospital de Hoje 4. trim 1955 Informes de la Construccion 76 ou Revista Paulista de Hospitais 5 m

ANO	TITULO	ENDERECO	CIDADE	PERIODICO
1952	Inst Molentian Aparelho Digestivo	R Borges Lagoa	S Paulo	
1956	Edif p Bomba de Cobalto	R Prof Antonio Prudente 211	S Paulo	
1958	Hospital Albert Einstein	Av Albert Einstein 665	S Paulo	
1958	Hospital Albert Einstein	Av Albert Einstein 665	S Paulo	Acropole 239 set 1958 Arquitetura 42 dez 1965 Arquitetura e Engenharia 52 jan/fev 1959 Boletim de la Soc Arq del Uruguay 166 ago 19 Concrete Quaterly 46 jul set 1960 Habitat 48 mai jul 1958 Habitat 50 set out 1958 Hospital de Hoje vol10 ano4 L'Architecture d'Aujourd'hui 84 jun jul 1959 Rev Paulista de Hospitais 6 jun 1958 Visao 13 set 1958
1959	Hospital Geral	Av Soublette	Maiquetia	Acropole 269 mar abr 1961 Arquitetura 42 dez 1965 Colegio Ing de Venezuela 291 abr jun 1961 Venezuela 17 mai jul 1964
1959	Hospital Geral		La Guaira	
1959	Hospital Geral		Puerto Cabello	Acropole 269 mar abr 1961 Arquitetura 42 dez 1965 Colegio Ing de Venezuela 291 abr jun 1961 Venezuela 17 mai jul 1964
1959	Hospital Geral	Calle Cementerio	Charao	
1959	Hospital Geral	Av Gusman Blanco	Caracas	Acropole 269 mar abr 1961 Arquitetura 42 dez 1965 Colegio Ing de Venezuela 291 abr jun 1961 Venezuela 17 mai jul 1964
1959	Edificio de Gastroenterologia	R Silvia 276	S Paulo	L'Architecture d' Aujourd'hui 84 jun/jul 1959
1959	Hospital Geral	Calle Yunque	Catia	
1960	Hospital do Sando	Trevo de Pousuencas	R de Janeiro	
1960	Hospital Geral		Maracay	
1962	Hospital Psiquiatrico		Rio Claro	Arquitetura 42 dez 1965 Habitat 70 jan 1962
1962	Hospital Psiquiatrico		Aracaju	Arquitetura 42 dez 1965 Habitat 67 mai 1962
UBRAITICO				
1975	Habitat de Cha	Vale do Anhangaba	S Paulo	Arquitetura 42 dez 1965 Habitat 10 mai 1956 Vida das Artes 1 Ago 1975
1957	Plano Piloto de Brasilia		Brasilia	Acropole 256/257 fev/mar 1960 Arquitetura de Mexico 13 2.trim 1961 Arquitetura Montevideo 234 nov 1958 Arquitetura 42 Dez 1965 Arquitetura e Engenharia 46 ago/set 1957 Aujourd'hui 13 jun 1957 Bauwelt Berlin 44 nov 1957 Die Deutsche Bauzeitung 5 mai 1958 Habitat 40/41 mar abr 1957 L'Architettura 51 jan 1960 Modulo 8 jul 1957 Zodiac 6



Do	Número	Ano	Rubrica
Requerimento			

INT.: DR. MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA E DR. LÚCIO GOMES MACHA
DO

ASS.: Solicita o tombamento do Instituto Sedes Sapientiae, situa-
do na Rua Marquês de Paranaguá nº 111 - Capital

1. À SA para juntar ao processo 24.371/86;
2. Ao STCR para manifestação.

GP/Condephaat, 07 de junho de 1994.

José Carlos Ribeiro de Almeida
JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA
Presidente

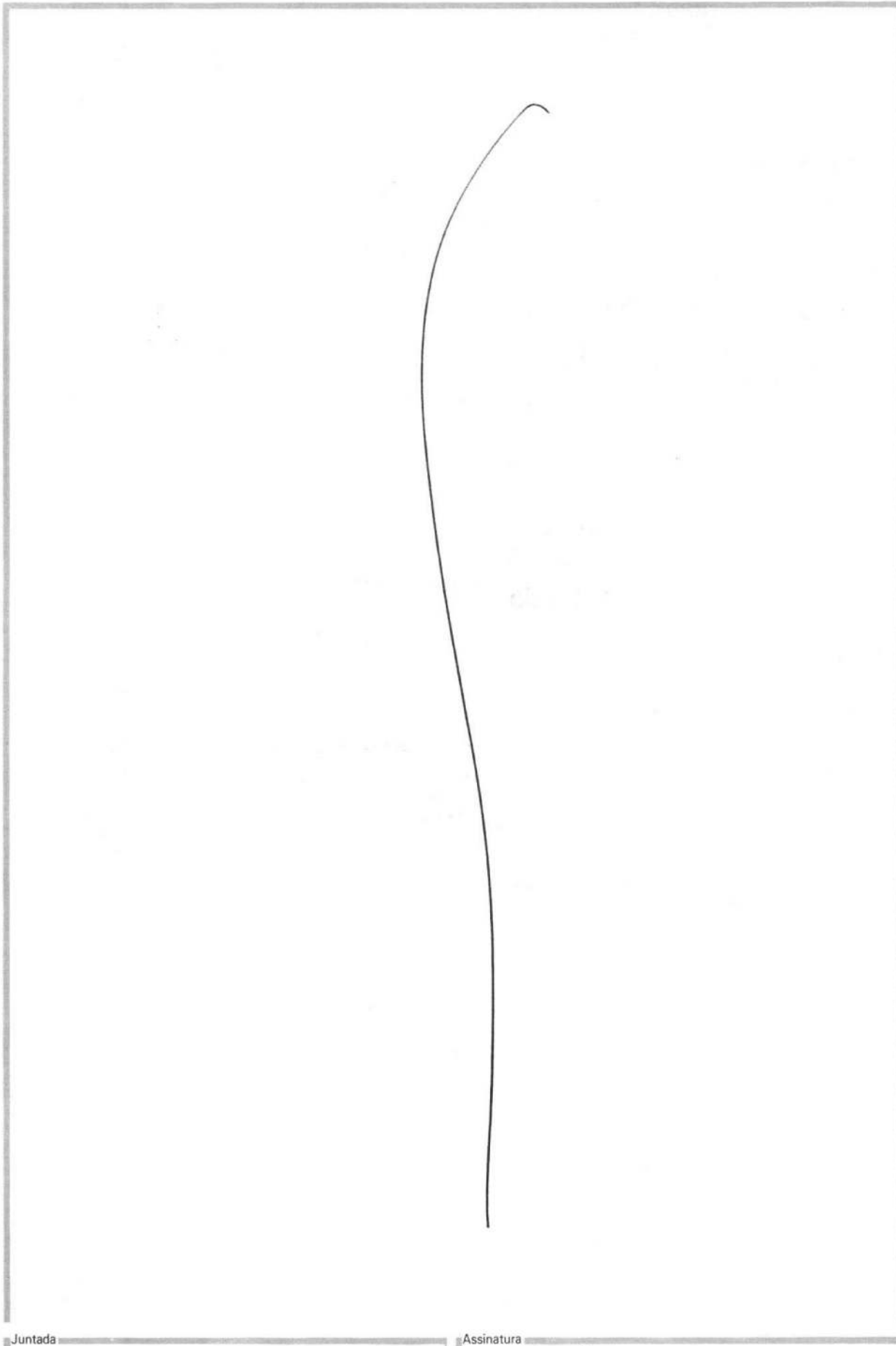
/emws.-



Do	Número	Ano	Rubrica
Processo	24-371	86	

Car. Conselheiro
Carlos A. Mattei Laggin
para relatar
S. Paulo 05/06/95

José Carlos Ribeiro de Almeida
JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA
Presidente
CONDEPHAAT



Juntada

Assinatura



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º

36

Do	Número	Ano	Rubrica
GUICHÊ	24.371	86	

INT.: FLORENÇA SERCELLI

ASS.: Solicita estudo de tombamento do prédio do antigo Instituto de Filosofia Ciências e Letras "Sedes Sapientiae", situada na Rua Marquês de Paranaguã nº 111 - Capital

Senhor Presidente,

Como arquiteto me orgulho de poder relatar processos que mencionam projetos de autoria de Rino Levi e seus colaboradores.

É motivo de alegria para mim propor a este Conselho o reconhecimento de obra tão grandiosa e querida para São Paulo e sua cultura.

Morto em 1965, Rino Levi realizou em 40 anos de atuação profissional uma arquitetura que marca e balisa o desenvolvimento do trabalho profissional dos arquitetos paulistas.

Seu escritório foi o primeiro escritório paulista a desvincular o trabalho profissional do projeto da construção civil, e por isso serviu de exemplo para diversos outros profissionais que se lançaram nessa atividade.

Sua presença decidida deu vida à arquitetura de São Paulo, ao IAB-São Paulo, à FAU-USP e ao digno exercício de nossa profissão.

Nas pranchetas de seu escritório, muitos estudantes e arquitetos aprenderam o processo de trabalho e conheceram regras de atuação profissional que não aprendiam na escola.

Quero compartilhar com meus colegas de Conselho a satisfação de propor o reconhecimento dessa obra vigorosa



Do	Número	Ano	Rubrica
GUICHÊ	24.371	86	

-02-

É necessário salientar que o Edifício Higienópolis e o Edifício Prudência já foram mencionados em processo que trata do Patrimônio Cultural do Bairro de Higienópolis (Processo nº 32.102/94). Por esse motivo são aqui apenas mencionados.

A residência do Arquiteto Rino Levi, hoje demolida, não foi por esse motivo, analisada.

Ao grupo remanescente de nove imóveis que são objeto de deste parecer juntei também o edifício GARAGE AMERICANA, pela importância justificada adiante. Também assim para o Instituto de Gastroenterologia de São Paulo.

Por fim, faço recomendações sobre outros imóveis localizados em em propriedades da Família Gomes em São José dos Campos.

1. Residência Castor Delgado Peres
Av. Nove de Julho nº 5170 - São Paulo/SP
Guichê 00432/94
1958/1959

Residência completamente voltada para dentro com 04 pátios internos, resolve o problema da crescente necessidade de isolamento das residências e do seu entorno. Admirável solução da área destinada aos empregados localizada sobre a garagem.

2. Paço Municipal de Santo André
Praça IV Centenário/Santo André-SP
1965



Do	Número	Ano	Rubrica
GUICHÊ	20.371	80	

-03-

3. Residência Família Gomes

Fazenda Sant'Ana/São José dos Campos-SP
1951

Guichê 00398/94

Em contraponto às casas urbanas, esta casa está inteiramente voltada para fora, apropriando os espaços livres e voltando-se para a paisagem local magnificamente reorganizada por Burle Marx em Jardins e Murais.

Tem a felicidade de propor, formalmente no âmbito da arquitetura moderna, o velho programa das casas de fazenda do interior do citado.

Temos conhecimento do esforço da Prefeitura de São José dos Campos em preservar obras cujos projetos são de autoria de Rino Levi, além de uma casa projetada por Carlos Milan todas localizadas na Fazenda Sant'Ana, e propriedades da Família Gomes, hoje já integradas ao tecido urbano da Cidade.

Além da residência que é objeto deste Guichê e da residência de Milan para Olívio Gomes situada na Rua Rui Barbosa, devemos mencionar para tombamento:

1. Galpão para abrigo de máquinas agrícolas, de 1957 - em dois arcos de 22,5m de vão por 1,20m de comprimento;

2. Vila Operária para as Indústrias Paraíba - construção parcial de 62 blocos, de residências unifamiliares de 02 e 03 dormitórios (1954);

3. Usina de Leite Paraíba (1963) - parte do



Do	Número	Ano	Rubrica
GUICHÊ	24.371	86	

-04-

4. Hotel Excelsior e Cine Ipiranga
Av. Ipiranga nºs 770 e 786
Guichê 00406/94
1941

Soluciona um programa complexo para um terreno pequeno, superpondo um hotel de 200 quartos a um cinema de 2000 lugares e a uma praça de acesso ao cinema e ao hotel. Hâbil uso de vigas de transição para livrar a sala de projeção de elementos verticais de suporte estrutural do hotel.

5. Hospital do Cancer de São Paulo
Rua Profª Antonio Prudente nº 211
São Paulo - SP
Guichê 00402/94
1948

Dá início à racionalização formal do programa hospitalar, abrigando enfermarias em bloco vertical, ambulatórios e centro cirúrgico em bloco intermediário horizontal e alojamento de residentes em volume transversal e mais baixo. Atualmente novo edifício de expansão foi construído ao lado do prédio original comprometendo completamente a compreensão do partido original.

6. Teatro de Cultura Artística
Rua Nestor Pestana nº 230 - São Paulo/SP
Guichê 00404/94
1942/1947

Considerado o melhor auditório de música da



Do	Número	Ano	Rubrica
GUICHÊ	24.371	86	

-05-

7. Edifício Plavinil-Elcior

Al. Santos nº 2101 - São Paulo/SP

Guichê 00400/94

1961

De forma magistral o projeto cria um micro-clima regular para as atividades comerciais que se desenvolvem no seu interior independente da posição e da localização em planta. Repropõe o combago da nossa arquitetura tradicional e se reconstitui em contraponto valioso à cortina de vidro.

8. Banco Sul Americano do Brasil (atual Banco Itaú)

Av. Paulista nº 1948 - São Paulo - SP

Guichê 00399/94

1962

Solução exemplar para edifícios comerciais no âmbito da arquitetura moderna em São Paulo. Embasamento de serviços bancários contrasta com a torre comercial em lamina. Quebra-sóis articulados defendem as fachadas leste e oeste. É de uma atualidade desconcertante.

9. Instituto de Filosofia "Sedes Sapientae"

Rua Marquês de Paranaguá nº 111

São Paulo - SP

Processo 24.371/36

1941

Solução funcionalista de edifícios destinados



Do	Número	Ano	Rubrica
GUICHÊ	24.371	86	

-06-

10. Garage America

Rua Riachuelo nº 297 - São Paulo/SP
1955

Quero acrescentar a lista o edifício de estacionamento construído a Rua Riachuelo, com acesso também pela Av. 23 de Maio. Utiliza estrutura metálica integral com lajes em concreto e resolve um programa ainda atual no centro da cidade de São Paulo, que são os edifícios verticais para estacionamento. Abriga em um terreno de 1000m², com forma irregular, cerca de 500 vagas, tirando partido da estrutura metálica e de painéis de fechamento que compõe as fachadas da Riachuelo e da 23 de Maio

11. Instituto de Gastroenterologia de São Paulo

Rua Silvia nº 278 - São Paulo/SP
1958

É obra de singular beleza. Edifício de pequeno porte, resolve em três volumes o programa de uma clínica particular especializada mais uma área de internação e centro cirúrgico. Como é recorrente na obra de Rino Levi o uso dos materiais é racional e a beleza provem da construção de espaços surpreendentes mas simples. Foi capa de um número da L'Architecture D'Aujourd'hui dedicada à arquitetura brasileira.

Quero lamentar que a ignorância inculta tenha nos privado de conviver com a Residência de Rino Levi, localizada à Rua Bélgica nº 116, recentemente demolida de forma prô-



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º

42

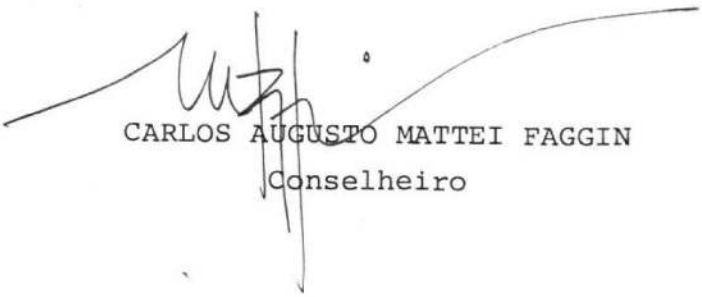
Do	Número	Ano	Rubrica
GUICHÊ	24.371	86	

-07-

Estou certo que a obra de Rino Levi, cujo tombamento ora propomos, deverá contribuir francamente para essa finalidade.

É o meu parecer.

São Paulo, 07 de agosto de 1995.


CARLOS AUGUSTO MATTEI FAGGIN
Conselheiro

/emws.-



Do	Número	Ano	Rubrica
PROCESSO CONDEPHAAT	24.371	86	

INT.: FLORENÇA SERCELLI

ASS.: Solicita estudo de tombamento do prédio do antigo "Instituto de Filosofia Ciências e Letras "Sedes Sapientiae, sito à Rua Marquês de Paranaguã, 111 - CAPITAL

SÍNTESE DE DECISÃO DO EGRÉGIO COLEGIADO
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE AGOSTO DE 1995
ATA Nº 1043

O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, o parecer do Conselheiro-Relator, favorável à abertura de processo de estudo de tombamento do prédio do Antigo Instituto de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientiae", situado na Rua Marquês de Paranaguã nº 111, nesta Capital.

1. À SA para abertura de processo.
2. À DT para as providências relativas à publicação do DOE e envio de ofícios aos interessados e autoridades competentes.

GP/CONDEPHAAT, 15 de agosto de 1995.

José Carlos Ribeiro de Almeida

JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA
Presidente

cp.-



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO,
ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO-CONDEPHAAT

Proc. Condephaat

11.371/86

NOTIFICAÇÃO

Na conformidade do que dispõe os artigos 142, parágrafo único, e 146 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16.3.79, notificamos a todos os proprietários, herdeiros ou sucessores e atôdos quando o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interesse na posse, que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT, em sua sessão ordinária de 14.08.85, Ata nº 1.043, deliberou pela abertura do processo de estudo de tombamento do prédio do antigo "Instituto de Filosofia Ciências e Letras "Sedes Sapientiae", atualmente Fundação São Paulo-PUC, situado na Rua Marquês de Paranaguá, nº 111, nesta Capital.

Assim, nos termos dos artigos 142, parágrafo único, e 146 do referido Decreto, a deliberação de abertura de processo de estudo de tombamento, assegura, desde logo, a preservação do bem até a decisão final da autoridade competente, ficando proibido portanto, sem prévia autorização deste Conselho, qualquer intervenção no bem em termos de modificação ou destruição que venha a caracterizá-lo, além de poder ser punido o transgressor com as sanções previstas no artigo 166 do Código Penal, as da Lei Federal nº 71347, de 27.3.85 e "ex vi" do artigo 145 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16.3.79.

CONDEPHAAT, 05 de setembro de 1985.

José Carlos Firfiro de Almeida

JOSÉ CARLOS FIRFIRO DE ALMEIDA

Presidente

□ **CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO — CONDEPHAAT**
Notificações

Na conformidade do que dispõe os artigos 142, § Único, e 146 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16.3.79, notificamos a todos os proprietários, herdeiros ou sucessores e a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT, em sua sessão ordinária de 28.08.95, Ata nº 1.045, deliberou pela abertura de processo de estudo de tombamento do imóvel situado na Rua Riachuelo, nº 297 Capital-SP.

Assim nos termos dos artigos 142, parágrafo Único, e 146 do referido Decreto, a deliberação da abertura de processo de estudo de tombamento, assegura, desde logo, a preservação do bem até a decisão final da autoridade competente, ficando proibida portanto, sem prévia autorização deste Conselho, qualquer intervenção no mesmo em termos de modificação ou destruição que venham a descaracterizá-lo, além de poder ser punido o transgressor com as sanções previstas no artigo 166 do Código Penal, as da Lei Federal nº 7.347, de 27.3.85 e "ex vi" do artigo 147 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16.3.79.

Na conformidade do que dispõe os artigos 142, § Único, e 146 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16.3.79, notificamos a todos os proprietários, herdeiros ou sucessores e a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT, em sua sessão ordinária de 14.8.95, Ata nº 1.043, deliberou pela abertura de processo de estudo de tombamento da residência Castor Deigado Perez, situada na Avenida Nove de Julho, nº 5.162, nesta Capital.

Assim, nos termos dos artigos 142, parágrafo Único, e 146 do referido Decreto, a deliberação da abertura de processo de estudo de tombamento, assegura, desde logo, a preservação do bem até a decisão final da autoridade competente, ficando proibida portanto, sem prévia autorização deste Conselho, qualquer intervenção no mesmo em termos de modificação ou destruição que venham a descaracterizá-lo, além de poder ser punido o transgressor com as sanções previstas no artigo 166 do Código Penal, as da Lei Federal nº 7.347, de 27.3.85 e "ex vi" do artigo 147 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16.3.79.

Na conformidade do que dispõe os artigos 142, § Único, e 146 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16.3.79, notificamos a todos os proprietários, herdeiros ou sucessores e a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT, em sua sessão ordinária de 28.8.95, Ata nº 1.045, deliberou pela abertura de processo de estudo de tombamento do imóvel situado na Rua Silveira, nº 278, nesta Capital.

Assim nos termos dos artigos 142, parágrafo Único, e 146 do referido Decreto, a deliberação da abertura de processo de estudo de tombamento, assegura, desde logo, a preservação do bem até a decisão final da autoridade competente, ficando proibida portanto, sem prévia autorização deste Conselho, qualquer intervenção no mesmo em termos de modificação ou destruição que venham a descaracterizá-lo, além de poder ser punido o transgressor com as sanções previstas no artigo 166 do Código Penal, as da Lei Federal nº 7.347, de 27 de março/85 e "ex vi" do artigo 147 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16.3.79.

Na conformidade do que dispõe os artigos 142, § Único, e 146 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16.3.79, notificamos a todos os proprietários, herdeiros ou sucessores e a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado, em sua sessão ordinária de 14.08.95, Ata nº 1.043, deliberou pela abertura de processo de estudo de tombamento do Teatro de Cultura Artística situado na Rua Nestor Petroni, nº 230, nesta Capital.

Assim, nos termos dos artigos 142, parágrafo Único, e 146 do referido Decreto, a deliberação da abertura de processo de estudo de tombamento, assegura, desde logo, a preservação do bem até a decisão final da autoridade competente, ficando proibida portanto, sem prévia autorização deste Conselho, qualquer intervenção no mesmo em termos de modificação ou destruição que venham a descaracterizá-lo, além de poder ser punido o transgressor com as sanções previstas no artigo 166 do Código Penal, as da Lei Federal nº 7.347, de 27 de

tanto, sem prévia autorização deste Conselho, qualquer intervenção no mesmo em termos de modificação ou destruição que venham a descaracterizá-lo, além de poder ser punido o transgressor com as sanções previstas no artigo 166 do Código Penal, as da Lei Federal nº 7.347, de 27.3.85 e "ex vi" do artigo 147 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16.3.79.

Na conformidade do que dispõe os artigos 142, § Único, e 146 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16.3.79, notificamos a todos os proprietários, herdeiros ou sucessores e a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT, em sua sessão ordinária de 14.08.95, Ata nº 1.043, deliberou pela abertura de processo de estudo de tombamento do Hospital Central do Câncer, situado na Rua Prof. Antonio Prudente, nº 211, nesta Capital.

Assim, nos termos dos artigos 142, parágrafo Único, e 146 do referido Decreto, a deliberação da abertura de processo de estudo de tombamento, assegura, desde logo, a preservação do bem até a decisão final da autoridade competente, ficando proibida portanto, sem prévia autorização deste Conselho, qualquer intervenção no mesmo em termos de modificação ou destruição que venham a descaracterizá-lo, além de poder ser punido o transgressor com as sanções previstas no artigo 166 do Código Penal, as da Lei Federal nº 7.347, de 27.3.85 e "ex vi" do artigo 147 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16.3.79.

Na conformidade do que dispõe os artigos 142, § Único, e 146 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16.3.79, notificamos a todos os proprietários, herdeiros ou sucessores e a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT, em sua sessão ordinária de 14.08.95, Ata nº 1.043, deliberou pela abertura de processo de estudo de tombamento do edifício da Agência do Banco Sul Americano do Brasil, atualmente Banco Itaú, situado na Avenida Paulista, nº 1.948, esquina com a Rua Frei Caneca, nesta Capital.

Assim, nos termos dos artigos 142, parágrafo Único, e 146 do referido Decreto, a deliberação da abertura de processo de estudo de tombamento, assegura, desde logo, a preservação do bem até a decisão final da autoridade competente, ficando proibida portanto, sem prévia autorização deste Conselho, qualquer intervenção no mesmo em termos de modificação ou destruição que venham a descaracterizá-lo, além de poder ser punido o transgressor com as sanções previstas no artigo 166 do Código Penal, as da Lei Federal nº 7.347, de 27.3.85 e "ex vi" do artigo 147 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16.3.79.

Na conformidade do que dispõe os artigos 142, § Único, e 146 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16.3.79, notificamos a todos os proprietários, herdeiros ou sucessores e a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT, em sua sessão ordinária de 14.08.95, Ata nº 1.043, deliberou pela abertura de processo de estudo de tombamento do Paço Municipal de Santo André, situado à Praça IV Centenário-Santo André-SP.

Assim, nos termos dos artigos 142, parágrafo Único, e 146 do referido Decreto, a deliberação da abertura de processo de estudo de tombamento, assegura, desde logo, a preservação do bem até a decisão final da autoridade competente, ficando proibida portanto, sem prévia autorização deste Conselho, qualquer intervenção no mesmo em termos de modificação ou destruição que venham a descaracterizá-lo, além de poder ser punido o transgressor com as sanções previstas no artigo 166 do Código Penal, as da Lei Federal nº 7.347, de 27.3.85 e "ex vi" do artigo 147 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16.3.79.

Na conformidade do que dispõe os artigos 142, § Único, e 146 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16.3.79, notificamos a todos os proprietários, herdeiros ou sucessores e a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT, em sua sessão ordinária de 14.08.95, Ata nº 1.043, deliberou pela abertura de processo de estudo de tombamento do prédio do antigo "Instituto de Filosofia Ciências e Letras "Sedes Sapientiae", atualmente Fundação São Paulo-PUC, situado na Rua Marquês de Paraná, nº 111, nesta Capital.

Assim, nos termos dos artigos 142, parágrafo Único, e 146 do referido Decreto, a deliberação da abertura de processo de estudo de tombamento, assegura, desde logo, a preservação do bem até a decisão final da autoridade competente, ficando proibida portanto, sem prévia autorização deste Conselho, qualquer intervenção no mesmo em termos de modificação ou destruição que venham a descaracterizá-lo, além de poder ser punido o transgressor com as



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - CONDEPHAAT

Ofício GP-1.510/95

Processos: 24.371/86 - 33.182/95 - 33.183/95
33.185/95 - 33.186/95 - 33.187/95
33.188/95 - 33.220/95 - 33.221/95

São Paulo, 11 de setembro de 1995.

Senhor Presidente,

Comunicamos a Vossa Senhoria que, em sessão ordinária do dia 14.08.95, Ata nº 1.043 e do dia 28.8.95, Ata 1.045, o Egrégio Colegiado deliberou em favor da abertura de processos de estado de tombamento de imóveis situados nesta Capital, os quais constam da Notificação publicada no DOE de 07.9.95, cópia anexa.

No ensejo renovamos a Vossa Senhoria, nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

José Carlos Ribeiro de Almeida
JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA
Presidente

Ilmo Senhor
DR. MARCOS FAERMAN
M.D. Presidente do CONPRESE-PMSP
Rua Frei Caneca nº 1.402
01307-002 - Capital-SP

RC/Ldl



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - CONDEPHAAT

Ofício GP-1.513/95

Processos: 24.371/86 - 33.183/95 - 33.186/95 - 33.187/95
33.188/95 - 33.220/95 - 33.221/95

São Paulo, 11 de setembro de 1995.

Prezado Senhor,

Comunicamos a Vossa Senhoria que, em sessão ordinária do dia 14.8.95, Ata nº 1.043 e do dia 28.8.95, Ata nº 1.045, o Egrégio Colegiado deliberou em favor da abertura de processos de estudo de tombamento de imóveis situados nesta Capital, os quais constam da Notificação publicada no DOE de 7.9.95, cópia anexa.

No ensejo renovamos a Vossa Senhoria, nos protestos de elevada estima e distinto apreço.


JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA
Presidente

Ilmo Senhor
DR VICTOR DAVID
M.D.Administrador Regional da Sé
Av.do Estado nº 900
01108-000 Capital- SP



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - CONDEPHAAT

Ofício GP-1.369/95

Proc.24.371/86

São Paulo, 11 de setembro de 1995.

Prezado Senhor,

Comunicamos a Vossa Senhoria que, em sessão ordinária do dia 14.08.95, Ata nº 1.043, o Egrégio Colegiado deliberou em favor da abertura do processo nº 24.371/86, de estudo de tombamento do imóvel situado na Rua Marquês de Paranaguá nº 111 nesta Capital, o qual consta da Notificação publicada no DOE de 07 de setembro/95, cópia anexa.

Na certeza que Vossa Senhoria não deixará de cumprir os exatos termos da referida Notificação, subscrevemo-nos,

atenciosamente.


JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA
Presidente

Ilmo Senhor
PROFº JOSÉ HENRIQUE MENDES TARCIA
M.D.Diretor da Fundação São Paulo-PUC
Rua Marquêsade Paranaguá nº 111
01303-050 Capital-SP

RC/Ld1



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - CONDEPHAAT

Ofício GP-1.508/95
Proc.24.371/86
Proc.33.183/95
Proc.33.188/95

São Paulo, 11 de setembro de 1995.

Senhor Delegado,

Comunicamos a Vossa Senhoria que, em ses
são ordinária do dia 14.08.95, Ata nº 1.043, o Egrégio Colegiado
deliberou em favor da abertura de processos de estudo de tomba
mento, relacionados abaixo, de imóveis situados nesta Capital, os
quais constam da Notificação publicada no DOE de 07.9.95, cópia
anexa.

- Proc. 24.371/86 Rua Marquês de Paranaguá, nº 111
- Proc. 33.183/95 Av. Paulista, nº 1.948
- Proc. 33.188/95 Rua Nestor Pestana, nº 230

No ensejo renovamos a Vossa Senhoria nos
sos protestos de elevada estima e distinto apreço.

José Carlos Ribeiro de Almeida
JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA
Presidente

Ilmo Senhor
DR. JOSÉ ROBERTO DOS SANTOS
M.D. Delegado Titular do 4º DP
Rua Marquês de Paranaguá nº 246
01303-050 - Capital-SP



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - CONDEPHAAT

50 9

Ofício}GP 1.509/95

Processos: 24.371/86 - 33.182/95 - 33.183/95
33.185/86 - 33.186/95 - 33.187/95
33.188/95 - 33.220/95 - 33.221/95

São Paulo, 11 de setembro de 1995.

Senhor Promotor de Justiça,

Comunicamos a Vossa Excelência que, em sessão ordinária do dia 14.08.95, Ata nº 1.043 e do dia 28.8.95, Ata nº 1.045, o Egrégio Colegiado deliberou em favor da abertura de processos de estudo de tombamento de imóveis situados nesta Capital, os quais constam da Notificação publicada no DOE de 07.9.95, cópia anexa.

No ensejo renovamos a Vossa Excelência, nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA
Presidente

Exmo Senhor

DR.DANIEL ROBERTO FINK

D.D.Promotor de Justiça do Meio Ambiente

Fornum João Mendes Jr.

Praça João Mendes, s/nº 16º andar s/1.619

01051-970 Capital-SP

✓ Ao STCR
Para prosseguimento

Contrato 25 9.95


~~VALQUÍRIA ABDU GANEU~~
Diretora Técnica
CONDEPHAAT



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - CONDEPHAAT

Ofício GP-1.603
Proc.24.371/86

São Paulo, 25 de setembro de 1995.

Prezada Senhora,

Comunicamos a Vossa Senhoria que, em sessão ordinária do dia 14.08.95, Ata nº 1.043, o Egrégio Colegiado deliberou em favor da abertura de processo de estudo de tombamento nº 24.371/86, do imóvel situado na Rua Marquês de Paranaguá nº 111, nesta Capital, o qual consta da Notificação publicada no DOE de 07 de setembro/95, cópia anexa.

Sem mais, subscrevemo-nos,

atenciosamente.


JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA
Presidente

Ilma Senhora
FLORENÇA SERCELLI
Av. República do Líbano, 270
04502-000 Capital-SP

001 / 1211



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - CONDEPHAAT

Ofício GP-1602/95

Processos: 24.371/86 - 33.182/95 - 33.183/95

33.185/95 - 33.186/95 - 33.187/95

33.188/95 - 33.220/95 - 33.221/95

São Paulo, 12 de setembro de 1995.

Senhor Prefeito,

Comunicamos a Vossa Excelência que, em sessão ordinária do dia 14.08.95, Ata nº 1.043 e do dia 28.8.95, Ata nº 1045, o Egrégio Colegiado deliberou em favor da abertura de processos de estudo de tombamento de imóveis situados nesta Capital, os quais constam da Notificação publicada no DOE de 07.9.95, cópia anexa..

No ensejo renovamos a Vossa Excelência nos protestos de elevada estima e distinta apreço.

José Carlos Ribeiro de Almeida
JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA
Presidente

Exmo Senhor
DR PAULO SALIM MALUF
D.D.Prefeito Municipal
Palácio das Indústrias
03003-000 - Capital-SP

57 p



AVISO DE RECEBIMENTO - AR
OBJETO DE SERVIÇO
SERVICE DES POSTES

AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR)
 DE RECEBIMENTO
DE RÉCEPTION DE PAGAMENTO
DE PAIEMENT

AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT

Nº DO OBJETO / No.
208 426 029

DATA DE POSTAGEM / DATE DE DÉPÔT

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE
JOSÉ HENRIQUE MENDES TARCIA Proc.24.371/86

ENDEREÇO / ADRESSE
Rua Marquês de Paranaguá nº 111 **

CEP / CODE POSTAL CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS
01303-050 CAPITAL-SP

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR
Secretaria de Estado da Cultura - CONDEPHAAT

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE
R.da Consolação 2.333

CEP / CODE POSTAL CIDADE / LOCALITÉ UF
01301.980 São Paulo-SP SP BRASIL

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE
X Admici A. de Souza

ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENTE
Givanildo 8902998-4

75170392-3

A6 - 105 x 148 mm



54

Do	Número	Ano	Rubrica
P. CONDEPHAAT	24.371/86		

Interessado: Florença Sercelli

Assunto: Solicita estudo de tombamento do prédio do antigo Instituto de Filosofia Ciências e Letras "sedes Sapientiae, sito à Rua Marquês de Paranaguá nº 111 - SP

Arquitetos Paulo Del Negro, Fábio Nogueira e
para manifestação Silvia Wolff.
S.T.C.R., 27/09/95.

B)

SUELI FERREIRA DE OLIVEIRA
Diretora Técnica do STCR
CREA n.º 55.198-D-RJ

55

		AVISO DE RECEBIMENTO-AR OBJETO DE SERVIÇO SERVICE DES POSTES		AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR) <input type="checkbox"/> DE RECEBIMENTO DE RECEPCION <input type="checkbox"/> DE PAGAMENTO DE PAIEMENT	
AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT <i>Central</i>		Nº DO OBJETO / No <i>208725862</i>		DATA DE POSTAGEM / DATE DE DÉPÔT <i>19/09/95</i>	
PREENCHIDO PELO REMETENTE	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE DR VICTOR DAVID				
	ENDEREÇO / ADRESSE Av. do Estado, nº 900				
	CEP / CODE POSTAL CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS 01108-000 Capital-SP				
	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR Secretaria de Estado da Cultura - CONDEPHAAT				
	ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE R. da Consolação, 2.333				
CEP / CODE POSTAL CIDADE / LOCALITÉ			UF	BRASIL	
01301-980 S. Paulo			SP		
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE <i>Américo Garcia de Azevedo</i>			ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT <i>[Signature]</i>		

75170892-3

A6 : 105 x 148 mm


56

		AVISO DE RECEBIMENTO - AR		AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR)	
OBJETO DE SERVIÇO SERVICE DES POSTES		<input type="checkbox"/> DE RECEBIMENTO DE RECEPTION		<input type="checkbox"/> DE PAGAMENTO DE PAIEMENT	
AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT <i>General</i>		Nº DO OBJETO / No. <i>2087255948</i>		DATA DE POSTAGEM / DATE DE DÉPÔT <i>29/09/95</i>	
PREENCHIDO PELO REMETENTE	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE				
	DR DANIEL ROBERTO FINK		Proc. 24.371/86		33.182/95
			33.183/95		33.185/95
	ENDEREÇO / ADRESSE				
	Praça João Mendes s/nº 16º andar s/1.619 **				
CEP / CODE POSTAL		CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS			
01051-970		Capital-SP			
NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR					
Secretaria de Estado da Cultura - CONDEPHAAT					
ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE					
Rua da Consolação, nº 2.333					
CEP / CODE POSTAL		CIDADE / LOCALITÉ		UF	
01301-980		S. Paulo		SP	BRASIL
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE			ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT		
LUIZ CARLOS TEIXEIRA DE SOUZA DEPRI 5.6.1. - Matr. 801.00. R. C. 19.232.937			Executiva Operacional Matr. 3.503.677-4		

75170392-3

A6 * 105 x 148 mm


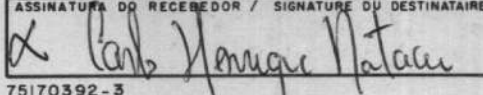
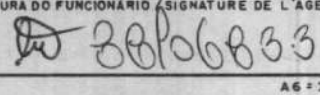
54


 ECT BRÉSIL	AVISO DE RECEBIMENTO-AR OBJETO DE SERVIÇO SERVICE DES POSTES		AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR) <input type="checkbox"/> DE RECEBIMENTO DE RECEPCION <input type="checkbox"/> DE PAGAMENTO DE PAIEMENT	
	AGENCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT		Nº DO OBJETO / No. 208 726032	
		DATA DE POSTAGEM / DATE DE DÉPÔT 19/09/95		
PREENCHIDO PELO REMETENTE	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE DR JOSE ROBERTO DOS SANTOS Proc. 24.371/86			
	ENDEREÇO / ADRESSE Rua Marquês de Paranaguá, nº 246			
	CEP / CODE POSTAL 01303-050		CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS CAPITAL-SP	
	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR Secretaria de Estado da Cultura - CONDEPHAAT			
	ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE Rua da Consolação, 2333			
CEP / CODE POSTAL 01301-980		CIDADE / LOCALITÉ São Paulo		UF SP
		BRASIL		
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE <i>Osana Rocha</i>		ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT <i>Amara 8902998-4</i>		

75170392-3

A6 - 105 x 148 mm

58

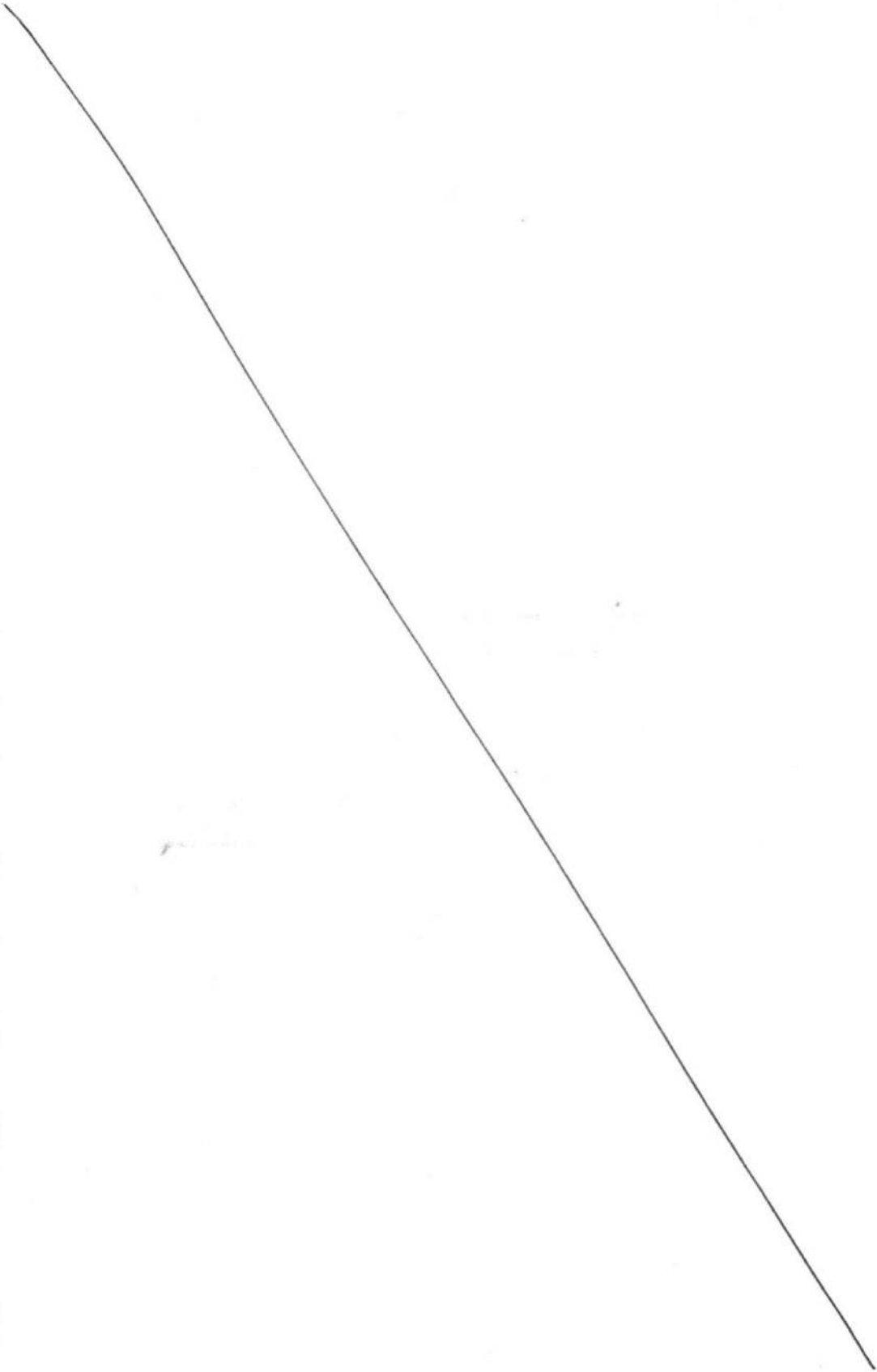
		AVISO DE RECEBIMENTO - AR OBJETO DE SERV SERVICE DES POSTES		AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR) <input type="checkbox"/> DE RECEBIMENTO <input type="checkbox"/> DE RECEPTION		<input type="checkbox"/> DE PAGAMENTO <input type="checkbox"/> DE PAIEMENT	
AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT			Nº DO OBJETO / No.		DATA DE POSTAGEM / DATE DE DÉPÔT		
			208726050		19/09/95		
PREENCHIDO PELO REMETENTE	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE						
	DR MARCOS FAERMAN				Proc. 24.371/86 33.182/95		
	ENDEREÇO / ADRESSE						
	Rua Frei Caneca, nº 1.402						
	CEP / CODE POSTAL		CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS				
01307-002		CAPITAL-SP					
NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR							
Secretaria de Estado da Cultura - CONDEPHAAT							
ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE							
Rua da Consolação nº 2.333							
CEP / CODE POSTAL		CIDADE / LOCALITÉ			UF		BRASIL
01301-980		S. Paulo			SP		BRASIL
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE				ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT			
							
75170392-3				A6 - 105 x 148 mm			

 ECT BRÉSIL	AVISO DE RECEBIMENTO - AR OBJETO DE SERVIÇO SERVICE DES POSTES		AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR) <input type="checkbox"/> DE RECEBIMENTO DE RÉCEPTION <input type="checkbox"/> DE PAGAMENTO DE PAIEMENT	
	AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT <i>Central</i>		Nº DO OBJETO / No. <i>2087 27 88</i>	DATA DE POSTAGEM / DATE DE DÉPÔT <i>27/10/1991</i>
PREENCHIDO PELO REMETENTE	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE <i>Florença Serceles</i> <i>Proc. 26.007/95</i> <i>24.371/86</i>			
	ENDEREÇO / ADRESSE <i>Av. República do Líbano 270</i>			
	CEP / CODE POSTAL / CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS <i>04502-000 Capital - SP</i>			
	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR <i>Secretaria de Estado de Cultura Condolândia</i>			
	ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE <i>R. de Consolação 2.333</i>			
CEP / CODE POSTAL <i>01301-980</i>		CIDADE / LOCALITÉ <i>S. Paulo</i>		UF <i>SP</i>
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE <i>Florença Serceles</i>		ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT <i>[Signature]</i>		

75170392-3

A6 = 105 x 148 mm

		RECEBIMENTO-AR		AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR)	
AVISO DE RECEBIMENTO DE SERVIÇO		OBJETOS POSTES		<input type="checkbox"/> DE RECEBIMENTO DE RECEPCION <input type="checkbox"/> DE PAGAMENTO DE PAIEMENT	
AGENCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT		N.º OBJETO / No.		DATA DE POSTAGEM / DATE DE DÉPÔT	
Central		RR 208727174 BR		21/10/91	
PREENCHIDO PELO REMETENTE	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE				
	Dr. Paulo Salim Naluf				
	ENDEREÇO / ADRESSE				
	Palácio das Indústrias				
PREENCHIDO PELO DESTINATÁRIO	CEP / CODE POSTAL		CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS		
	03003-000		Capital - SP		
	NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR				
	Secretaria de Estado Cultura - Condição				
PREENCHIDO PELO DESTINATÁRIO	ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE				
	R. da Consolação 2333				
	CEP / CODE POSTAL		CIDADE / LOCALITÉ		UF
01301-980		São Paulo		SP	BRASIL
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE			ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT		
JOÃO CARVALHO DE SOUZA Auxiliar Técnico Administrativo			[Signature]		
75170392-3 SGM/SAAA/DSC/SE			A6 * 105		



Ao

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO
E TURÍSTICO DO ESTADO -CONDEPHAAT-

61
n

Senhor Presidente:

Eu, Eveline Gonçalves Denardi

R.G. 26.183.418-6 residente à Rua Dr. Luís migliano, 330

Bairro morumbi Cidade São Paulo Estado S. Paulo
Telefone (011) 843-8182 (res) CEP 05711-000, vem requerer a
Vossa Senhoria, a consulta ao processo nº 24.371/86.

Este material é de extrema importância para a recons-
trução da história da UNIVERSIDADE que será inclusa no
catálogo geral da PUC-SP que já está sendo preparado
e inclui textos sobre a história acadêmica desde a
fundação.

Desta maneira, o material, contido neste processo
sobre a arquitetura dos prédios e o processo de tombamento
são extremamente relevantes.

no imóvel que se localiza à _____

_____ Bairro _____ Cidade _____

_____ Estado _____

nº do contribuinte _____.

Seguem em anexo, os documentos.

Nesses termos

P. Deferimento

CONDEPHAAT
Em 13/01/98
Recebido por: SILVANA
Horas: 10:00

São Paulo, 13 de Janeiro de 1998.

Eveline Gonçalves Denardi



52
↑

Do	Número	Ano	Rubrica
----	--------	-----	---------


INTERESSADO: Eveline Gonçalves Denardi

ASSUNTO : Requer consulta ao Proc. nº 24.371/86

Encaminhe-se à S.A. para juntar ao processo correspondente, retornando ao G.P. para adoção das providências necessárias.

GP/CONDEPHAAT, em 15 de janeiro de 1998


CARLOS H. HECK
Presidente

CONDEPHAAT
Em 20/01/98
Recebido por: 
Horas: 14.40h

ATENÇÃO À COLEÇÃO.
57/4-070 COL, 21/01/98.





63
/
a

Do	Número	Ano	Rubrica
Proc. CONDEPHAAT	24371	86	

INTERESSADO: Florença Sercelli

ASSUNTO : Solicita estudo de tombamento do prédio do antigo Instituto de Filosofia Ciências e Letras "Sedes Sapientiae", sito à Rua Marquês de Paranaguá, 111 – Consolação - Capital

À vista do requerimento formulado pela Sra. Eveline Gonçalves Denardi, juntado nos presentes autos às fls. 61, AUTORIZO a concessão de vistas ao Processo CONDEPHAAT nº 24371/86, observadas as formalidades de estilo.

Encaminhe-se à D.T. para as providências de estilo e publicação no Diário Oficial do Estado.

GP/CONDEPHAAT, em 05 de fevereiro de 1998.


CARLOS H. HECK
Presidente

64
21



**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT**

**EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO
DESPACHO DO PRESIDENTE DO CONDEPHAAT
DE 05/02/98**

Interessado: Eveline Gonçalves Denardi

Assunto : Solicita vistas ao Processo CONDEPHAAT 24.371/86

Autorizo a concessão de vistas ao processo CONDEPHAAT nº 24.371/86, observadas as formalidades de estilo.

GP/CONDEPHAAT, em 05 de fevereiro de 1998.


CARLOS H. HECK
Presidente

COND. 1
Em 13/02/98
Recebido por: Carolina S
Horas: 9:00

TENDO EM VISTA QUE O INTERESSADO NÃO
COMPARECEU ATÉ A PRESENTE DATA, ENCA-
MINHE-SE AO S.T.C.R., PARA PROSSEQUE-
RIMENTO.

DT/CONDENHAT, 11/03/98.


MALQUIRA ARAO GANEU
Diretor Técnico
CONDENHAT

CO PRO PAUL DO MEIRO
SOLICITANDO ATUALIZAR
INFORMAÇÃO

12/03/98


José Guilherme Savoy de Castro
Diretor Técnico do STCR
CREA n.º 17518/D-SP



GABINETE DO GOVERNADOR
DO
ESTADO DE SÃO PAULO

São Paulo, 06 de setembro de 1999

C.GG.ACRM.233/99

Excelentíssimo Senhor
Doutor MARCOS RIBEIRO MENDONÇA
Secretário de Estado da Cultura

Senhor Secretário,

Tratando-se de assunto atinente a esta Pasta, solicito a Vossa Excelência, que pessoalmente ou por intermédio de pessoa qualificada, que faça contato com a Senhora **ANA MARIA GUIMARÃES**, Curadora e Proponente do Projeto de Restauração da Residência Marquês de Paranaguá, e, em nome do Senhor Governador, dedique a atenção necessária e forneça a resposta que for de direito.

Peço ainda que, oportunamente, Vossa Excelência determine providências no sentido de informar este Gabinete sobre o assunto.

Cordialmente,


ANTONIO CARLOS RIZEQUE MALUFE
SECRETÁRIO PARTICULAR DO GOVERNADOR

UBE

66
7

São Paulo, 31 de agosto de 1999.

Governo do Estado de São Paulo
Palácio dos Bandeirantes

15184

At.: Dr. Antonio Carlos Malufe - Gabinete do Governador

REF.: Pedido de Audiência com o governador Mário Covas

Senhores,

Estamos encaminhando solicitação de audiência com o governador Mário Covas, para tratar de assunto referente ao Projeto de Restauração da Residência Marquês de Paranaguá, imóvel tombado e doado para sediar a entidade.

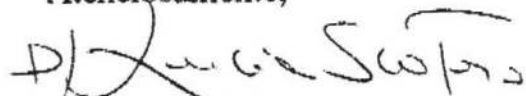
+ 3021-9869 -

A comissão será composta pelas seguintes pessoas: Renno Perelmuther, Luiz Sarasá, Lourival Sodré e Ana Maria Guimarães.

Telefones para contato: 3021 5068 e 9952 3894 (celular) .

Certos da compreensão de V.Sa., agradecemos, antecipadamente,

Atenciosamente,



Ana Maria Guimarães
Curadora e Proponente do Projeto

UNIÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES
Rua Barão de Itapetininga 262 3.º andar sl 326
CEP 01064-970 São Paulo SP Tel. (011) 259-9843

CASA MILITAR

6823



-6823 1227 07476

DIRETORIA DE TELECOMUNICAÇÕES
DITEL

TELEGRAMA

GABINETE DO GOVERNADOR
DO
ESTADO DE SÃO PAULO

T.GG.ACRM.263/99

SETEMBRO

99

São Paulo, 06 de _____ de 19____

ENDEREÇO

Á SENHORA
CURADORA ANA MARIA GUIMARÃES
UNIÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 262 - 3º ANDAR - SL. 326
01064-970 - CAPITAL - SP

EM ATENÇÃO AO PEDIDO DE AUDIÊNCIA DE 31/08/99, COMUNICO-LHE QUE FOI SOLICITADO O ATENDIMENTO, EM NOME DO SENHOR GOVERNADOR, AO SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA, O QUAL DEVERÁ FAZER CONTATO COM VOSSA SENHORIA NOS PRÓXIMOS DIAS.

ATENCIOSAMENTE,


ANTONIO CARLOS RIZEQUE MALUFE
SECRETÁRIO PARTICULAR DO GOVERNADOR

MJM/srsm



Do	Número	Ano	Rubrica
PROCESSO SC			

INTERESSADO : ANTONIO CARLOS RIZEQUE MALUFE
Secretário Particular do Governador

ASSUNTO : Projeto de Restauração da Residência Marquês de Paranaguá.

Encaminhe-se à urgente manifestação do CONDEPHAAT.

C.G., em 10 de Setembro de 1999.



ANTONIO RUDNEI DENARDI
Chefe de Gabinete

LZP/fb

CONDEPHAAT
Em 16 / 09 / 99
Inscrito p.t. 550221
Hora: 09.00



Rubricada sob 69

Do	Número	Ano	Rubrica
----	--------	-----	---------

INT.: ANTONIO CARLOS RIZEQUE MALUFE

ASS.: Restauro da residência Marques de Paranaguá

1. À SA para
 - a) Xerocopiar a presente documentação e juntar ao respectivo processo;
 - b) Apensar os originais à contracapa
2. Ao STCR paraciência e manifestação.

GP/Condephaat, 16 de Setembro de 1999.


 JOSÉ ROBERTO F. MELHEM
 Presidente

*co pro. Paulo da NEER
 p/ ciência e manifestação
 27/9/99*

Três Guilherme Saxoy de Castro
 Diretor Técnico do STCR
 CREA n.º 17518/D-SP

/emws.-

14 09, 99
 11.005

A Direção Técnica,

Em resposta à solicitação

A "residência Marques de Pousadas" está situada à rua Marques de Pousadas, nº 124 e não há processo de estudo de tombamento, nem é um bem tombado pelo Condeplast. O imóvel está situado, atualmente, nas áreas envoltórias do "Colégio Visconde de Brito Legião" e do "Instituto Paratense Monteiro", bem tombados pelo Condeplast.

Porém, os documentos constantes das fls. nos 65, 66, 67 e 68 não têm relação com o imóvel objeto do presente processo.

É o que subscrevo e informo

STC
25.10.99

Pro. Paulo Sérgio del Negro



Do	Número	Ano	Rubrica
----	--------	-----	---------

INT.: ANTONIO CARLOS RIZEQUE MALUFE

ASS.: Restauro da residência de Marquês do Paranaguá

Informação GP-071/99

Senhor Chefe de Gabinete
Dr. Antônio Rudnei Denardi

Em atenção ao despacho datado de 10.09.99, vimos informar que a residência de Marques do Paranaguá, situada na Rua Marquês do Paranaguá nº 124, nesta Capital, não é bem tombado, nem se encontra em estudo de tombamento por este CONDEPHAAT.

O imóvel em questão está apenas localizado na área envoltória de bens tombados, como o Colégio Porto Seguro e o Instituto Mackenzie, portanto, qualquer intervenção no local deverá ser previamente analisada por este órgão.

GP/Condephaat, 5 de Novembro de 1999.


JOSE ROBERTO F. MELHEM
Presidente

/emws.-



21
R

Do	Número	Ano	Rubrica
Processo nº 24.371/86			

INT.: FLORENÇA SERCELLI

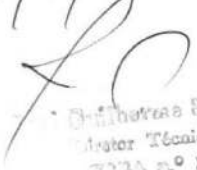
ASS.: Solicita estudo de tombamento do prédio do antigo "Instituto de Filosofia Ciência e Letras" Sedes Sapientes, situado na Rua Marquês de Paranaguá nº 111 - Capital

1. Ao STCR para prosseguimento dos estudos.

GP/CONDEPHAAT, 20 de julho de 2000


VALQUIRIA ABDO GANEU
Diretora Técnica

P. pro. Paulo DOL NEGRU
p/ manifestação
27/7/2000


Diretor Técnico do STCR
Processo nº 17510/0-UP

/jpr

Ao

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO
E TURÍSTICO DO ESTADO -CONDEPHAAT-

Senhor Presidente:

Claudio Aparecido Cosmos

R.G. 7.940.810-2 residente à Rua Monte Alegre, 984

Bairro Perdizes Cidade São Paulo Estado São Paulo

Telefone 36708060 CEP 02842-050 vem requerer a

Vossa Senhoria, Vistas do Processo de Tombamento
nº 24371/86

no imóvel que se localiza à Rua Marquês de Paranaíba,
111 -

Bairro Consolação Cidade São Paulo

Estado São Paulo

nº do contribuinte _____.

Seguem em anexo, os documentos.

Nesses termos

P. Deferimento

São Paulo, 15 de agosto de 2000



Do	Número	Ano	Rubrica
Requerimento			

INT.: CLAUDIO APARECIDO COSMOS

ASS.: Solicita vistas do Processo de tombamento nº 24.371/86

1. À S. A para atender com as cautelas de praxe.

GP/Condephaat, 16 de agosto de 2000.


JOSÉ ROBERTO F. MELHEEM
Presidente

/f.csm-

SENHOR PRESIDENTE,
ATENDIDA A SOLICITAÇÃO
GP, ENTREGAMOS OS AUTOS PARA O QUE
VOS CONVENIR.

GP/P-070604, 06/09/00.

OBS: O SR. CLAUDIO NÃO ASSINOU QUE TEVE
VISTAS AO PROCESSO.



Do	Número	Ano	Rubrica
----	--------	-----	---------

Processo nº 24.371/86

INT.: FLORENÇA SERCELLI

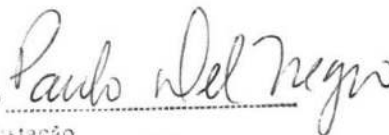
ASS.: Solicita estudo de tombamento do prédio do Antigo Instituto de Filosofia
Ciência e Letras Sedes Sapientia, sito á Rua Marquês de Paranaguá, nº 111
- Consolação - Capital.

1. Ao STCR para prosseguimento do estudo.

GP/Condephaat, 11 de setembro de 2000.


JOSÉ ROBERTO F. MELHEM
Presidente

Ao arquiteto



para manifestação

S.T.C.R., 13 / 9 / 00

/fcs.-


José Guilherme Savoy de Góes
Diretor Técnico do STCR
C.R.A. nº 17518/93-PT



75
/

Do	Número	Ano	Rubrica
Requerimento de Serviços	03880	2002	

INT.: FUNDAÇÃO SÃO PAULO/ PUC-SP/ COORD. DA ASS. JURÍDICA/
REITORIA

ASS.: Solicita vistas ao processo n.º 24.371/86.

À SA para atender com as cautelas de praxe.

GP/Condephaat, 14 de agosto de 2002.


VALQUIRIA ABDO GANEU
Diretora Técnica

/fcs-

CONDEPHAAT
Em 15/08/02
Recebido por [assinatura]
Horas: 13:30h

CONDEPHAAT

REQUERIMENTO DE SERVIÇOS

03880 / 2002

26
/

Ao Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo - CONDEPHAAT

Senhor Presidente,

Venho requerer, através do presente, a realização de serviços conforme a documentação anexa e características abaixo discriminadas.

INTERESSADO	Pessoa Física.		<input checked="" type="checkbox"/> Pessoa Jurídica.		Poder Público.	
	Nome: FUNDAÇÃO SÃO PAULO / PUC-SP / COORD. DA ASS. JURÍDICA / REITORIA					
	RG / CNPJ: 60.990.751/0001-24		Telef. (11) 3670.8059		CEP: 05014-901	
	Ender. R. MONTE ALEGRE, 984 - SALA T/44			Bairro: PERDIZES		
Mun. SÃO PAULO						UF: SP
LOCAL	Ender: R. MARQUES DE PARANAGUÁ, 111					
	Bairro: CONSOLAÇÃO				N.º do contribuinte	
	Município: SÃO PAULO - SP					
SITUAÇÃO	Denúncia		Solicitação de regularização		Pedido de Certidão.	
	Solicitação de informações		Pedido de tombamento		Retorno de informações (inf. Processo)	
	Solicitação de aprovação		Pedido de qualificação como Estância		<input checked="" type="checkbox"/> Outra	
	Outra:					
ASSUNTO	Projeto		Informações Gerais		Cartazes / Painéis / Anúncios	
	Obra		Reforma		Diretrizes	
	Serviços de Conservação		Tombamento		Demolição.	
	Alteração do Sistema Viário		Mudança de Uso		Restauração	
	Outro:		VISTAS E CÓPIA DE TODO O PROCESSO EM ANDAMENTO.		<input checked="" type="checkbox"/> Outro (especificar abaixo)	
N.º Processo CADAN (Somente para Cartazes / Painéis / Anúncios)			N.º Processo em andamento: 24371 / 86			
Nome de Processo para referência:			N.º Processo para referência:			

CONDEPHAAT
Em 12/08/02
Requisição por: 12:10h.

São Paulo, 12 de AGOSTO de 2002.

Marcelo...
assinatura

Observações específicas para o caso de solicitação de informações, de aprovação ou de regularização quando o assunto for "Cartazes / Painéis / Anúncios":

- O presente requerimento deverá ser assinado pelo proprietário do anúncio ou do imóvel, com firma reconhecida, não sendo aceitas procurações. Salientamos que o serviço é prestado gratuitamente, sem a cobrança de qualquer taxa.
- As deliberações do CONDEPHAAT serão comunicadas diretamente ao CADAN, não sendo fornecidos ofícios aos interessados, conforme Ordem de Serviço n.º 02/2000.

PARA PREENCHIMENTO EXCLUSIVO PELO CONDEPHAAT

(esclarecimentos no verso)

(nome do responsável pelo processo)		(responsável pelo posicionamento)		Dar seqüência? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
				Data: 14/08/02	
Abrir processo		Anexar ao processo:		Proc. para referência:	
N.º processo aberto		É exigida Resposta? <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		Data máxima para resposta	
Área natural.		Sítio Arqueológico		Área envoltória de Edificação tombada.	
Edificação.		Bem Móvel.		Área envoltória de Núcleo Histórico tombado.	
				Área envoltória de Sítio	

OBJETO



73
/

Do	Número	Ano	Rubrica
Requerimento de Serviços	04148	2002	

INT.: PUC – SÃO PAULO

ASS.: Solicita cópia do processo 24.371/86.

À SA para atender com as cautelas de praxe.

GP/Condephaat, 19 de agosto de 2002.


VALQUIRIA ABDO GANEU
Diretora Técnica

/fcs-m-

Retirei cópia do processo
em 27/08/02

Neivo Costa

CONDEPHAAT
Em: 20/08/02
Re: 3213/02
Horas: 13:05

79
/

Ao Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo - CONDEPHAAT

Senhor Presidente,

Venho requerer, através do presente, a realização de serviços conforme a documentação anexa e características abaixo discriminadas.

INTERESSADO	Pessoa Física. <input type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/> Pessoa Jurídica.		Poder Público.	
	Nome: PUC - São Paulo					
	RG / CNPJ		Telef. 36 70. 8270		CEP 05014. 901	
	Ender. R. Monte Alegre, 984				Bairro Penha	
Mun. São Paulo					UF SP	
LOCAL	Ender: R. Marquês de Paranaguá, 111					
	Bairro: Penha				N.º do contribuinte	
	Município São Paulo					
SITUAÇÃO	Denúncia		Solicitação de regularização		Pedido de Certidão.	
	Solicitação de informações		Pedido de tombamento		Retorno de informações (inf. Processo)	
	Solicitação de aprovação		Pedido de qualificação como Estância		<input checked="" type="checkbox"/> Outra	
	Outra: Solicita copia do processo					
ASSUNTO	Projeto		Informações Gerais		Cartazes / Painéis / Anúncios	
	Obra		Reforma		Diretrizes	
	Serviços de Conservação		<input checked="" type="checkbox"/> Tombamento		Demolição.	
	Alteração do Sistema Viário		Mudança de Uso		Restauração	
	Outro:				Alteração Ambiental.	
N.º Processo CADAN (Somente para Cartazes / Painéis / Anúncios)				N.º Processo em andamento: 24371/86		
Nome de Processo para referência:				N.º Processo para referência:		

Nestes termos, pede deferimento,

São Paulo, 19 de 08

de 2002

[Assinatura]

assinatura

Observações específicas para o caso de solicitação de informações, de aprovação ou de regularização quando o assunto for "Cartazes / Painéis / Anúncios":

- O presente requerimento deverá ser assinado pelo proprietário do anúncio ou do imóvel, com firma reconhecida, não sendo aceitas procurações. Salientamos que o serviço é prestado gratuitamente, sem a cobrança de qualquer taxa.
- As deliberações do CONDEPHAAT serão comunicadas diretamente ao CADAN, não sendo fornecidos ofícios aos interessados, conforme Ordem de Serviço n.º 02/2000.

PARA PREENCHIMENTO EXCLUSIVO PELO CONDEPHAAT

(nome do técnico responsável)		(responsável pela indicação)		(esclarecimentos no verso)	
Abrir processo		Anexar ao processo: 24371/86		Proc. para referência:	
N.º processo aberto		É exigida Resposta? sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/>		Data máxima para resposta	
Área natural.		Sítio Arqueológico		Área envoltória de Edificação tombada.	
Edificação.		Bem Móvel.		Área envoltória de Núcleo Histórico tombado.	
Núcleo Histórico.		Patrimônio Imaterial		Área envoltória de Sítio Arqueológico tombado.	
Segmento Urbano.		Área envoltória de Área Natural tombada.		Outro.	

OBJETO



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
REITORIA

81
/

São Paulo, 16 de agosto de 2002

OF.R-571/2002

Prezados Senhores

Na qualidade de representante legal da Fundação São Paulo e da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP, sirvo-me do presente para autorizar os funcionários desta Instituição, Sr. Marcos Antonio Delmondes Silva, portador do RG nº 19.607.656-0 e/ou Srta. Neiva Aparecida de Carvalho Mota, portadora do RG nº 25.968.479-X a retirar cópia do Processo de Tombamento nº 24371/86, referente ao prédio da Rua Marquês de Paranaguá, 111, de propriedade da Fundação.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Antonio Carlos Caruso Ronca
Membro dos Conselhos Superior e Deliberativo
da Fundação São Paulo e Reitor da Pontifícia
Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP

Ao
Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico
e Turístico do Estado - CONDEPHAAT
Rua Mauá, 51 - Luz
São Paulo/SP

CONDEPHAAT - Presidência
Em 16/08/02
Recebido por [assinatura]
Horas _____



82
/

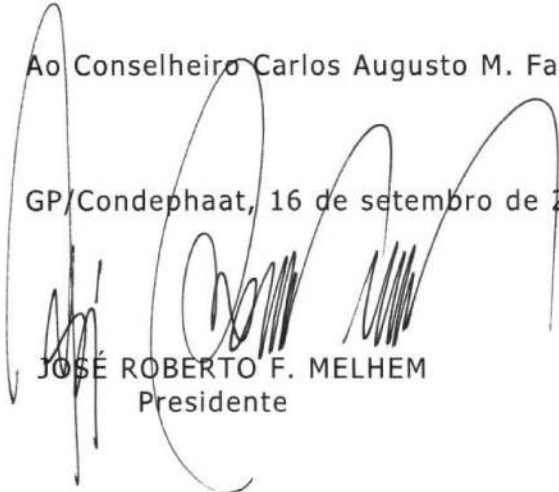
Do Processo Condephaat	Número 24.371	Ano 86	Rubrica
---------------------------	------------------	-----------	---------

INT.: FLORENÇA SERCELLI

ASS.: Solicita estudo de tombamento do prédio do antigo "Instituto de Filosofia Ciências e Letras" Sede Sapientiae, sito à Rua Marquês de Paranaguá, n - Consolação - Capital.

Ao Conselheiro Carlos Augusto M. Faggin para vistas.

GP/Condephaat, 16 de setembro de 2002.


JOSÉ ROBERTO F. MELHEM
Presidente

/fcs-



93
/ 4

Processo CONDEPHAAT	Número	Ano	Rubrica
	24.371	86	

INT.: FLORENÇA SERCELLI

ASS.: Sede Sapientiae, São Paulo.

Senhor Presidente,

A matéria que me cabe relatar trata de edifício projetado por Rino Levi e construído em 1941 para abrigar o antigo Instituto de Filosofia, Ciências e Letras, SEDES SAPIENTIAE de São Paulo.

Em parecer que encaminhei em agosto de 1995 e que deu origem a abertura de guichê com onze projeto de Rino Levi, já destacava ao me referir ao SEDES SAPIENTIAE a "solução do edifício composto de dois blocos, um destinado ao ensino e o outro destinado ao alojamento dos alunos ligados por marquise singular, cujo desenho emblemático em dobradura dava ensejo a solução estrutural sem vigas". Esse partido foi repetido a partir de então como uma lição de arquitetura.

O conjunto ainda "incorpora soluções pioneiras de tratamento de fachadas, proteção de insolação e pátios internos" que são temas recorrentes na obra do arquiteto.

As áreas livres e os jardins tiveram projeto original de Burle Marx e compõe envoltório de grande significado para os edifícios projetado por Rino Levi.

Finalizo lembrando que Rino Levi ao longo do 40 anos de prática profissional e dos quase 20 anos dedicados ao ensino, plantou balizas solidas para guiar o desenvolvimento da arquitetura paulista do século XX. Sua presença dedicada ao trabalho e ao engrandecimento da profissão deu vida á construção da arte e da arquitetura em São Paulo.

Por esse motivos proponho agora ao Conselho o tombamento dos edifícios que compõem o Antigo Instituto de Filosofia, Ciências e Letras SEDES SAPIENTIAE de São Paulo.

Este é o meu parecer.

São Paulo, 30 de setembro de 2002.

Carlos Augusto Mattei Faggin



84
/

Do	Número	Ano	Rubrica
Processo CONDEPHAAT	24.371	86	

Int.: FLORENÇA SERCELLI

Ass.: Solicita estudo de tombamento do prédio do antigo Instituto de Filosofia Ciências e Letras Sedes Sapientae situado na Rua Marquês de Paranaguá nº 111 - Capital

SÍNTESE DE DECISÃO DO EGRÉGIO COLEGIADO
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO 2002.
ATA Nº 1257

O Egrégio Colegiado deliberou aprovar o parecer do Conselheiro Relator, favorável ao tombamento dos edifícios que compõem o antigo Instituto de Filosofia, Ciências e Letras Sedes Sapientiae de São Paulo, localizado na Rua Marquês de Paranaguá nº 111, nesta Capital.

1. Ao GP para providenciar publicação no DOE e notificação aos interessados e autoridades competentes.

GP/CONDEPHAAT, 30 de setembro de 2002.

JOSÉ ROBERTO F. MELHEM
Presidente

/emws.-



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado

85
/r
SECRETARIA
DE ESTADO
DA CULTURA

NOTIFICAÇÃO

De acordo com o que dispõe o artigo 142 do Decreto 13.426. de 16.03.79, notificamos a todos os interessados que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado – , em sua sessão ordinária de 30.09.2002, Ata nº 1257, deliberou aprovar o parecer do Conselheiro Relator, favorável ao tombamento dos edifícios que compõem o antigo Instituto de Filosofia, Ciências e Letras Sedes Sapientiae de São Paulo, localizado na Rua Marquês de Paranaguá nº 111, nesta Capital.

Nos termos do parágrafo único do já citado artigo 142 e do artigo 146 do mesmo Decreto, a deliberação ordenando o tombamento ou a abertura do processo de tombamento assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final do autoridade competente, ficando, portanto, proibida qualquer intervenção que possa vir a descaracterizar a referida área, sem prévia autorização do CONDEPHAAT, além de poder ser punido o descumprimento do acima disposto com as sanções penais previstas no artigo 166 do Código Penal Brasileiro e da Lei nº 7347, de 17.07.1985.

86
/

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo - CONDEPHAAT

De acordo com o que dispõe o artigo 142 do Decreto 13.426, de 16.03.79, notificamos a todos os interessados que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - , em sua sessão ordinária de 30.09.2002, Ata nº 1257, deliberou aprovar o parecer do Conselheiro Relator, favorável ao tombamento dos edifícios que compõem o antigo Instituto de Filosofia, Ciências e Letras Sedes Sapientiae de São Paulo, localizado na Rua Marquês de Paranaguá nº 111, nesta Capital.

Nos termos do parágrafo único do já citado artigo 142 e do artigo 146 do mesmo Decreto, a deliberação ordenando o tombamento ou a abertura do processo de tombamento assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente, ficando, portanto, proibida qualquer intervenção que possa vir a descaracterizar a referida área, sem prévia autorização do CONDEPHAAT, além de poder ser punido o descumprimento do acima disposto com as sanções penais previstas no artigo 166 do Código Penal Brasileiro e da Lei nº 7347, de 17.07.1985.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
Rua Mauá nº 51 - 2º andar - Bairro da Luz - São Paulo - SP
Cep: 01028-900
Tel: 3351.8002 Fax - 3337.3955

SECRETARIA
DE ESTADO
DA CULTURA

82
/

Ofício GP-2278/02
Processo 24.371/86

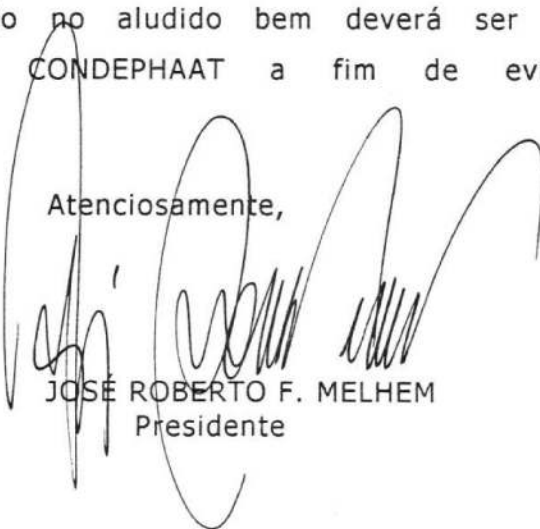
São Paulo, 29 de outubro de 2002.

Prezado Senhor,

Vimos através deste notificar Vossa Senhoria que em sua sessão ordinária de 30.09.2002, Ata nº 1257, o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT deliberou aprovar o parecer do Conselheiro Relator, favorável ao tombamento dos edifícios que compõe o antigo Instituto de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientae", situado na Rua Marquês de Paranaguá nº 111, nesta Capital.

Cumpre-nos também informar que o referido bem cultural tem assegurada sua preservação, conforme reza o artigo 142, parágrafo único, e 146 do Decreto Estadual 13.426, de 16.03.79. O eventual infrator do mencionado dispositivo incorrerá nas sanções previstas no artigo 166 do Código Penal Brasileiro. Como conseqüência, qualquer intervenção no aludido bem deverá ser precedida de autorização deste CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Atenciosamente,


JOSÉ ROBERTO F. MELHEM
Presidente

Senhor
Prof. Antônio Carlos Caruso Ronca
Secretário Executivo da Fundação São Paulo
Rua Monte Alegre nº 984
CAPITAL
05014-901



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
Rua Mauá nº 51 - 2º andar - Bairro da Luz - São Paulo - SP
Cep: 01028-900
Tel: 3351.8002 Fax - 3337.3955

SECRETARIA
DE ESTADO
DA CULTURA

88
/

Ofício GP-2279/02
Processo 24.371/86

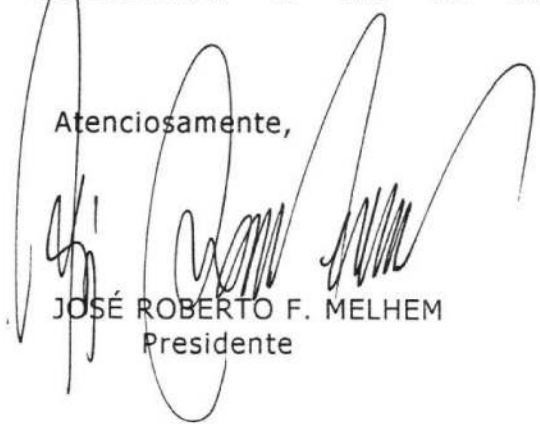
São Paulo, 29 de outubro de 2002.

Senhor Delegado,

Vimos através deste notificar Vossa Senhoria que em sua sessão ordinária de 30.09.2002, Ata nº 1257, o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT deliberou aprovar o parecer do Conselheiro Relator, favorável ao tombamento dos edifícios que compõe o antigo Instituto de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientae", situado na Rua Marquês de Paranaguá nº 111, nesta Capital.

Cumpre-nos também informar que o referido bem cultural tem assegurada sua preservação, conforme reza o artigo 142, parágrafo único, e 146 do Decreto Estadual 13.426, de 16.03.79. O eventual infrator do mencionado dispositivo incorrerá nas sanções previstas no artigo 166 do Código Penal Brasileiro. Como consequência, qualquer intervenção no aludido bem deverá ser precedida de autorização deste CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Atenciosamente,


JOSÉ ROBERTO F. MELHEM
Presidente

Senhor
Dr. Manoel Adamuz Neto
Delegado Titular do 4º DP
Rua Marquês do Paranaguá nº 246
CAPITAL
01303-050



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
Rua Mauá nº 51 - 2º andar - Bairro da Luz - São Paulo - SP
Cep: 01028-900
Tel: 3351.8002 Fax - 3337.3955

SECRETARIA
DE ESTADO
DA CULTURA

89
/

Ofício GP-2280/02
Processo 24.371/86

São Paulo, 29 de outubro de 2002.

Prezado Senhor,

Vimos através deste notificar Vossa Senhoria que em sua sessão ordinária de 30.09.2002, Ata nº 1257, o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT deliberou aprovar o parecer do Conselheiro Relator, favorável ao tombamento dos edifícios que compõe o antigo Instituto de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientae", situado na Rua Marquês de Paranaguá nº 111, nesta Capital.

Cumpre-nos também informar que o referido bem cultural tem assegurada sua preservação, conforme reza o artigo 142, parágrafo único, e 146 do Decreto Estadual 13.426, de 16.03.79. O eventual infrator do mencionado dispositivo incorrerá nas sanções previstas no artigo 166 do Código Penal Brasileiro. Como conseqüência, qualquer intervenção no aludido bem deverá ser precedida de autorização deste CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Atenciosamente,

JOSÉ ROBERTO F. MELHEM
Presidente

Senhor
SÉRGIO MARASCO TORRECILLAS
DD. Subprefeito da Sé
Av. do Estado, nº900
CAPITAL
01108-000

/emws.-



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
Rua Mauá nº 51 - 2º andar - Bairro da Luz - São Paulo - SP
Cep: 01028-900
Tel: 3351.8002 Fax - 3337.3955

SECRETARIA
DE ESTADO
DA CULTURA

90
J

Ofício GP-2281/02
Processo 24.371/86

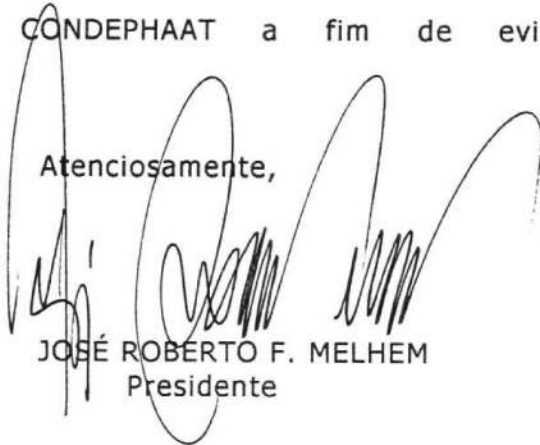
São Paulo, 29 de outubro de 2002.

Prezada Senhora,

Vimos através deste notificar Vossa Senhoria que em sua sessão ordinária de 30.09.2002, Ata nº 1257, o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT deliberou aprovar o parecer do Conselheiro Relator, favorável ao tombamento dos edifícios que compõe o antigo Instituto de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientae", situado na Rua Marquês de Paranaguá nº 111, nesta Capital.

Cumpre-nos também informar que o referido bem cultural tem assegurada sua preservação, conforme reza o artigo 142, parágrafo único, e 146 do Decreto Estadual 13.426, de 16.03.79. O eventual infrator do mencionado dispositivo incorrerá nas sanções previstas no artigo 166 do Código Penal Brasileiro. Como consequência, qualquer intervenção no aludido bem deverá ser precedida de autorização deste CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Atenciosamente,


JOSÉ ROBERTO F. MELHEM
Presidente

Senhora
Dr.^a LEILA REGINA DIÊGOLI
DD. Presidente do CONPRESP
Praça Cel. Fernando Prestes, 152
CAPITAL
01124-060

/emws.-



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
Rua Mauá nº 51 - 2º andar - Bairro da Luz - São Paulo - SP
Cep: 01028-900
Tel: 3351.8002 Fax - 3337.3955

SECRETARIA
DE ESTADO
DA CULTURA

a)
/

Ofício GP-2282/02
Processo 24.371/86

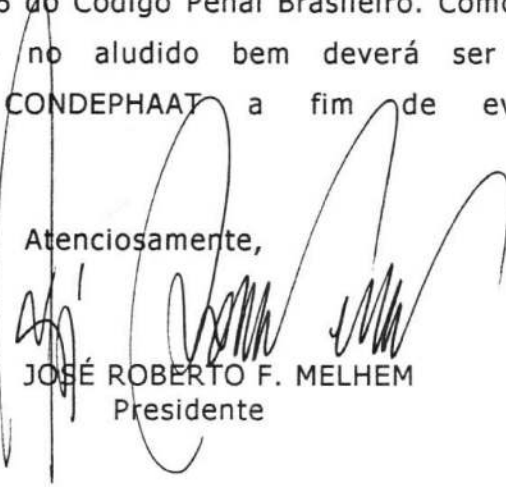
São Paulo, 29 de outubro de 2002.

Prezado Senhor,

Vimos através deste notificar Vossa Senhoria que em sua sessão ordinária de 30.09.2002, Ata nº 1257, o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT deliberou aprovar o parecer do Conselheiro Relator, favorável ao tombamento dos edifícios que compõe o antigo Instituto de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientae", situado na Rua Marquês de Paranaguá nº 111, nesta Capital.

Cumpre-nos também informar que o referido bem cultural tem assegurada sua preservação, conforme reza o artigo 142, parágrafo único, e 146 do Decreto Estadual 13.426, de 16.03.79. O eventual infrator do mencionado dispositivo incorrerá nas sanções previstas no artigo 166 do Código Penal Brasileiro. Como consequência, qualquer intervenção no aludido bem deverá ser precedida de autorização deste CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Atenciosamente,


JOSÉ ROBERTO F. MELHEM
Presidente

Senhor
DR. JOSÉ ROBERTO PEDROSO
Delegado de Polícia Titular
Depto. De Polícia Judiciária da Capital - DECAP
Grupo Especial de Investigações sobre infrações contra o Meio Ambiente
Rua Marquês de Paranaguá nº 246
CAPITAL
01303-050

/emws.-



22
/

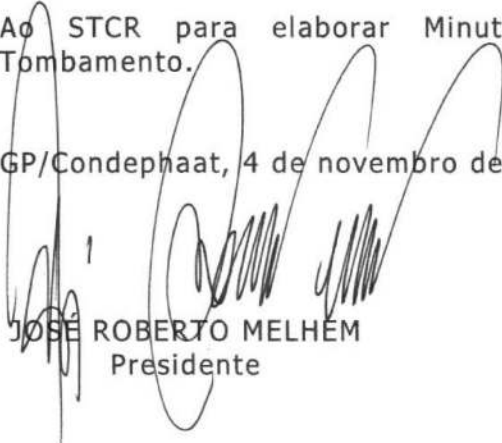
Do	Número	Ano	Rubrica
Processo Condephaat	24.371	86	

INT.: FLORENÇA SERCELLI

ASS.: Solicita estudo de tombamento do prédio do antigo "Instituto de Filosofia Ciências e Letras" Sede Sapientiae, sito à Rua Marquês de Paranaguá, nº111 – Consolação – Capital.


Ao STCR para elaborar Minuta da Resolução de Tombamento.

GP/Condephaat, 4 de novembro de 2002.


JOSE ROBERTO MELHEM
Presidente

/fcsm.,

Ao arquiteito P. DR NGCN
para manifestação
S.T.C.R., 8 / 11 / 02.


José Guilherme Savoy de Castro
Diretor Técnico do STCR
CREA n.º 17518/D-07



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Processo 24.371/86			
--------------------	--	--	--

Interessado: Florença Sercelli
 Assunto: Estudo de tombamento do prédio do antigo Instituto de Filosofia, Ciências e Letras Sedes Sapientiae, sito à Rua marques de Paranaguá, n. 111, Consolação, capital

À Diretoria,


Encaminhamos proposta de minuta da resolução de tombamento do antigo Instituto de Filosofia, Ciências e Letras Sedes Sapientiae, sito à Rua Marquês de Paranaguá, n. 111, Consolação, capital.

Anexamos outrossim material referente ao imóvel rastreado no decorrer de nossos estudos.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2007.



 Arquiteto Paulo Sergio Del Negro



 Hist. Daisy Camargo



Proposta de minuta da resolução do antigo Instituto de Filosofia, Ciências e Letras Sedes Sapientiae, sito à Rua Marquês de Paranaguá, n. 111, Consolação, capital.

Resolução , de

O Secretário da Cultura, nos termos do artigo 1º do Decreto-Lei nº 149, de 15 de agosto de 1969 e do Decreto nº 13.426, de 16 de março de 1979, cujos artigos 19 e 187 do Decreto 20.955, de 1º de julho de 1983, exceto o artigo 137 cuja redação foi alterada pelo Decreto 48.137, de 07 de outubro de 2003; Resolve:

Considerando:

- A relevância que a obra de Rino Levi alcançou no cenário nacional e internacional pela interpretação particular dos princípios do racionalismo e da arquitetura moderna brasileira.
- A solução arquitetônica funcionalista para edifícios vocacionados para o ensino e alojamento de alunos, interrelacionados por marquise de concreto com desenho em dobraduras estruturais, incorporando soluções pioneiras de tratamento de fachadas, proteção à insolação e pátios internos, temas que foram desenvolvidos ao longo de toda a obra de Rino Levi.
- A importância histórica do Sedes Sapientiae para a história da educação da cidade de São Paulo. O Instituto foi viabilizado pela iniciativa das cónegas de Santo Agostinho, responsáveis pela construção do Colégio *Des Oiseaux*, voltado para educação feminina. Nesse mesmo local, a ordem religiosa fundou no ano de 1933, o *Instituto Superior de*



Filosofia, Ciências e Letras Sedes Sapientiae, a fim de possibilitar a continuidade dos estudos de suas alunas, sobretudo no que diz respeito à investigação científica e histórica.

Resolve:

Artigo 1º - Fica tombado como bem cultural de interesse artístico, urbanístico, paisagístico, histórico e turístico o Instituto de Filosofia, Ciências e Letras Sedes Sapientiae, sito à Rua Marquês de Paranaguá, n. 111, Consolação, capital.

Artigo 2º - Todos os imóveis situados no entorno do bem tombado ficam isentos de restrições. Portanto, de acordo com o Decreto no. 48.137 de 7 de outubro de 2003, os projetos de obras a serem realizados ficam dispensados de qualquer aprovação junto a este Condephaat.

Artigo 3º.- Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado autorizado a inscrever no Livro do Tombo Histórico e das Artes, o bem em referência, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 4º.- Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

**PEQUENO HISTÓRICO DO *INSTITUTO DE FILOSOFIA*
SEDES SAPIENTIAE, RUA MARQUÊS DE PARANAGUÁ, 111**

O Instituto, que posteriormente ganhou estatuto de faculdade, ocupava em 1932, ano de início de suas atividades, algumas salas do colégio *Des Oiseaux*, onde professores da USP ministravam aulas no curso de Ciências, Letras e Filosofia.

Esse projeto foi viabilizado pela iniciativa das cônegas de Santo Agostinho, que chegaram no Brasil em 1907 e compraram do sr. Fábio Uchoa o terreno situado entre as Ruas Caio Prado, Augusta e Marquês de Paranaguá, onde foi construído o Colégio *Des Oiseaux*, voltado para educação feminina. Nesse mesmo local, com a regulamentação da criação de cursos superiores no Brasil, a diretora do Colégio, Mére Sta. Ambroise, fundou no ano de 1933, o *Instituto Superior de Filosofia, Ciências e Letras Sedes Sapientiae*, afim de possibilitar a continuidade dos estudos de suas alunas, sobretudo no que diz respeito à investigação científica e histórica. Dentro desse contexto surgiu a *Faculdade de Filosofia Sedes Sapientiae*, reconhecida oficialmente como Faculdade Livre pelo Decreto no. 1668, de 1937.

Em 1941 foi lançada a pedra fundamental do prédio em questão, que sediará a Faculdade, projetado por Rino Levi. As

estudantes podiam optar entre três esquemas de estadia: pensionista, meio pensionista ou externato.

Em 1946 o *Sedes Sapientiae* tornou-se faculdade agregada à Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e em 1971 foi incorporada definitivamente, fundindo-se com o Departamento de História da Faculdade de Filosofia São Bento. Dessa fusão compôs-se o Departamento de História da PUC/SP.

[Hist. Daisy de Camargo]

Bibliografia:

FRAGA, Estefância Knotz C., “25 Anos de Programa, Recortes no Tempo da Memória”, *Projeto História 17*, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Programa de Estudos Pós – Graduados em História, Departamento de História, EDUC, nov. 1998, pp. 441-452

Rino Levi, (introd. Roberto Burle-Marx e Nestor Goulart Reis Filho), Edizioni di Comunità, Milão, 1974

ROCHA, Frances, “O Ensino da História da Graduação: A experiência da PUC – SP” in *Revista Projeto História 4*, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Programa de Estudos Pós – Graduados em História, Departamento de História, EDUC, São Paulo, jun. 1985. pp 73-78

**Documentos localizados na Biblioteca da FAU
(USP), acervo de Projetos**

MEMORIAL DESCRITIVO E
ESPECIFICAÇÕES DAS INSTALAÇÕES HIDRAULICAS PARA O EDIFÍCIO
DE RESIDÊNCIA DA COMUNIDADE EM CONSTRUÇÃO, A RUA MARQUES
DE PARANAGUÁ, DE PROPRIEDADE DO INSTITUTO SUPERIOR DE FI-
LOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS "SEDES SAPIENTIAE"



FAZEM PARTE DÊSTE MEMORIAL E CONSEQUENTEMENTE DO ORÇAMENTO, O FORNECIMENTO DE TODO O MATERIAL, MÃO DE OBRA, ENCARGOS SOCIAIS E FISCALIZAÇÃO, PARA A COMPLETA EXECUÇÃO DOS SEGUINTE SERVIÇOS:

- A) INSTALAÇÃO DE ESGÔTO
- B) " " ÁGUAS PLUVIAIS
- C) " " " FRIA
- D) " " " QUENTE
- E) MONTAGEM DE APARELHOS

GENERALIDADES

OS SERVIÇOS ACIMA MENCIONADOS SERÃO EXECUTADOS DE ACÔRDO COM AS INDICAÇÕES DOS DESENHOS P 206-H FLS. 5 A 8 E AS ESPECIFICAÇÕES DÊSTE MEMORIAL.

O PROPONENTE DEVERÁ MANTER CONTATO COM AS REPARTIÇÕES COMPETENTES, A FIM DE OBTER APROVAÇÃO COMPLETA DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS, BEM COMO FAZER OS PEDIDOS DE LIGAÇÕES E INSPEÇÕES.

OS SERVIÇOS DEVERÃO SER EXECUTADOS DE ACÔRDO COM O ANDAMENTO DAS OBRAS, DEVENDO SEREM OBSERVADAS AS SEGUINTE DISPOSIÇÕES:

- 1º)- EMPRÊGO DE FERRAMENTAS APROPRIADAS PARA CADA TIPO DE TRABALHO.
- 2º)- NAS PASSAGENS EM ÂNGULOS NAS VIGAS OU PILARES, DEIXAR PRÉVIAMENTE INSTALADAS AS TUBULAÇÕES PROJETADAS.
- 3º)- NAS PASSAGENS DE TAL...

DEIXAR TUBO DE PASSAGEM 1 (UMA) BITOLA ACIMA DA PROJETADA.

4º)- NAS PASSAGENS RETAS NAS LAGES, DEIXAR CAIXAS DE MADEIRA COM DIMENSÕES APROPRIADAS.

5º)- TODOS OS RAMAIS HORIZONTAIS DEVEM SER ASSENTES SÔBRE APOIOS A SABER:

A) RAMAIS SÔBRE A TERRA - SERÃO APOIADOS SÔBRE LASTRO DE CONCRETO CONTÍNUO DE 0,60 MTS DE LARGURA COM UM TRAÇO DE 4 SACOS DE CIMENTO POR MT3 DE CONCRETO.

B) RAMAIS SÔBRE AS LAGES - SERÃO APOIADOS SÔBRE LASTRO CONTÍNUO DE TIJOLOS COM ARGAMASSA DE CAL E AREIA.

C) RAMAIS SUSPENSOS NAS LAGES - SERÃO FIXOS NAS MESMAS POR MEIO DE BRACADEIRAS DE FERRO.

6º)- NÃO SERÃO PERMITIDAS CURVAS FORÇADAS NOS ENCANAMENTOS. NAS TUBULAÇÕES DE SUÇÃO E RECALQUE DAS BOMBAS DEVEM SER UTILIZADAS CURVAS DE RAIO GRANDE QUANDO HOVER DEFLEXÃO DAS MESMAS.

7º)- TÔDAS AS TUBULAÇÕES QUE TRABALHEM SOB PRESSÃO, SERÃO TESTADAS A UMA PRESSÃO EQUIVALENTE AO DÔBRO DA DE TRABALHO.

8º)- NA MONTAGEM DE EQUIPAMENTOS TAIS COMO BOMBAS, AQUECEDORES ETC., DEVEM SER COLOCADAS UNIÕES OU FLANGES A FIM DE FACILITAR A SUA DESMONTAGEM.

9º)- DURANTE A CONSTRUÇÃO, AS EXTREMIDADES LIVRE DAS CANALIZAÇÕES SERÃO VEDADAS A FIM DE EVITAR FUJURAS OBSTRUÇÕES.

10º)- AS CANALIZAÇÕES DE GRUPO DEVERÃO SER PINTADAS COM UMA CAMADA DE TINTA BRANCA.

UM ACABAMENTO DE 1ª QUALIDADE. NÃO SERÁ PERMITIDO AMASSAR OU CORTAR CANOPLAS. CASO SEJA NECESSÁRIO A AJUSTAGEM A MESMA DEVE SER FEITA COM PEÇAS APROPRIADAS.

12º)- TIPOS DE JUNTAS

- A) FERRO FUNDIDO - SERÃO FEITAS COM CHUMBO DERRETIDO E ESTOPA MEALHAR, DEVENDO O PRIMEIRO SER BEM REBATIDO E PINTADO COM INERTOL.
- B) FERRO GALVANIZADO - SERÃO FEITAS COM CONEXÕES APROPRIADAS, DEVENDO AS MESMAS SEREM ROSQUEADAS COM PROTEÇÃO DE ZARCÃO E ESTOPA DE CÂNHAMO.
- C) MATERIAL DE CIMENTO-AMIANTO - SERÁ FEITA COM ESTOPA ALCATROADA E ASFALTO COM PONTO DE FUSÃO BASTANTE ELEVADO. (70º X 80ºC).
- D) MATERIAL DE BARRO - SERÁ FEITO COM ESTOPA E ASFALTO ENDURECIDO COM AREIA.

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

A) INSTALAÇÃO DE ESGOTO

A REDE DE ESGOTO FOI PROJETADA DE ACÔRDO COM AS NORMAS BRASILEIRAS DE INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PREDIAIS P-NB-19 R.

AS COLUNAS DE ESGOTO E VENTILAÇÃO FORAM DIMENSIONADAS EM FUNÇÃO DO NÚMERO DE APARELHOS UTILIZADOS.

OS RAMAIS SECUNDÁRIOS DEVERÃO TER CAIMENTO MÍNIMO DE 2%.

EM TÔDAS AS COLUNAS DE QUEDA NA SUA PARTE INFERIOR, ASSIM COMO EM TODOS OS PONTOS DE DESVIO, DEVE SER INSTALADO UM TUBO RADIAL COM INSPEÇÃO.

TODOS OS RAMAIS QUE NÃO DESAGUAM EM RALOS SIFONADOS, DEVERÃO TER UMA INSPEÇÃO, CONSTITUÍDA DE "TE" DE LATÃO COM PLUG DE INSPEÇÃO.

FOI PREVISTA UMA SAÍDA DE ESCÔTO PARA A RUA CAIO PRADO CUJA EXECUÇÃO NÃO DEVE SER INCLUIDA NO PRESENTE ORÇAMENTO.

A DECLIVIDADE DAS MESMAS DEVERÁ SER FIXADA PELA R.A.E., DEVENDO O PROPONENTE REQUERER A MESMA O PEDIDO DE NIVELAMENTO E ESTAQUEAMENTO.

TÔDAS AS COLUNAS E VENTILADORES, SERÃO PROLONGADOS A 1,50 MTS ACIMA DA COBERTURA.

NOS PONTOS DE INTERSECÇÃO COM A COBERTURA, DEVEM SER INSTALADAS TELHAS DE CHAPA GALVANIZADA Nº 24 ADAPTÁVEIS A TELHAS DE FIBRA CIMENTO-AMIANTO.

AS EXTREMIDADES LIVRES DAS COLUNAS E VENTILADORES DEVERÃO TER 1 CHAPÉU DE PROTEÇÃO DE FIBRA CIMENTO AMIANTO.

DEVE SER OBSERVADO O EMPRÊGO DOS SEGUINTE MATERIAIS:

COLUNAS - SERÃO DE TUBO DE FERRO FUNDIDO.

VENTILADORES - SERÃO DE TUBO DE FIBRA CIMENTO-AMIANTO, ASSIM COMO O PROLONGAMENTO DAS COLUNAS DE VENTILAÇÃO.

RAMAIS

A) NAS LAGES - SERÃO DE TUBOS DE FERRO FUNDIDO OU GALVANIZADO.

B) NAS PAREDES - SÓ SERÁ PERMITIDO O EMPRÊGO DE TUBOS DE CHUMBO 0,10 MTS ACIMA DO PISO ACABADO.

C) NA TERRA - SERÃO DE TUBOS DE BARRO

RALOS SIFONADOS - SERÃO DE CHAPA DE COBRE Nº 24, CILÍNDRICOS, COM SIFONAGEM MÍNIMA DE 5 CMS, AUMENTO AJUSTÁVEL SOLDADO AO CORPO E GRELHA DE LATÃO NIQUELADO.

RALOS SÊCOS - SERÃO DE CHAPA DE COBRE Nº 24, CILÍNDRICOS COM GRELHA DE LATÃO NIQUELADO.

RALOS DE BARRO - SERÃO DO TIPO "SIFÃO DE BRASILIT" COM INSPEÇÃO.

CAIXAS DE INSPEÇÃO - SERÃO EM ALVENARIA IMPERMEABILIZADAS INTERNAMENTE, E COM TAPAL DE CONCRETO.

B) INSTALAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS

A REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS FOI CALCULADA PARA UMA PRECIPITAÇÃO MÁXIMA DE 2 LTS/MT²/MINUTO.

O ESCOAMENTO VERTICAL DAS ÁGUAS SERÁ FEITA POR MEIO DE COLUNAS DE FERRO FUNDIDO.

NA EXTREMIDADE INFERIOR DAS MESMAS, OU EM PONTOS DE DESVIO, DEVEM SER INSTALADOS TUBOS RADIAIS DE INSPEÇÃO.

O RAMAL DE SAÍDA SERÁ ENCAMINHADO PARA A RUA CAIO PRADO, NÃO DEVENDO SUA INTERLIGAÇÃO SER INCLUIDA NO ORÇAMENTO.

A DESCARGA DAS ÁGUAS NO PASSEIO SERÃO FEITAS POR MEIO DE GÁRGULAS DE FERRO FUNDIDO.

A COLETA DAS ÁGUAS NA COBERTURA, SERÁ FEITA POR MEIO DE CALHAS DE CHAPA DE COBRE Nº 24, CORTE 0,33 MTS, E RUFO DO MESMO MATERIAL CORTE 0,12 MTS.

AS CALHAS SERÃO SOLDADAS E REBITADAS DEVENDO SER FIXAS AO MADEIRAMENTO POR MEIO DE PRESILHAS DE COBRE, AFIM DE ELIMINAR OS EFEITOS DA DILATAÇÃO.

C) INSTALAÇÃO DE ÁGUA FRIA

A REDE FOI DIMENSIONADA DE ACÔRDO COM AS EXIGÊNCIAS DA R.A.E. DE S. PAULO.

O CÁLCULO DO ENCAMAMENTO FOI FEITO CONSIDERANDO-SE OS SEGUINTE LIMITES:

VELOCIDADE MÁXIMA NA SAÍDA DOS RESERVATÓRIOS - 2,20M/SEG.

VELOCIDADE MÁXIMA NAS COLUNAS E RAMAIS - 3,50M/SEG.

PERDA DE CARGA MÁXIMA = 0,70 MTS/MT.

PRESSÃO MÍNIMA NAS VÁLVULAS DE DESCARGA

"	"	"	"	1 1/2-2,50 MTS.
"	"	"	"	1 1/4-3,00 "
"	"	"	"	1" -20,00 "

A ALIMENTAÇÃO DE ÁGUA SERÁ FEITA PELA RUA CAIO PRADO, SENDO QUE O PROPONENTE DEVERÁ ORÇAR APENAS A TUBULAÇÃO INTERNA DO PRÉDIO.



OS RESERVATÓRIOS GERAIS DO PRÉDIO (SUPERIORES E INFERIORES) TERÃO 1 CAPACIDADE ÚTIL DE ARMAZENAMENTO DE 12.000, CORRESPONDENDO AS NECESSIDADES MÍNIMAS DE 1 DIA DE CONSUMO.

TODOS OS RESERVATÓRIOS DEVERÃO SER DOTADOS DE LADRÃO E LIMPEZA DE DIÂMETROS CONVENIENTES.

A ÁGUA SERÁ RECALCADA AOS RESERVATÓRIOS DE DISTRIBUIÇÃO POR MEIO DE DUAS ELEIRO-BOMBAS (UMA DE RESERVA) COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS:

VASÃO = 2.000 LTS/HORA,

ALTURA MANOMÉTRICA = 15,00 MTS.

AS LIGAÇÕES DAS TUBULAÇÕES ÀS CAIXAS DEVEM SER FEITAS POR MEIO DE FLANGES GALVANIZADAS.

TÔDA A REDE SERÁ EXECUTADA EM CANOS DE FERRO GALVANIZADO.

EXCETUAM-SE AS LIGAÇÕES TERMINAIS DOS LAVATÓRIOS, BIDÊS, QUE SERÃO FEITAS EM TUBOS DE COBRE CROMADOS, E AS DESCARGAS DAS VÁLVULAS DE DESCARGA QUE SERÃO EM CANOS DE CHUMBO DE PAREDES REFORÇADAS.

PARA CADA GRUPO DE APARELHO E PARA CADA VÁLVULA DE DESCARGA SERÁ INSTALADO UM REGISTRO DE GAVETA. TAMBÉM PARA CADA COLUNA DEVERÁ SER INSTALADO UM REGISTRO DE GAVETA.

D) INSTALAÇÃO DE ÁGUAS QUENTE

A REDE DE ÁGUA QUENTE FOI DIMENSIONADA COM O MESMO CRITÉRIO AO DE ÁGUA FRIA.

FOI PROJETADO UM SISTEMA DE AQUECIMENTO CENTRAL POR MEIO DE CALDEIRA AUTOMÁTICA À ÓLEO. SERÃO INSTALADOS OS SEGUINTE EQUIPAMENTOS:

1 CALDEIRA Á ÓLEO AUTOMÁTICO COM CAPACIDADE DE 47.000 Kc/HORA, CAIXA PRESSÃO,

1 AQUECEDOR A VAPOR DE 500 LTS - 47.000 Kc/HORA, EXECUTADO EM CHAPA DE FERRO, ALTA PRESSÃO,

1 TANQUE DE ÓLEO DE 3.000 LTS EXECUTADO EM CHAPA DE FERRO.

TÔDA A TUBULAÇÃO SERÁ EXECUTADA EM TUBOS DE FERRO GALVANIZADO COM EXCEÇÃO DA COLUNA DE SUBIDA DE ÁGUA QUENTE, QUE SERÁ DE TUBO DE COBRE COM CONEXÕES YORKSHIRE. A CIRCULA-



ÇÃO DE ÁGUA SERÁ FEITA POR TERMO-SIFÃO.

PARA A EXECUÇÃO DA TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE O PROPONENTE DEVENDO APRESENTAR VARIANTE PARA TUBULAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO EM COBRE, DEVENDO-SE CONSERVAR AS DIMINUIÇÕES DAS BIFOLHAS.

PARA CADA GRUPO DE APARELHOS DEVERÁ SER INSTALADO UM REGISTRO DE GAVETA,

AS TUBULAÇÕES QUE CONDUZEM ÁGUA QUENTE, DEVERÃO SER ISOLADAS CONTRA A PERDA DE CALOR, POR MEIO DE MATERIAIS APROPRIADOS.

QUANTO APARENTES AS ISOLAÇÕES DEVERÃO SER PROTEGIDAS COM UMA CAMADA DE PANO DE ALGODÃO EMBEBIDO EM COLA DE POLVILHO AZEDO.

E) INSTALAÇÃO DE ÓLEO.

SERÁ INSTALADA UMA LINHA DE ÓLEO DESDE O PASSEIO ATÉ O TANQUE DE ARMAZENAMENTO. A MESMA SERÁ EXECUTADA EM CANOS DE FERRO PRÊTO DE 2".

F) MONTAGEM DE APARELHOS

CABERÁ AO PROPONENTE A MONTAGEM DE TODOS OS APARELHOS, BEM COMO O FORNECIMENTO DOS SEGUINTE MATERIAIS:

A) TACOS DE MADEIRA EM FORMA DE CUNHA PARA FIXAÇÃO DOS APARELHOS ÀS PAREDES OU PISOS.

B) PARAFUSOS DE LATÃO PARA FIXAÇÃO DOS APARELHOS. QUANDO APARENTES DEVERÃO TER A CABEÇA REDONDA NIQUELADA.

C) TUBOS DE COBRE DE 1/2" CROMADOS, COM CANOPLA DE ARREMATE PARA AS LIGAÇÕES TERMINAIS DE ÁGUA DOS LAVATÓRIOS, BIDÊS E FILTROS .

D) CANOPLAS CROMADAS PARA VEDAÇÃO DE PLUGS, DE TOMADAS DE ESGOTO E ÁGUA.

DEVERÃO SER MONTADOS OS SEGUINTE APARELHOS E ACESSÓRIOS



- 12 BACIAS SANITÁRIAS AUTOSIFONADAS
- 12 VÁLVULAS DE DESCARGA 1 1/2"
- 19 LAVATÓRIOS COM ÁGUA FRIA
- 3 BIDÊS
- 4 BANHEIRAS
- 1 PIAS
- 1 MÁQUINA P/LAVAR ROUPA (SÓ LIGAÇÃO DE ÁGUA)
- 2 TANQUES
- 1 FILTROS
- 1 AQUECEDOR (SÓ LIGAÇÃO DE ÁGUA)
- 7 TORNEIRAS DE LAVAGEM
- 2 BOMBAS DE RECALQUE
- 4 LAVATÓRIOS COLETIVOS
- 8 CHUVEIROS C/ ÁGUA FRIA E QUENTE.

ITENS NÃO INCLUIDOS

NÃO DEVEM SER INCLUIDOS NO ORÇAMENTO OS SEGUINTE ITENS:

- A) FORNECIMENTO DE APARELHOS SANITÁRIOS COMPLETOS COM TODOS OS PERTENCES E ACESSÓRIOS.
- B) FORNECIMENTO DE FILTROS COM TALHAS VÁLVULAS DE DESCARGA, REGISTROS DE PRESSÃO, CHUVEIROS, TORNEIRAS E MISTURADORES.
- C) FORNECIMENTO DE AQUECEDORES, COM ACESSÓRIOS.
- D) FORNECIMENTO DE ELETRO-BOMBAS COM CHAVES.
- E) EXECUÇÃO DA PARTE CONSTRUTIVA DOS ABRIGOS DE MEDIDORES.
- F) FORNECIMENTO DE CAIXAS D'ÁGUA.
- G) PAGAMENTOS DE TAXAS E EMOLUMENTOS ÀS REPARTIÇÕES PARA LIGAÇÕES DE ESGOTO, ÁGUA E ÁGUAS PLUVIAIS.
- H) FECHAMENTO DE RASGOS E PASSAGENS NAS LAGES OU PAREDES DE ALVENARIA, DESDE QUE OS MESMOS NÃO SEJAM PROVENIENTES POR ATRAZOS OU DEFEITOS DOS SERVIÇOS.

108

ESPECIFICAÇÕES DOS MATERIAIS

CANOS DE FERRO GALVANIZADO

DEVERÃO TER GALVANIZAÇÃO INTERNA E EXTERNA PERFEITA, DE FABRICAÇÃO BELGO-MINEIRA OU SIMILAR, COM OS SEGUINTE PESOS MÍNIMOS EM Ks. POR MT. LINEAR:

3/4	- 1,72
1"	- 2,49
1 1/4	- 3,40
1 1/2	- 4,20
2"	- 5,80
2 1/2	- 7,70
3"	- 10,00
4"	- 13,50

CONEXÕES GALVANIZADAS

SERÃO DE FABRICAÇÃO "TUPI" OU SIMILAR.

TUBOS E CONEXÕES DE FERRO FUNDIDO

SERÃO DO TIPO PARA ESGÔTO DE FABRICAÇÃO BARBARÁ OU SIMILAR, COM PONTA E BOLSA.

TUBOS E CONEXÕES DE FIBRA CIMENTO-AMIANTO

SERÃO DO TIPO PARA ESGÔTO DE FABRICAÇÃO "BRASILIT" OU SIMILAR.

CANOS DE CHUMBO

- A) PARA ESGÔTO - PAREDES DE 2 MMS.
- B) " ÁGUA - " " 4 MMS.

REGISTROS DE GAVETA

SERÃO DE FABRICAÇÃO NACIONAL, ALBION OU SIMILAR, COM CORPO DE LATÃO FUNDIDO, HASTE DO MESMO MATERIAL, VOLANTE DE FERRO FUNDIDO, PARA PRESSÕES MÍNIMAS DE 10 ATMOSFERAS.

VÁLVULAS DE RETENÇÃO

SERÃO DE BRONZE, COM BUJÃO DE INSPEÇÃO, TIPOS VERTICAIS OU HORIZONTAIS, DA MELHOR PROCEDÊNCIA NACIONAL.

109

TORNEIRAS DE BÓIA

SERÃO DO TIPO COMPENSADO, REFORÇADO, VEDAÇÃO TIPO MACHO E FÊMEA COM BÓIA DE CHAPA DE COBRE COM VOLUME SUFICIENTE PARA DAR PRESSÃO À VEDAÇÃO.

RALOS SIFONADOS - JÁ ESPECIFICADOS

SERÃO DO TIPO CONJUGADO OU SIMPLES, COM GRELHA DE LATÃO.

TUBOS DE BARRO E CONEXÕES

DEVERÃO SER DE 1ª QUALIDADE, REVESTIDOS INTERNA E EXTERNAMENTE COM CAMADA VIDRADA.

TUBOS DE COBRE:

SERÃO DO TIPO HIDROLAR, FABRICAÇÃO YORCKSHIRE OU SIMILAR.

ASSOCIAÇÃO INSTRUTORA DA JUVENTUDE FEMININA

PROJETO PARA O INSTITUTO SUPERIOR DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS
E LETRAS " SEDES SAPIENTIAE " Á RUA MARQUEZ DE PARANAGUÁ

INSTALAÇÕES HIDRAÚLICAS

Todos os serviços deverão obedecer às marcações do projeto (plantas nºs. 18, 19, 20 e 21) e aos regulamentos das repartições competentes.

INSTALAÇÃO DE ESGOTO EM ELEVACÃO

Os encanamentos serão executados com tubos de ferro fundido, ferro galvanizado e chumbo nas bítolas indicadas no projeto.

Serão de ferro fundido todos os tubos de 2", 3" e 4", de fabricação nacional da melhor qualidade, do tipo de ponta e bolsa; a bolsa será tomada com enchimento de chumbo rebatido.

As colunas de esgoto e ventiladores terão início no terreno e estender-se-ão até 1,50 metros acima das coberturas. As colunas terão inspeções apropriadas, dispostas em todos os ângulos e curvas. Os ventiladores terão bítolas de acordo com a marcação feita no projeto.

Os encanamentos nas lages serão de ferro fundido e ferro galvanizado e serão embutidos; para esse fim as lages estão previstas rebaixadas.

Os tubos de ferro galvanizado terão as emendas feitas com luva e rosca, tomadas com estopa e zarcão.

Os tubos de chumbo, com paredes de 2,5 mm. de espessura, só poderão ser usados nas paredes, a começar de 0,15 metros acima do nível dos pisos; as emendas serão soldadas com liga de estanho e chumbo (1:2).

Existirão 11 pontos de previsão nos rodapés, rematados com plug rosqueado de latão; desses pontos, 10 serão de 1 1/2" e estão previstos nas aulas do rés do chão; o ponto restante, de 2", deverá ser instalado no bar do refeitório.

As caixas sifonadas correspondentes às lages serão cilíndricas com 15 cms. de diâmetro e altura de 20 cms. A construção das mesmas será feita com chapa de cobre, de espessura correspondente ao nº 24 da chapa de ferro galvanizado, tendo nas saídas arruelas de latão com rosca. As grelhas serão de latão fundido niquelado.

INSTALAÇÃO DE ESGOTO NO TERRENO

Os encanamentos serão executados com tubos de barro vidrado, de la. qualidade, nas bítolas indicadas no projeto; as juntas serão tomadas com pixe em pedra e estopa. Os encanamentos serão colocados sobre lastro de concreto.

A caixa de inspeção será construída de tijolos e cimento.

Os ralos serão de metal, de tipo comum, de 4 e 6", com grelha de latão fundido e niquelado.

FONTE: FAU / USP - ARQUIVO DE PROJETOS, LEVI RINO, INSTITUTO SUPERIOR DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS SEDES SAPIENTIAE, R. MARQUÊS DE PARANAGUÁ, 111, 3 VOLUMES

INSTALAÇÃO DE ÁGUA FRIA

O esquema da planta nº 20 indicam as tubulações e a distribuição da água para todos os aparelhos.

A instalação é composta de três sistemas de distribuição da água, a saber:

- 1º sistema - lado esquerdo do pavilhão de ensino, com 2 caixas conjugadas de concreto armado com capacidade de 2.500 litros cada uma.
- 2º sistema - lado direito do pavilhão de ensino, com 2 caixas conjugadas de concreto armado com capacidade de 2.500 litros cada uma.
- 3º sistema - internato, com 2 caixas conjugadas de concreto armado com capacidade de 3.000 litros cada uma.

As torneiras das áreas serão ligadas diretamente da rua, de acordo com a marcação do respectivo esquema.

As caixas d'água serão aparelhadas com tubo de limpeza e ladrão, conforme está indicado no projeto.

Todas as tubulações terão declive no sentido da vazão, não sendo admitida disposição de tubos em U, isto é, formando sifão.

Os tubos serão de ferro galvanizado, do tipo pesado, com rosca e luva, sendo as junções tomadas com zarcão e estopa; os mesmos serão embutidos e fixados nas paredes por meio de presilhas e braçadeiras de ferro.

Todos os registros assinalados nos esquemas de distribuição serão de bronze do tipo "Gate-valve".

As torneiras de boia dos reservatórios serão de latão fundido, de tipo reforçado.

As caixas d'água serão de concreto armado, premoldadas, convenientemente impermeabilizadas.

Os pontos de previsão das aulas do rés do chão serão rematados com plug de latão rosqueado.

INSTALAÇÃO DE ÁGUA QUENTE

Serão feitas 2 instalações independentes, sendo uma com caldeira a óleo e a outra com o fogão da cozinha.

Primeira instalação

Será feita com sistema central, de acordo com o esquema da planta nº 21, no qual está assinalada a rede de tubos, pontos de utilização, etc.

A aparelhagem será instalada na despensa do internato e consistirá de uma caldeira automática, aquecedor de água, tanque reservatório de água quente e tanque reservatório de óleo. Este último será embutido no terreno, na área.

Todas as tubulações terão declive no sentido da vazão, não sendo admitida disposição em U, isto é, formando sifão.

Os tubos serão de ferro galvanizado, do tipo pesado, com rosca e luva, embutidos e fixados nas paredes por meio de presilhas e braçadeiras de ferro.

Os registros assinalados no esquema serão de bronze do tipo "Gate-valve".

112

Todos os tubos de alimentação e retorno, inclusive os ramaes até o ponto de utilização, serão isolados com "Izo-Plastik"; nos tubos principais a isolação será feita com 2,5 cms. de espessura e nos ramaes com 1 cm. de espessura.

2a. Instalação

Com aquecimento do fogão a lenha, com serpentina, tendo um boiler colocado junto ao fogão.

O boiler terá capacidade de 300 litros e será construído com chapa galvanizada nº 14, sem isolação.

Os tubos serão de ferro galvanizado, também não isolados.

INSTALAÇÃO DE GÁS

O esquema da planta nº 21 fornece todas as indicações relativas às tubulações e pontos.

Os pontos das aulas serão rematados com plug de latão rosqueado.

Os tubos serão de ferro preto, com rosca e luva, sendo a junta tomada com zarcão e estopa.

INSTALAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS

As calhas previstas serão de concreto armado, á cargo dos construtores da obra.

Existirão os seguintes condutores:-

- 1º) - no corpo das aulas, 10 condutores de 4", ligados diretamente ás calhas de concreto, de acordo com o detalhe da planta nº 20.
- 2º) - no corpo do auditório, administração, capela, etc., 6 condutores de 4", sendo 4 começando no tecto do 1º andar e 2 começando no tecto do auditório, ligados á ralos não sifonados com grelha meia esfera de ferro fundido; essa ligação será feita com funil de chapa de cobre e terá aba lateral de 10 cms. para ser embutida no cimento.
- 3º) - no corpo do internato, 6 condutores de 4", ligados diretamente ás calhas de concreto de acordo com o detalhe da planta nº 20.
- 4º) - no pórtico, cabine de medidores e portaria, 20 condutores de 2", ligados á ralos como os descritos no item 2º; os condutores correspondentes ao pórtico serão embutidos nas colunas de concreto armado.

Os condutores serão de "Fibro-cimento", de ponta e bolsa, todos embutidos.

Os tubos embutidos no terreno serão de cimento centrifugado "Hume", do tipo de ponta e bolsa, sem armadura, colocados sobre lastro de concreto.

Os 5 ralos embutidos no terreno serão feitos de alvenaria e cimento 0,40 x 0,40 x 0,40; as grelhas de ferro batido terão barras de 1" x 1/4".

As 2 gárgulas previstas serão de ferro fundido ou de ferro batido.

MONTAGEM DE APARELHOS SANITÁRIOS

Todos os aparelhos assinalados no projeto serão colocados pelo instalador, o qual fornecerá o material de ligação necessário, sifões de chumbo, bolsas de chumbo, buchas de latão para ligação dos tubos de chumbo etc.

O Instalador fornecerá mais os seguintes aparelhos:-

- 1ª) - Torneiras de 1/2", latão niquelado, para caixas sifonadas e ralos.....pçs.31
- 2ª) - Torneiras de 3/4" compridas, latão niquelado, para as pias de cozinha (2 para cada).....pçs. 6
- 3ª) - Torneiras de 3/4", latão polido, com união, para os pontos das areas.....pçs.10
- 4ª) - Registros de 3/4", latão niquelado, sendo 2 para cada chuveiro.....pçs.18
- 5ª) - Registros de 1/2", latão niquelado, com canopla, para os filtros.....pçs.12
- 6ª) - Registros de 1/2", latão niquelado, para os mitórios.....pçs. 2
- 7ª) - Sifões de 1 1/2" de latão fundido niquelado, para 18 lavatórios na seção de ensino, 1 na sala dos professores, 1 na diretoria, 2 no auditório, 36 nos dormitórios do internato, 6 nas instalações sanitárias do 1º e 2º andar do internato e 6 no andar terreo do internato.....pçs.70
- 8ª) - Válvulas de descarga "Hidra" com canopla niquelada, para os Ws. Ca.:-
de 1 1/2".....pçs.34
de 1 1/4".....pçs.19
- 9ª) - Caixas d'água completas, com tampa, de concreto armado, premoldadas, devidamente impermeabilizadas:
com capacidade de 2.500 litros.....pçs.4
com capacidade de 3,000 litros.....pçs.2
- 10ª) - Boiler com capacidade de 300 litros de chapa de ferro galvanizado nº 14, inclusive serpentina do fogão, de tubo de ferro galvanizado de 1 1/4".....pçs. 1

A proprietária fornecerá exclusivamente os seguintes aparelhos:-

- 1ª) - Bacias de Ws. Ca. auto-sifônicas de louça nacional, com os respectivos pertences e tampa de cedro envernizada, com ferragem reforçada niquelada.....pçs.53
- 2ª) - Banheiros de embutir de 5 1/2 pés, de ferro esmaltado, completos, com 2 torneiras de 3/4" niqueladas compridas " 6

- 3ª) - Lavatórios de louça com válvula e suportes; torneiras de 1/2" níqueladas:-
- com 2 torneiras nas instalações do 1º e 2º andar do internato.....pçs. 6
 - com 1 torneira, 18 na seção de ensino, 1 na sala dos professores, 1 na sala da diretoria, 2 no auditório, 1 na cabine de projeção, 36 nos dormitórios do internato e 6 no andar terreo do internato.....pçs.65
- 4ª) - Bidets de louça nacional sem ducha, 2 registros e válvula níquelados, completos.....pçs. 6
- 5ª) - Mitrórios de louça nacional completos.....pçs. 2
- 6ª) - Chuveiro com braço níquelado, 1 para a diretoria, 1 para as instalações do 1º e 2º andar do internato e 2 para o andar terreo do internato.....pçs. 9
- 7ª) - Filtros, 6 nos corredores das aulas, 1 na sala dos professores, 1 na diretoria e 4 nos andares 1º e 2º do internato..pçs.12
- 8ª) - Fogão a lenha.....pçs. 1
- 9ª) - Pias de ferro esmaltado nº 2.....pçs. 3
- 10ª) - Aquecedor elétrico para o chuveiro da diretoria.....pçs. 1
- 11ª) - Aparelhagem para instalação central de água quente, caldeira automática, aquecedor de água, tanques para água quente e para óleo e respetivos pertences.....pçs. 1
- 12ª) - Porta-papel higiênico de louça de embutir, para Ws.Cs.....pçs.53
- 13ª) - Saboneteiras de louça com alça para os chuveiros.....pçs. 9
- 14ª) - Cabides de louça para os Ws. Cs. e banheiros.....pçs.57
- 15ª) - Porta-toalhas de latão níquelado, tipo basculante, 12 nas instalações do pavilhão de ensino, 1 na sala dos professores, 1 na diretoria, 2 nos Ws. Cs. do auditório, 6 nos lavatórios do 1º e 2º andar do internato, 6 nos banheiros do 1º e 2º andar do internato e 6 nos lavatórios do rés do chão do internato.....pçs.34

Rino Levi- arquiteto

Agosto 1941

ASSOCIAÇÃO INSTRUTORA DA JUVENTUDE FEMININA

PROJETO PARA A CONSTRUÇÃO DO INST. SUP. DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS
"SEDES SAPIENTIAE", À RUA MARQUEZ DE PARANAGUÁ

ESPECIFICAÇÕES

TERRENO, ALICERGES E ESTRUTURA

O terreno existente está indicado na planta nº 1 Bis, na qual estão assinaladas as curvas de nível e a situação da construção projetada, situação essa que difere da que é representada nas outras plantas em virtude das modificações exigidas pela prefeitura Municipal. Essas modificações implicam na supressão de 3 vãos de 3,00 metros do corpo das aulas e 2 vãos do pórtico.

A exploração de sub-sólo, feita pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas, determinou a natureza geológica do terreno em quatro pontos, de acordo com o relatório do mesmo Instituto, transcrito na planta nº 11.

O terreno deverá ser convenientemente nivelado e regularizado para o bom escoamento das águas pluviais, de acordo com os níveis indicados no projeto.

O projeto assinala a localização e a forma aproximada dos elementos principais da estrutura de concreto armado. As colunas e vigas não deverão aparecer em saliência nas paredes e forros, com exceção dos casos expressamente indicados em contrário.

Em correspondência às instalações sanitárias as lages serão rebaixadas, isto para boa disposição dos encanamentos.

Nas faces externas, o concreto deverá ser revestido com alvenaria, numa espessura mínima de um tijolo colocado de espelho, exceção feita de alguns pontos assinalados no projeto.

As paredes de alvenaria sobre o terreno, não correspondentes a vigas de concreto armado, deverão assentar sobre lastro de concreto (1:10), ligeiramente armado, na espessura mínima de 12 centímetros.

Os dados fornecidos, relativos à estrutura de concreto armado, constantes da planta nº 12, foram organizados de acordo com as normas Oficiais Brasileiras N.º 1 - Decreto 2.773 de 11/11/1940 - normas essas que serão adotadas na execução da obra. As sobre-cargas obedecem ao código de obras Arthur Saboia - art. 376.

A fundação prevista é direta, com sapatas normais de concreto armado.

À firma construtora serão fornecidos os cálculos e detalhes completos da estrutura; esses dados deverão ser revistos pela mesma firma.

PAREDES EM ELEVACÃO

Serão de 3 tipos, de acordo com as marcações, a saber:

- 1ª) - Paredes de alvenaria de tijolos de barro, requemadas, de tipo comum, assentes com argamassa de 1 parte de cimento por 20 de argamassa de cal (argam. 1:4), nas espessuras assinaladas; o muro existente no alinhamento será aproveitado ajustando-se a altura do mesmo de acordo com o projeto (planta nº 6).
- 2ª) - Paredes com estrutura de madeira e revestimento das 2 faces com chapas de fibras vegetais, prensadas, 1/2" de espessura e 1,22 metros de largura.
A estrutura será feita com sarrafos de pinho, bitola 2,5 x 12,5 cms.; no sentido vertical, os sarrafos terão um afastamento máximo entre os eixos de 30 cms. e no sentido horizontal de 60 cms.; em correspondência às extremidades das chapas deverá existir sempre um sarra-

Afim de se evitar de colocar prégos nos pisos e nos forros, os sarrafos verticais deverão ser ligeiramente prensados.

As chapas de revestimento, "Treetex", "Celotex", "Insulite", ou outro material analogo, serão pregadas sobre a armação de madeira. Os prégos, 12 x 12, serão fixados nos sarrafos da estrutura com afastamento max. de 12 centímetros. As chapas serão unidas nas juntas com cola amiante.

Os cantos das aulas, formados pelas paredes, e, pelas paredes e forros, serão rematados com mata-juntas de madeira, de acordo com o detalhe respectivo.

- 3º), - Paredes de marmore branco nacional, espessura de 3 cms., altura 1,80 metros, de acordo com os respectivos detalhes, nas instalações sanitárias do corpo de aulas e dois andares do internato. A fixação entre si das chapas de marmore será feita com ferragens apropriadas, de acordo com o detalhe da planta nº 9.

TELHADOS

Armadura de pereba e cobertura de telhas de barro, tipo "Marseille", de 1ª. qualidade, da Cerâmica São Castano, ou tipo analogo, a critério da fiscalização da obra.

IMPERMEABILIZAÇÃO E ISOLAÇÃO TÉRMICA

- 1º) - Impermeabilização no respalde, ao nível do sólo, das paredes de alvenaria:-

camada de meio centimetro de argamassa de asfalto, ou material analogo, a critério da fiscalização da obra.

- 2º) - Beirões de concreto armado em correspondencia dos telhados:-
preparo da argamassa de revestimento com "Aguasit", "Sika", ou material analogo e 2 demãos de "inertol 15"

- 3º) - Laje de cobertura do pórtico e "Marquize" em correspondencia á saída do auditório, lado direito:-
preparo da argamassa de revestimento com "Aguasit", "Sika", ou material analogo e 2 demãos de "Inertol Alumínio"

- 4º) - 2 balcões do internato:-

pintura da laje com 2 demãos de "Inertol 15" e preparo da argamassa de assentamento dos pisos com "Aguasit", "Sika", ou material analogo

- 5º) - Laje de cobertura da administração, biblioteca, capela etc...:-

a) - isolação térmica: - 10 cms. de "Spugnocemento", tipo de 300 Kg. mc., em placas premoldadas, colocadas sobre argamassa magra ou escoria; as juntas do "Spugnocemento" terão 1,5 cms. de largura e serão tomadas com areia.

b) - base da impermeabilização:- 2 cms. de argamassa de cimento e areia (1:4), em placas de tamanho maximo de 1,50 x 1,50 metros; as juntas serão tomadas com areia na parte inferior e argamassa de "Hidrasfalt" e cimento na parte superior.

c) - impermeabilização:- 5 feltros asfálticos de asbesto, do peso de 15 lbs. por 100 pés quadrados, colocados e revestidos com asfalto puro.



- d) - acabamento: 2 demãos de "Inertel Alumínio"
- 6ª) - Lages de cobertura da sala de medidores e da portaria: como supra, item 5ª), com 3 feltros em ves de cinea.
- 7ª) - Terraço em correspondência ao tétó do auditório, inclusive na parte coberta:-
- a) - Impermeabilização:- 5 feltros asfálticos de asbesto, do peso de 15 lbs. por 100 pés quadrados, colados e revestidos com asfalto puro.
 - b) - revestimento da impermeabilização, na parte descoberta:- lastro de cimento e areia (1:3), superfície desempenada, sem juntas, espessura 3 cms.
 - c) - isolação térmica, na parte descoberta:- camada de terra própria para jardim na espessura aproximada de 25 cms.
 - d) - ladrilhões de cimento e areia (1:3), de acordo com o desenho, superfície desempenada, juntas de 1,5 cms. tomadas com areia na parte inferior e argamassa de "Hidraasfalt" e cimento na parte superior.

REVESTIMENTO DE PAREDES E FORROS

- 1ª) - Azulejos brancos nacionais, 15 x 15 cms., de la. qualidade, remate na parte superior em cantos externos:-
- a) - Barra na altura de 1,50 metros, 10 fiadas:-
nas instalações sanitárias das aulas
nas instalações sanitárias do auditório
nas instalações sanitárias junto à sala dos professores
nas instalações sanitárias de internato, nos 3 pavimentos.
 - b) - barra na altura de 1,95 , 13 fiadas:-
nas instalações sanitárias junto à sala da diretoria
na cozinha.
- 2ª) - Reboco "batido", cor cinza clara, com argamassa de cimento comum, cal extinta em pó e granilha de quartzo (1:4:12); emboço de 1 parte de cimento por 10 de argamassa de cal e areia (1:4); o reboco será lavado com ácido diluído em água:-
nas paredes externas da portaria e cabine de medidores e no muro correspondente ao alinhamento.
- 3ª) - Reboco "batido", cor "beige" clara, com argamassa de cimento branco, cal extinta em pó, granilha de quartzo e pó de mármore (1:4:12); emboço de 1 parte de cimento por 10 de argamassa de cal e areia (1:4) o reboco será lavado com ácido diluído em água:-
nas paredes internas dos corredores em correspondência às aulas e nas paredes da escadaria respectiva, excluídos os caixilhos de "Janeloretê" que serão apenas pintados.
nas paredes do hall de entrada da seção de ensino.
nas 2 paredes laterais do auditório, por toda a extensão das mesmas, inclusive nas paredes dos 2 halls de acesso ao auditório.



- 4º) - Chapas acusticas "Acousti Celotex C 2", espessura 5/8", tamanho 30 x 30 cms., parte coladas sobre reboco (paredes) e parte pregadas sobre ripas de pinho (forros), nos fundos do auditorium (detalhe na planta nº 8); a fixação deverá ser feita de acordo com as indicações dos fabricantes.
- 5º) - Emboço com argamassa de 1 parte de cimento por 8 de argamassa de cal e areia (1:4), sendo a superfície alisada com cimento em pó, na chaminé da caldeira do internato e na da cosinha.
- 6º) - emboço com 1 parte de cimento por 20 de argamassa de cal e areia (1:4); reboco desempenado com argamassa de cal e areia (1:4), em todas as paredes e forros restantes, não especificados supra, internamente e externamente.

Os forros de estuque serão aplicados sobre tela metálica "Deployé", pregada sobre armadura reforçada de pinho. No 2º andar da seção de ensino e no auditorium os forros de estuque terão juntas de dilatação em correspondência dos cantos formados com as paredes. No 2º andar da seção de ensino deverão se prever juntas transversais sendo uma em correspondência de cada pilar, isto é com afastamento de 3,00 metros. No auditorium as juntas do painel principal serão em número de 4, sendo uma pelo eixo e 3 transversais. Essas juntas serão rematadas com pequenos mata-juntas de pinho. O serviço de revestimento das barras compreende a colocação (só mão de obra) das peças embutidas, como porta-papeis para Ws. Cs., saboneteiras, cabides e porta-toalhas.

As janelas de "janelcret" e as chapas de fibras vegetais serão apenas pintadas.

Todos os parapeitos e platibandas serão protegidos com pingadeiras pelo lado externo.

PISOS E RESPETIVAS SOLEIRAS

Os pisos em correspondência do terreno serão aplicados sobre lastro de concreto, o qual será feito com 5 cms. de espessura e traço 1:2:3.

No alpendre (embasamento), pórtico e calçadas assinaladas no projeto, os pisos serão feitos com lastro como supra descrito, desempenado, em placas de acordo com o projeto; as juntas dessas placas serão feitas com sarrafos de madeira de 1 x 5 cms.

O terreno deverá ser convenientemente apiloado; quando se apresentar mole deverá ser removido e substituído por material mais resistente.

O acabamento dos pisos será feito como segue:-

- 1º) - Ladrilhos cerâmicos vermelhos, 10 x 10 x 1,2 cms., de 1ª qualidade, da Cerâmica São Castano, ou analogos, a critério da fiscalização:-
- em todas as instalações sanitárias, excluídos os pisos rebaixados nos chuveiros
 - nos corredores correspondentes às salas
 - no hall da escada (embasamento)
 - nas duas entradas do internato
 - nos refeitórios do internato
 - na passagem do internato

119

na cozinha do internato
 nos armários do internato
 no corredor de internato
 na despensa do internato
 nos balcões do internato.

Os rodapés serão do mesmo material com 15 cms. de altura, excluído nas seguintes posições, nas quaes estão previstas barras de azulejos:-
 instalações sanitárias
 cozinha

Existirão as seguintes soleiras de granilite de cimento branco e granilha de marmore nacional:-
 2 portas do hall da escada (embasamento)
 portas externas no andar terreo do internato
 portas correspondentes aos balcões do internato

- 2º) - Pastilhas de porcelana, 3/4 x 3/4", cor vermelha, tomadas as juntas com argamassa de cimento branco:-
 no hall de entrada da secção de ensino; o rodapé será feito com 15 cms. de altura; a soleira da porta externa será de granilite.
 nos chuveiros, em correspondencia aos pisos rebaixados, com remate curvo nos laços (ver detalhe)
- 3º) - Cimentado liso, rodapé de 15 cms. de altura:-
 na cabine de projeção
 na sala de medidores.
- 4º) - "Parquet" de tacos de peroba, 21 x 7 x 2 cms., com rodapé de peroba, liso, 12 x 1,5 cms., em todos os restantes pisos, não especificados supra, a saber:-
 câmara escura
 aulas
 recepção
 ante-sala do palco
 informações
 auditório
 professores
 secretaria
 Diretoria (soleira de granilite-na porta externa)
 depósito livros (soleira de granilite na porta externa)
 sala de leitura (soleira de granilite na porta externa)
 capela e armários anexos
 hall
 2 quartos de serviço do internato
 dormitórios do internato
 corredores de 1º e 2º andar do internato.

Os degraus do internato e do auditório serão rematados de acordo com o detalhes da planta nº 8.

Afim de se reduzir a transmissão de ruidos pelos pisos das aulas do 1º e 2º andares, dever-se-á executar sobre as lajes respectivas uma camada de "Spugno-cemento" em lençol, de 3 cms. de espessura; para esse fim essas lajes serão rebaixadas de acordo com o detalhe da planta nº 7.

Os estrados das aulas serão feitos de acordo com o detalhe da planta nº 7, em peças móveis e facilmente transportáveis; o estrado da capela obedecerá à mesma construção e será fixo.

Os pisos de tacos não sofrerão discontinuidade em correspondência aos estrados das aulas e às paredes de chapas de fibras vegetais.

Os pisos de ladrilhos, pastilhas e tacos de peroba, serão aplicados com argamassa resistente de cimento e areia de 3 cms. de espessura.

As lajes rebainçadas correspondentes às instalações sanitárias, terão um enchimento de tijolos secos ou então serão rematadas com lajotas premoldadas, apoiadas sobre pequenas pilares de alvenaria.

ESCADAS E DEGRAUS

- 1ª) - Granilite lusturada feita com uma espessura mínima de 1,2 cms. de argamassa de cimento branco e granilha de mármore nacional, cor clara:-
Escada principal da seção de ensino, inclusive nos patamares, de acordo com os detalhes da planta nº 7.
Escadas de acesso ao auditório, inclusive nos patamares
Escada do internato, inclusive nos patamares, detalhes na planta nº 9.
Degraus da instalação sanitária sob a escada do internato.
- 2ª) - Taboas de peroba aplicadas sobre argamassa de cimento:-
Escada no anfiteatro, para acesso à câmara escura;
Degraus do hall do 1º andar da seção de ensino.
- 3ª) - Cimentado desempenado:-
Degraus da calçada, ao lado da câmara escura;
Degraus de acesso à cabine de projeção.

CAPEAMENTOS

- 1ª) - Ladrilhos cerâmicos vermelhos, de 1ª. qualidade, da Cerâmica São Caetano, ou análogos, com pingadeira, em todas as janelas, pelo lado externo, de acordo com os detalhes respectivos
- 2ª) - Taboas de cedro ou peroba, espessura de 2,5 cms, de acordo com os detalhes:-
parapeito da escada da câmara escura e anfiteatro;
parede baixa na sala de crianças (planta nº 7);
paredes baixas das instalações sanitárias do auditório;
tribuna (planta nº 8);
parapeito nos fundos do auditório (planta nº 8);
parede baixa nas instalações sanitárias dos professores;
parede baixa na secretaria;
paredes baixas nas instalações sanitárias do pavimento térreo de internato;
parapeito da escada do internato, no 2º andar
- 3ª) - Mármore branco nacional, 2 cms. de espessura, no guichet da cozinha (Detalhe na planta nº 10)
- 4ª) - Granilite, nas paredes baixas da instalação sanitária da diretoria, (Detalhe na planta nº 8)

(2)

MARMORES DIVERSOS, branco, nacional

- 1ª) - Para pia dupla da cozinha, 0.60 x 3.30, esp. 3 cms.
- 2ª) - Para pia simples da cozinha, 0.60 x 1.70 esp. 3 cms.
- 3ª) - Para mesa da cozinha, 2.30 x 0.60, esp. 3 cms.
- 4ª) - Para mesa da cozinha, 1.70 x 0.60, esp. 3 cms.
- 5ª) - Para filtros, espessura 2 cms.:-
 - 6 peças nos corredores da seção de ensino, junto às instalações sanitárias
 - 1 peça na instalação sanitária dos professores
 - 1 peça na instalação sanitária da diretoria
 - 4 peças na instalação sanitária do 1º e 2º andar do internato.
- 6ª) - Prateleiras para os lavatórios do 1º e 2º andar do internato, espessura 2 cms., sendo ao todo 2 de 0.70 x 0.12 e 2 de 1.60 x 0.12.

DIVERSOS

- 1ª) - Chapas premoldadas de concreto armado, rebocadas, nas janelas da secretaria, diretoria e sala dos professores, de acordo com os detalhes da planta nº 8.
- 2ª) - Chaminé da caldeira, em correspondência à despensa do internato, à qual tem início 0.50 metros abaixo do tecto, construída de tijolos refratários até o beiral.
- 3ª) - Lanterna no tecto da capela, de acordo com os detalhes da planta nº 8.
- 4ª) - Reposteiros com trilho para cortina, na capela, em correspondência aos armários (detalhes planta nº 8).
- 5ª) - Cantoneiras de ferro para fixação das paredes de mármore das instalações sanitárias (Detalhe planta nº 9).

CAIXILHOS DE "JANELCRET"

Serão construídos com elementos de 30 x 30 cms., colocados com cerca de 1 cms. de argamassa de cimento; nas juntas, em sentido horizontal, serão colocados ferros redondos de 3/16".

Nas trez fiadas junto ao tecto dos corredores da seção de ensino, os elementos de "Janelcret" serão do tipo com ventilação permanente.

SERVIÇOS DE MARCENEIRO, CARPINTEIRO E SERRALHEIRO

Serão feitos de acordo com os detalhes e especificações das plantas respectivas; esses serviços compreendem o fornecimento de todas as ferragens completas, detalhes e miudezas assinaladas nas referidas plantas.

FERRAGENS DAS ESQUADRIAS DE MADEIRA

Este capítulo refere-se às ferragens não desenhadas e não especificadas nas plantas dos serviços de marceneiro e carpinteiro; essas ferragens serão fornecidas pela proprietária e colocadas pela firma construtora.

122

VIDROS

Serão estrangeiros, da melhor qualidade, colados com massa apropriada, de acordo com as indicações das plantas relativas aos trabalhos de marceneiro, carpinteiro e serralheiro.

Nos chixilhos de "Janelaret" os vidros serão simples transparentes, com exceção das 2 vidraças correspondentes aos corredores do internato (1º e 2º andares), de lado da fivisa esquerda, onde serão simples opacos.

O fornecimento de vidros compreende 6 espelhos, 0,40 x 0,60 metros, com fixadores de metal cromado, para as instalações sanitárias do 1º e 2º andar do internato de acordo com os detalhes da planta no. 9.

PINTURA

- 1º) - Massa corrida e óleo batido a escova, em paredes, com preparo de isolante resinoso nas paredes de "Celotex":-
 - barra de 2,00 metros de altura:-
 - nas aulas, câmara escura e 2 saletas para crianças
 - na sala de professores
 - na secretaria e corredor anexo
 - na capela (em toda a altura do nicho do altar)
 - na sala de leitura
 - no hall de 1º andar (seção de ensino)
 - na sacadaria do internato e respectivo hall de entrada no andar térreo
 - na altura toda das paredes:-
 - na sala de recepção
 - na diretoria

- 2º) - Tempera "Gdine", por toda a altura das paredes, com preparo de isolante "Lixina" nas paredes de "Celotex":-
 - na sala de informações
 - na ante-sala do palco
 - no depósito de livros
 - nos refeitórios
 - nos 2 quartos de serviço do andar térreo do internato
 - nos dormitórios do internato
 - nos corredores do 1º e 2º andar do internato

- 3º) - Calafetagem nas restantes paredes e todos os forros, internamente e externamente, com preparo de isolante "Lixina" nas paredes de "Celotex".

- 4º) - Zarcão, massa grossa e óleo, nas peças de ferro.

- 5º) - Massa grossa e óleo, nos rodapés de madeira.

- 6º) - Zarcão, massa grossa e óleo, nas venezianas e grades externas de madeira.

- 7º) - Massa corrida e meio esmalte, nas restantes peças de madeira (Pintura deixada nas portas)

Não serão pintadas as prateleiras de pinho nos armários da bosinha. As cores serão determinadas, vez por vez, depois de feitas as amostras. Todas as pinturas deverão ser feitas com as demãos necessárias para cobrir perfeitamente.

103

INSTALACÃO HIDRAULICA E ELETRICA

Compreende os serviços de esgoto, água, gás, águas pluviais, luz, força, telefones, campainhas, para-raios e respectivos aparelhos; esses serviços serão executados de acordo com as respectivas plantas e especificações.

LIMPEZA GERAL

Os soalhos de madeira serão raspados e lustrados com 2 demãos de cera.

Será feita a limpeza de todos os pisos, azulejos, mármore, janelas, aparelhos sanitários, ferragens, lustres etc.

Os entulhos serão removidos da obra.

PARTES EXCLUIDAS DESTA ESPECIFICAÇÃO

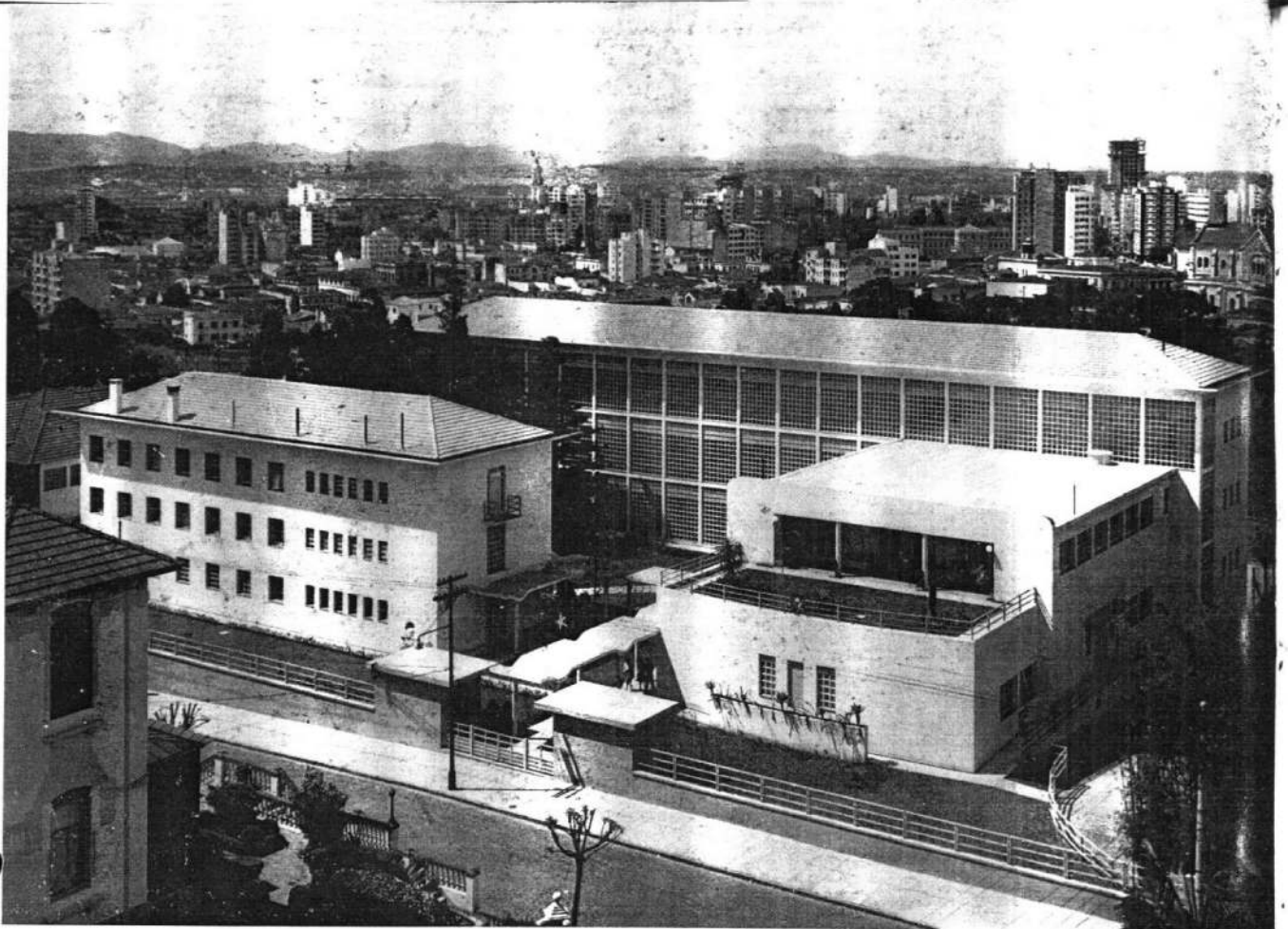
- 1º) - Todos os moveis não especificados nas plantas dos detalhes.
- 2º) - Caixas e tampas para os medidores de luz, força e telefone.
- 3º) - Cortinas para escurecer as aulas, prevendo-se porém as caixas para os respectivos rolos, de acordo com os detalhes.
- 4º) - Bar.
- 5º) - Altar da capela.
- 6º) - Revestimento do passeio na rua.

Rino Levi - arquiteto

Agosto 1941



**RINO LEVI, Introdução de Roberto Burle -
Marx e Nestor Goulart Reis Filho, Milão,
Edizioni di Comunitá, 1974, pp. 50 - 53**



Istituto « Sedes Sapientiae », São Paulo

Quest'opera, progettata nel 1941, è destinata alla preparazione universitaria femminile nel campo della ricerca scientifica e storica. Le studentesse possono frequentare l'Istituto come interne, seminterne o esterne; in ogni caso hanno a loro disposizione tutti i servizi di una vita organizzata: ristorante, bar, sale da gioco, palestre, biblioteca ecc. Il progetto comprende due edifici: uno destinato all'insegnamento, con l'aula magna, gli uffici amministrativi, la biblioteca, la cappella ecc.; l'altro riservato agli alloggi, con ristorante, bar e servizi. La disposizione generale ubbidisce a questi criteri: 1) raggruppamento di attività similari in corpi architettonici distinti; 2) esposizione solare mattutina per le aule, ubicate nella parte più lontana dalla strada; 3) insolazione sia mattutina sia pomeridiana dei dormitori; 4) ubicazione dell'aula magna in modo da proteggere dai venti del sud il resto del complesso; 5) accessi indipendenti agli alloggi, alla zona destinata all'insegnamento e all'aula magna. Il portico di cemento armato, con la sua forma caratteristica, collega i vari settori. L'area restante è adibita alle attività sportive.

1. Vista dalla strada. A destra, l'aula magna; a sinistra, il pensionato; dietro, il blocco destinato all'insegnamento.

2. Pianterreno: 1 Portineria, 2 Contatori, 3 Portico, 4 Atrio, 5 Reception, 6 Informazioni, 7 Vestibolo, 8 Aula magna, 9 Gabinetti, 10 Cabina di proiezione, 11 Corridoio, 12 Anfiteatro, 13 Fisica, 14 Chimica, 15 Aule, 16 Pedagogia, 19 Refeitório, 20 Bar, 21 Refeitório professori, 22 Mensa per studentesse suore, 23 Mensa della comunità, 24 Sala di soggiorno della comunità, 25 Cucina, 26 Dispensa, 27 Servizi.

3. 1° piano: 9 Gabinetti, 11 Corridoio, 15 Aule, 28 Professori, 29 Segreteria, 30 Direzione, 31 Deposito libri, 32 Cappella, 33 Sala di lettura, 34 Portico, 35 Terrazzo giardino, 36 Dormitori.

1. Vista da rua. À direita o auditório; à esquerda o pensionato e ao fundo o corpo destinado ao ensino.

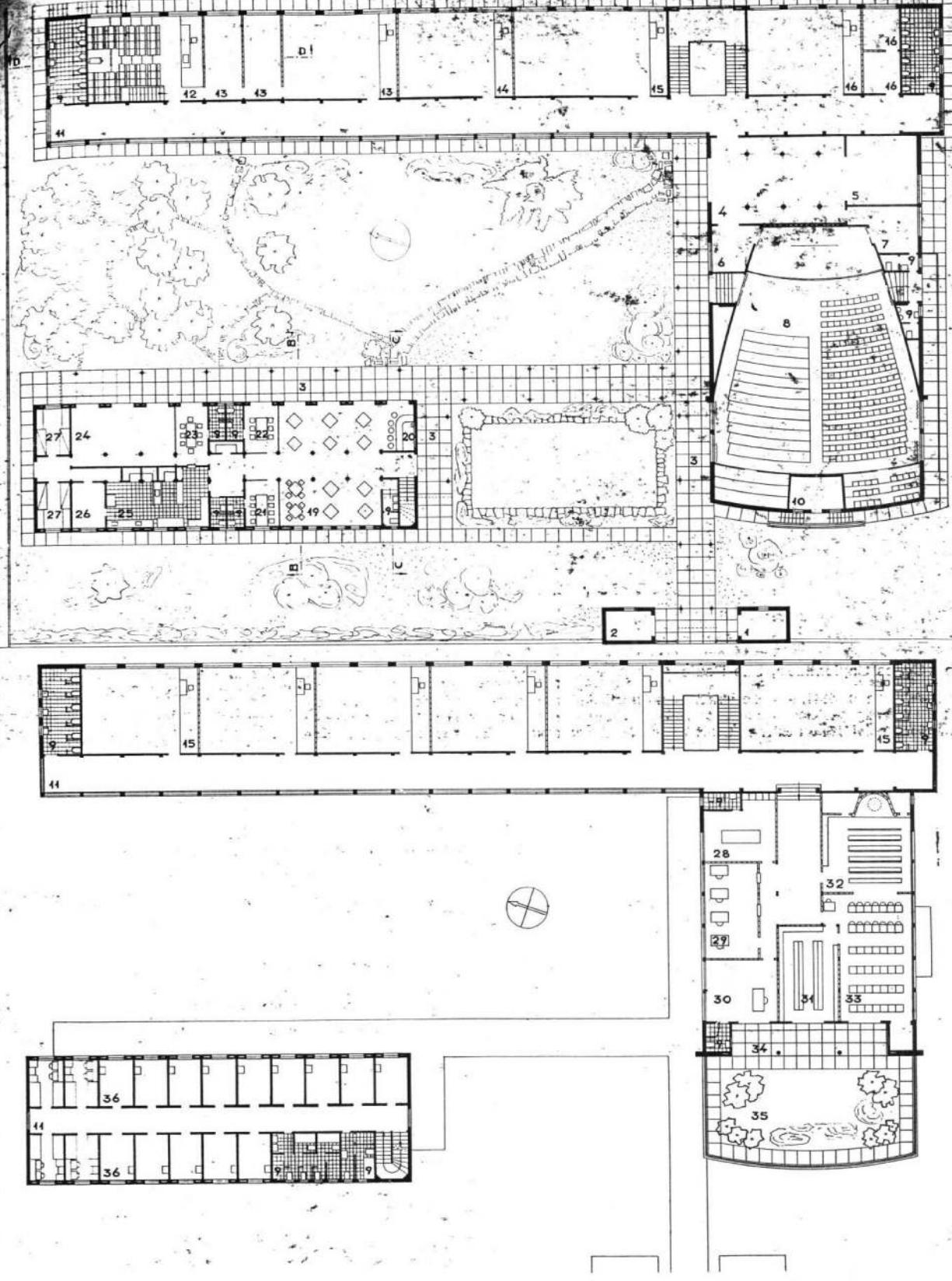
2. Térreo: 1 Portaria, 2 Medidores, 3 Pórtico, 4 Hall, 5 Recepção, 6 Informações, 7 Ante sala, 8 Auditório, 9 Sanitários, 10 Cabine de projeção, 11 Corredor, 12 Anfiteatro, 13 Física, 14 Química, 15 Aulas, 16 Pedagogia, 19 Refeitório, 20 Bar, 21 Refeitório professores, 22 Refeitório alunas religiosas, 23 Refeitório Comunidade, 24 Sala de estar da Comunidade, 25 Cozinha, 26 Despensa, 27 Serviços.

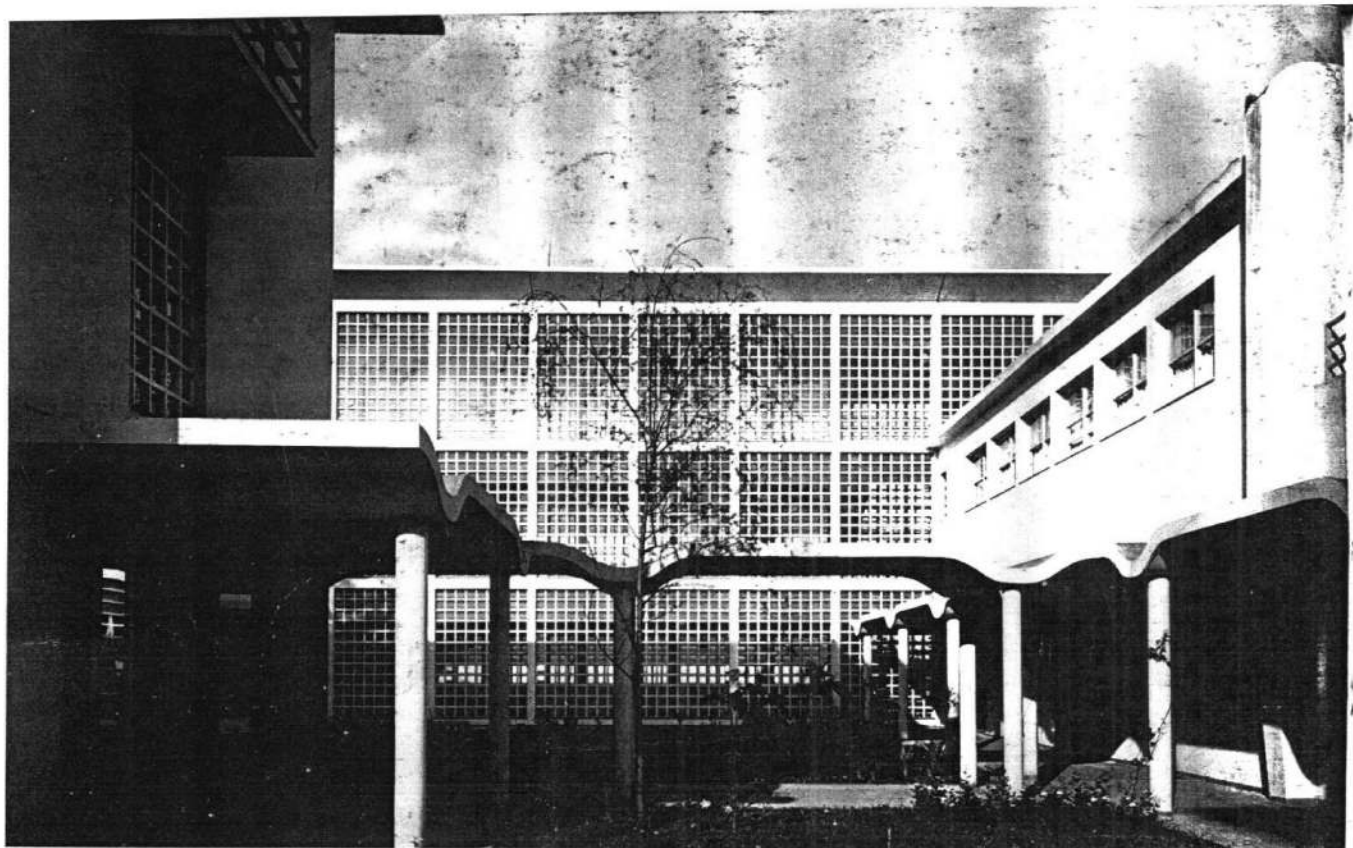
3. 1º pavimento: 9 Sanitários, 11 Corredor, 15 Aulas, 28 Professores, 29 Secretaria, 30 Diretoria, 31 Depósito de livros, 32 Capela, 33 Sala de leitura, 34 Alpendre, 35 Terraço-jardim, 36 Dormitórios.

1. View from the street: to the right, the auditorium; to the left, the living quarters; to the rear, the academic building.

126

cc
me
oia
di
sala
Di-
zo-
rpo
es,
in-
re-
24
la
35
s;
n,
ri-
n-
u-
y,
19
g





Instituto «Sedes Sapientiae», São Paulo

Esta obra, projetada em 1941, visava a formação universitária feminina no sentido de habilitar suas alunas para a investigação científica e histórica. A estudante pode frequentar o Instituto como pensionista, meio pensionista ou externa, tendo em qualquer dos casos tôdas as facilidades da vida socialmente organizada, como restaurante, bar, jogos, palestras, biblioteca, etc. O projeto compreende dois edificios: um destinado ao ensino incluindo auditório, administração, biblioteca, capela, etc. O outro ao internato com restaurante, bar e respectivos serviços. O arranjo geral do projeto obedeceu aos seguintes critérios: 1) grupamento das atividades afins em organismos arquitetônicos distintos; 2) insolação da manhã nas salas de aula com localização destas na parte mais afastada da rua; 3) insolação dos dormitórios tanto com sol da manhã como da tarde; 4) proteção do vento sul utilizando para isso o corpo do auditório; 5) acessos independentes para o internato, ensino e auditório. O pórtico de concreto armado, com sua forma característica, realiza tôdas as ligações entre setores. A área remanescente de terreno é destinada aos jogos desportivos.

«Sedes Sapientiae» Institute, São Paulo

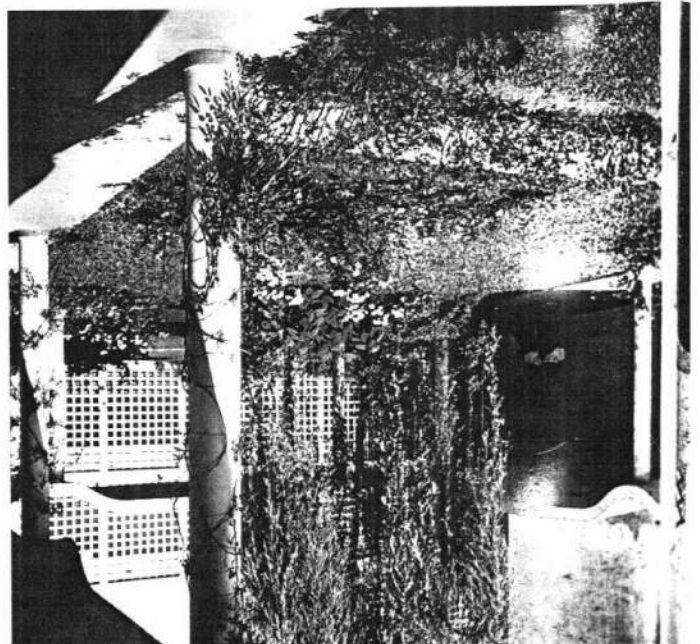
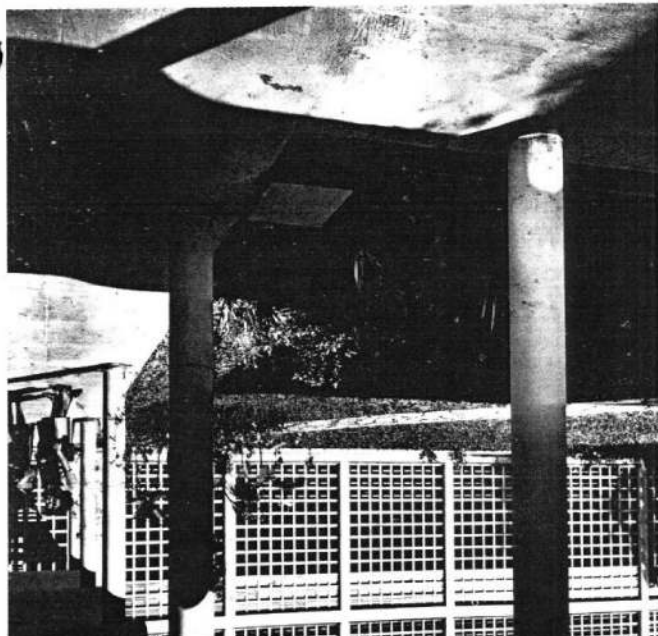
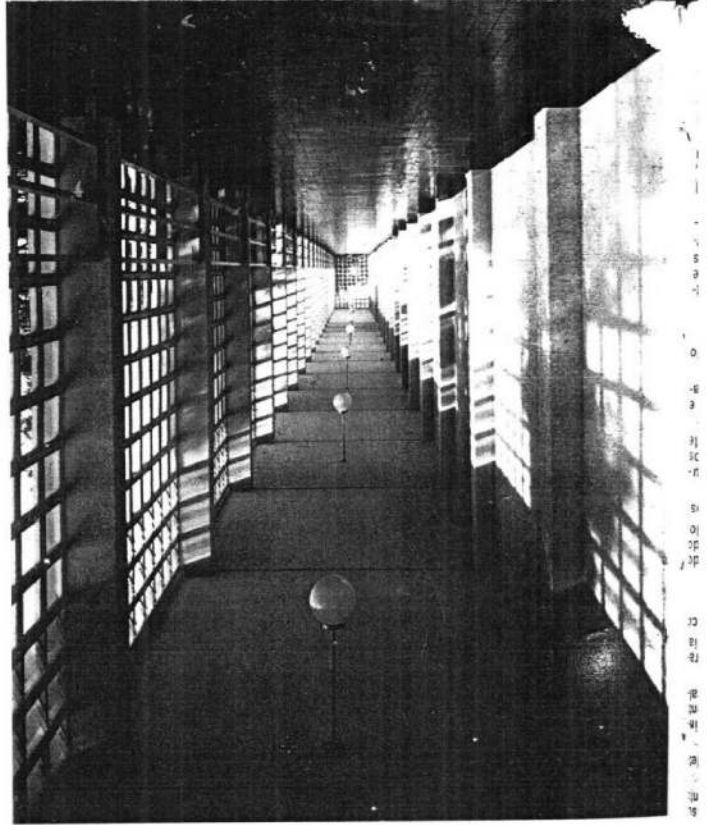
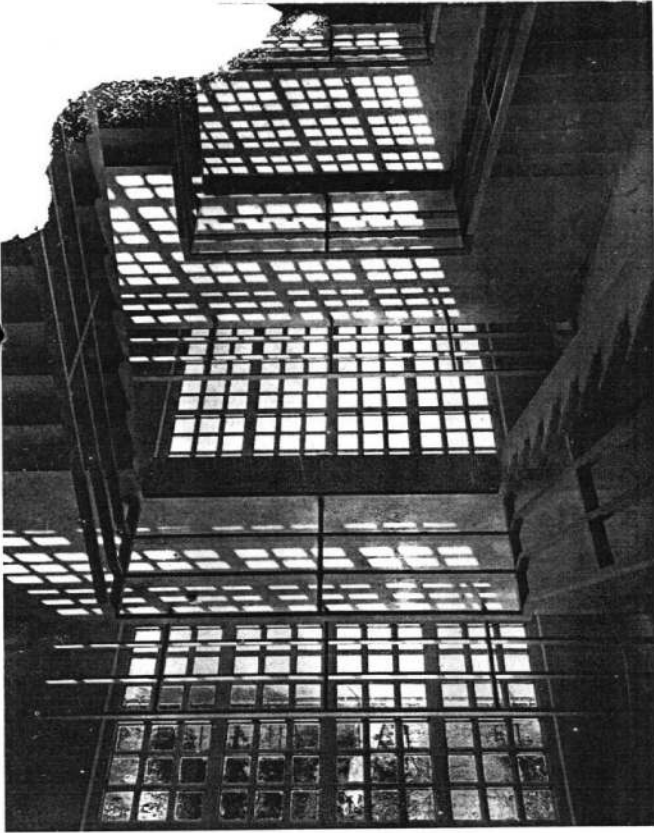
Projected in 1941, this educational institution was intended to prepare women on the university plane for work in the field of historical and scientific investigation. Students could attend the Institute as full boarders, part-time boarders or day students. Available to every student were all the organized facilities, such as restaurant, snack bar, games, lectures, library etc. The project comprised two buildings: one destined for instruction and including auditorium, administration, chapel etc. The other as the living quarters, having a restaurant, a snack bar and their respective services. The general arrangement of the project was based on the following criteria: 1) grouping of related activities in distinct architectural organisms; 2) morning sun in the classrooms with their location in the part furthest from the street; 3) morning and afternoon sun in the dormitories; 4) protection from the south wind by using the auditorium; 5) independent access to the living quarters, instruction and auditorium. The reinforced concrete portico, with its characteristic form, makes all the connections between the sectors. The remaining area of the site is destined for sports.

- 4. A sinistra i dormitori; a destra l'aula magna; su fondo le aule. Una protezione ondulata di cemento armato lega i vari corpi.
- 5. Area interna a giardino per riposo, incontri o lettura all'aria aperta.
- 6. Il giardino interno è usato anche per riunioni informali. I vetri della griglia, costruita con elementi prefabbricati, sono collocati direttamente sul calcitrando e fissati con stucco.
- 7. Corridoio delle aule. Il gioco di chiaroscuro attraverso gli elementi prefabbricati spezza la monotonia.
- 8. La grande scalinata che collega i vari piani del blocco per l'insegnamento.

- 4. À esquerda os dormitórios. À direita o corpo do auditório. Ao fundo as salas de aula. Estabelecendo as ligações, a cobertura ondulante de concreto armado.
- 5. Pátio interno ajardinado para repouso, encontros leitura ao ar livre.
- 6. O pátio interno ajardinado, servindo para as reuniões informais. A grelha formada pelos elementos pré-fabricados de concreto tem os vidros diretamente colocados sobre o concreto e fixados com massa.
- 7. Corredor das salas de aula. A riqueza de luz e sombra penetrando através dos elementos pré-fabricados destroem a monotonia.
- 8. A grande escadaria ligando os vários andares do corpo de ensino.

- 4. To the left, the dormitories. To the right, the auditorium. To the rear, the classrooms. Sheltering the way from the auditorium at the right to the classrooms in the rear, an undulating roof of reinforced concrete.
- 5. Courtyard with garden, for rest, meetings or open-air reading.

128



As 67

para encaminhamento,
após minuta de resolução, na
f. 94-5.



MARLY RODRIGUES 5.1.07
Diretora do Grupo de Estudos de
Inventário



Do Processo	Número 24.371	Ano 86	Rubrica
----------------	------------------	-----------	---------

INT.: FLORENÇA SERCELLI

ASS.: Solicita estudo de tombamento do prédio do antigo "Instituto de Filosofia Ciências e Letras" Sedes Sapientias, sito à Rua Marquês de Paranaguá, nº 111 – Consolação – Capital.

Ao Conselheiro Carlos Augusto Mattei Faggin para relato.

GP/Condephaat, 23 de Março de 2007.


Prof. Dr. ADILSON AVANSI DE ABREU
PRÉSIDENTE

Recebido em: ____/____/____

Assinatura _____

Devolvido em: ____/____/____

Assinatura _____

/JCC.-



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

130

Do Processo CONDEPHAAT	Número 24.371	Ano 86	Rubrica
---------------------------	------------------	-----------	---------

Int.: FLORENÇA SERCELLI

Ass.: Solicita estudo de tombamento do prédio do antigo Instituto de Filosofia Ciências e Letras "Sedes Sapientiae", sito à Rua Marquês de Paranaguá nº 111 – Capital

Senhor Presidente,

Este processo, desde janeiro de 1986, circula pelo Conselho sem ainda estar concluído. Contém documentos suficientes para definir a importância desse edifício na obra de Rino Levi e a importância desse mesmo edifício para a Cidade de São Paulo.

Eu mesmo, em parecer datado de 7 de agosto de 1995, propus a abertura de guichês de dez obras projetadas por Rino Levi e, entre elas, o mencionado "Sedes Sapientiae" (fls. 36 a 42).

Transcrevo palavras que encaminhei ao Conselho naquela data: "*solução funcionalista com edifícios destinados ao ensino e alojamento de alunos, ligados por marquise de concreto com desenho em dobradura estrutural, já incorpora soluções pioneiras de tratamento de fachadas, proteção à insolação e pátios internos, depois desenvolvidos ao longo da sua obra*"

Mais tarde em setembro de 2002, eu mesmo tive a oportunidade de propor o tombamento desse conjunto de edifícios do Sedes, proposta aprovada por unanimidade pelo Conselho naquela data.

Volta esse processo às minhas mãos, com a minuta da Resolução de Tombamento do edifício. Concordo com os termos dessa minuta, bem como com o artigo 2º, especialmente, que determina que os imóveis do entorno, na área envoltória, ficam isentos de restrição.

É o que me parece.

Condephaat, 03 de julho de 2007.

CARLOS AUGUSTO MATTEI FAGGIN
Conselheiro

131
/

Do Processo CONDEPHAAT	Número 24.371	Ano 86	Rubrica
---------------------------	------------------	-----------	---------

Int.: FLORENÇA SERCELLI

Ass.: Solicita estudo de tombamento do prédio do antigo Instituto de Filosofia, Ciência e Letras Sedes Sapientiae, sito à Rua Marquês de Paranaguá nº 111 - Capital

SÍNTESE DE DECISÃO DO EGRÉGIO COLEGIADO
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JULHO DE 2007
ATA Nº 1441

O Egrégio Colegiado deliberou aprovar o parecer do Conselheiro Relator, que acata os termos da minuta da Resolução de Tombamento do prédio do antigo Instituto de Filosofia, Ciência e Letras Sedes Sapientiae, sito à Rua Marquês de Paranaguá nº 111, nesta Capital.

Preliminarmente, encaminhem-se os autos à Dr.^a Eliana de Oliveira para dar redação jurídica à minuta.

GP/CONDEPHAAT, 30 de julho de 2007.


ADILSON AVANSI DE ABREU
Presidente

emws.

Do GP,

Tendo sido atendida
pelo arq. Paulo de Lencastre
a solicitação de revisão
de minuta, encaminhamos
o presente processo ao
GP.



ANA LUIZA MARTINS
Diretora do Centro de Estudos de
Tombamento de Bens Culturais

19.05.08



Do	Número	Ano	Rubrica
----	--------	-----	---------

Sr. Presidente,

Nada a opor - a minuta da Resolução de Tomamento constante - a fls. 94, devendo apenas, neste alteração, o 1º parágrafo na seguinte forma:

" O Secretário de Estado da Cultura, nos termos do artigo 1.º do Decreto Estadual 13.424, de 16 de março de 1979, cujos artigos 134 a 149 permanecerem em vigor por força do artigo 158 do Decreto 50.941 de 5 de julho de 2006, com exceção do artigo 137, cuja redação foi alterada pelo Decreto 48.137, de 7 de outubro de 2003, e considerando que:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

133
/

Do Processo CONDEPHAAT	Número 24.371	Ano 86	Rubrica
---------------------------	------------------	-----------	---------

Int.: FLORENÇA SERCELLI

Ass.: Solicita estudo de tombamento do prédio do antigo Instituto de Filosofia, Ciências e Letras Sedes Sapientae sito à Rua Marquês do Paranaguá, 111 – Capital

SÍNTESE DE DECISÃO DO EGRÉGIO COLEGIADO
SESSÃO ORDINÁRIA DE 09 DE JUNHO DE 2008
ATA N° 1485

O Egrégio Colegiado deliberou pelo retorno dos autos ao GT para revisão da redação da minuta da Resolução de Tombamento do prédio do antigo Instituto de Filosofia, Ciências e Letras Sedes Sapientae sito à Rua Marquês do Paranaguá nº 111, nesta Capital, com um melhor detalhamento do objeto do tombamento.

Retornem os autos ao GT.

GP/CONDEPHAAT, 09 de junho de 2008.


ADILSON AVANSI DE ABREU
Presidente

emw.-

Ao arquiteto Paulo Del Negro
Para manifestação 18/10/08

Do GP,

Tendo sido atendida
pelo arq. Paulo de Lencastre
a solicitação de revisão
de minuta, encaminhamos
o presente processo ao
GP.



ANA LUIZA MARTINS
Diretora do Centro de Estudos de
Tombamento de Bens Culturais

19.06.08



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

134

Do Processo Condephaat	n. 24 371	Ano 1986	Rubrica
---------------------------	-----------	-------------	---------

Interessado: Florença Sercelli

Assunto: Solicita estudo de tombamento do prédio do antigo "Instituto de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientiae", sito à Rua Marquês de Paranaguá, 111 – Consolação – Capital

Proposta de minuta da Resolução de tombamento do antigo Instituto de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientiae", sito à Rua Marquês de Paranaguá, 111, Consolação, Capital.

Prédio do

Resolução , de

O Secretário de Estado da Cultura, nos termos do artigo 1º do Decreto Estadual 13 426, de 16 de março de 1979, cujos artigos 134 a 149 permanecem em vigor por força do artigo 158 do Decreto 50 941 de 5 de julho de 2006, com exceção do artigo 137, cuja redação foi alterada pelo Decreto 48 137, de 7 de outubro de 2003, e considerando:

A relevância que a obra de Rino Levi alcançou no cenário nacional e internacional pela interpretação particular dos princípios do racionalismo e da arquitetura moderna brasileira;

A solução arquitetônica para edifícios vocacionados para o ensino e alojamento de alunos, interligados por marquise de concreto com sua forma característica, que incorporam soluções pioneiras de tratamento de fachadas, proteção à insolação e pátios internos, temas que foram desenvolvidos ao longo de toda a obra de Rino Levi;

A importância histórica do "Sedes Sapientiae" para a história da educação da cidade de São Paulo, cujo Instituto foi viabilizado pela iniciativa das cónegas de Santo Agostinho, responsáveis pela construção do Colégio *Des Oiseaux*, voltado para a educação feminina. Nesse mesmo local, a ordem religiosa fundou, em 1933, o *Instituto Superior* de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

Do		Ano	Rubrica
Processo Condephaat	n. 24 371	1986	
<p><i>Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientiae", a fim de possibilitar a continuidade dos estudos de suas alunas, sobretudo no que diz respeito à investigação científica e histórica.</i></p> <p>Resolve:</p> <p>Artigo 1 – Fica tombado como bem cultural de interesse artístico, urbanístico, paisagístico, histórico e turístico, o Instituto de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientiae", sito à Rua Marquês de Paranaguá, 111, Consolação, Capital.</p> <p>Artigo 2 – No interior do referido imóvel, as edificações protegidas pelo dispositivo de tombamento são aquelas que constituem o núcleo original da sua ocupação, projetado por Rino Levi. Ou seja, o bloco do auditório (1), do antigo pensionato (2) e o corpo destinado ao ensino (3), implantados em torno do pátio interno (4), conforme demarcado na planta cadastral do GEGRAN anexa.</p> <p>Artigo 3 – Todos os imóveis situados no entorno do bem tombado ficam isentos de restrições. Portanto, de acordo com o Decreto n. 48 137 de 7 de outubro de 2003, os projetos de obras a serem realizados ficam dispensados de qualquer aprovação junto a este Condephaat.</p> <p>Artigo 4 – Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado autorizado a inscrever no Livro do Tombo Histórico e das Artes, o bem em referência, para os devidos e legais efeitos.</p> <p>Artigo 5 – Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.</p>			



Legenda:

- 1- Bloco do Auditório**
- 2- Bloco do antigo Pensionato**
- 3- Bloco destinado ao Ensino**
- 4- Pátio interno**

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS E LETRAS "SEDES SAPIENTIAE"

PROCESSO DE TOMBAMENTO: 24.371/ 1976

JULHO/ 20X

INSTITUTO SUPERIOR DE FILOSOFIA E LETRAS / SEDES / SAP

MARQUEZ DE PARAGUARI

SECRETARIA

ES

SECRETARIA

DO PROJETO

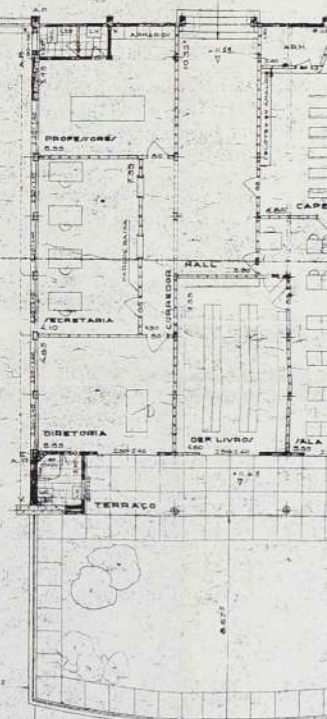
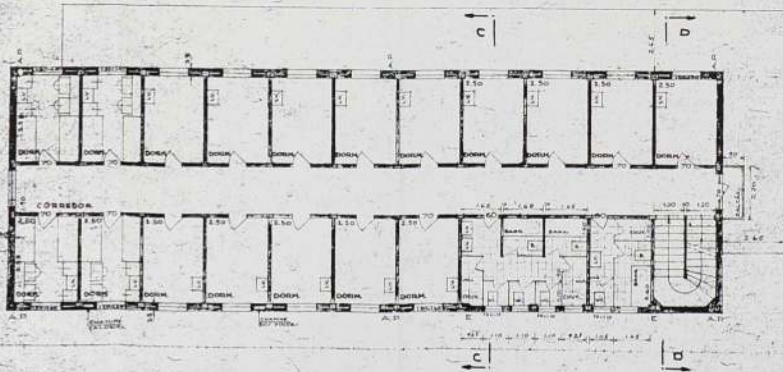
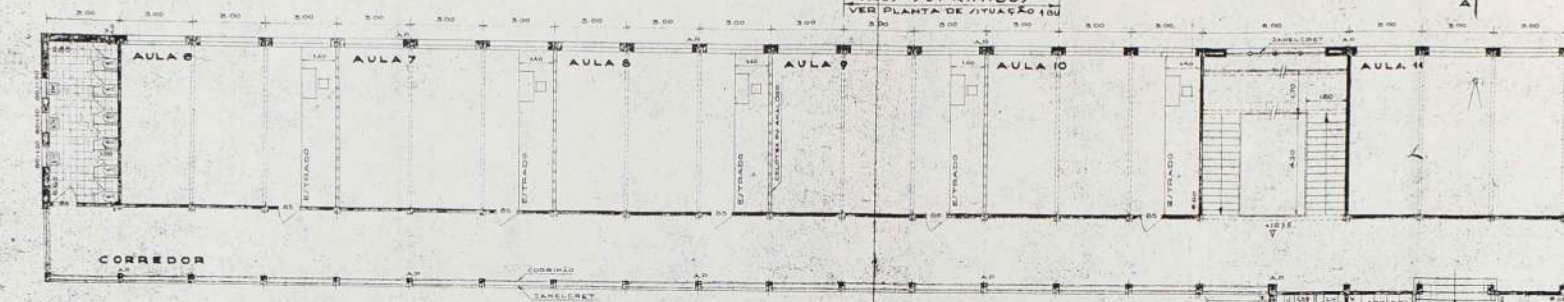
OTOR RESPONSÁVEL

INSTITUTO SUPERIOR DE FILOSOFIA
CIENCIA E LETRAS / DEPARTAMENTO
RUA MARQUEZ DE PARANACUA

1º ANDAR E/C. 1100

PROPRIETARIA
AUTOR DO PROJETO
CONTRIBUTOR RESPONSÁVEL

VAO SUPRIMIDO/
VER PLANTA DE SITUAÇÃO 100



TO SUPERIOR DE FILOS
E LETRAS SEDES SAPIEN

ARQUEZ DE PARANA

DAR

ESC.

PROJETO

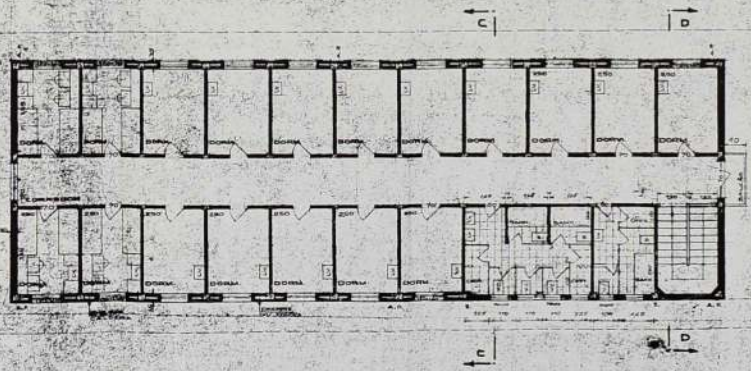
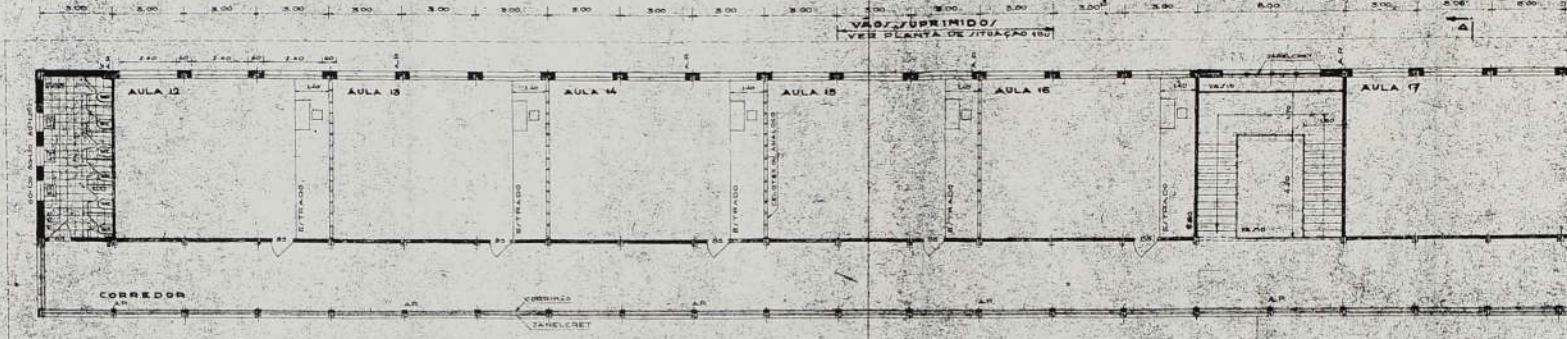
RESPONSÁVEL



INSTITUTO SUPERIOR DE FILOSOFIA
CIENCIA E LETRA / SEDE / APICENTIAE
RUA MARQUEZ DE PARANAGUA

2º ANDAR E/C. 1:100

PROPRIETARIA
AUTOR DO PROJETO
CONSTRUTOR RESPONSÁVEL



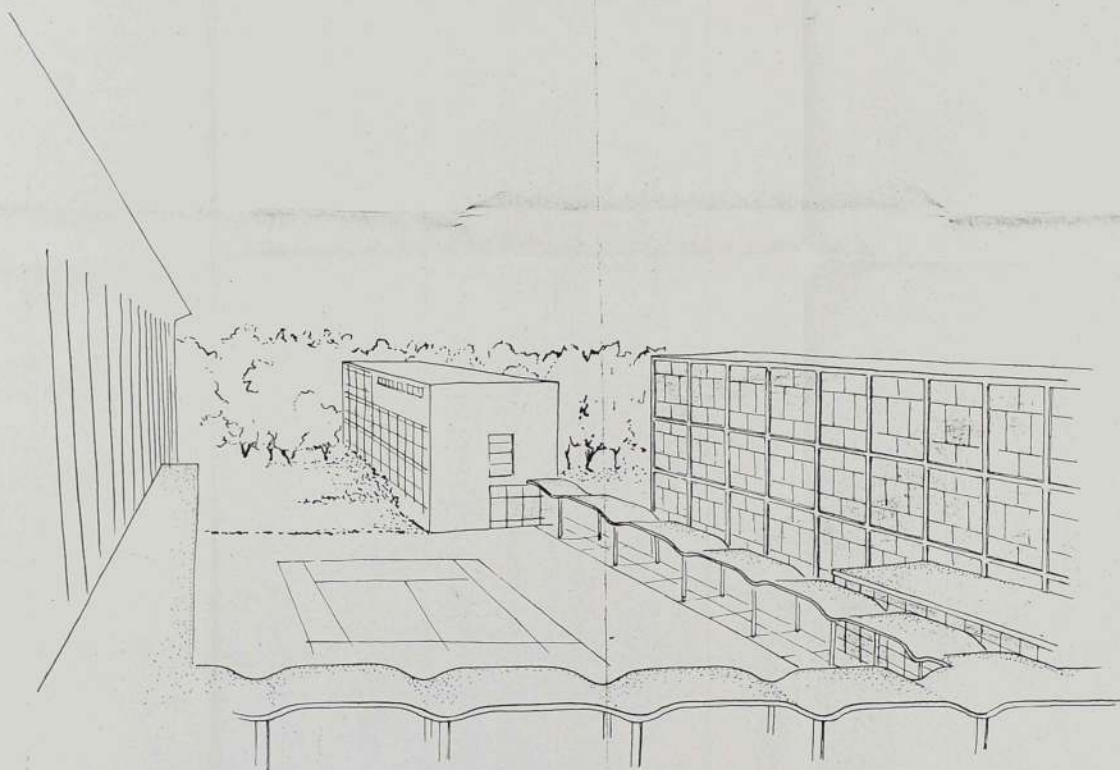
Projeto
2003
2003
Projeto
2003
2003

INSTITUTO SUPERIOR DE FILOSOFIA E LETRAS SEDES SAPI

AMENTO — ANTE PRO

RESPECTI

UNIVERSIDADE SUPERIOR DE FILOSOFIA
E LETRAS SEDES SAPIENTIAE
— ANTE PROJETO
PERSPECTIVA

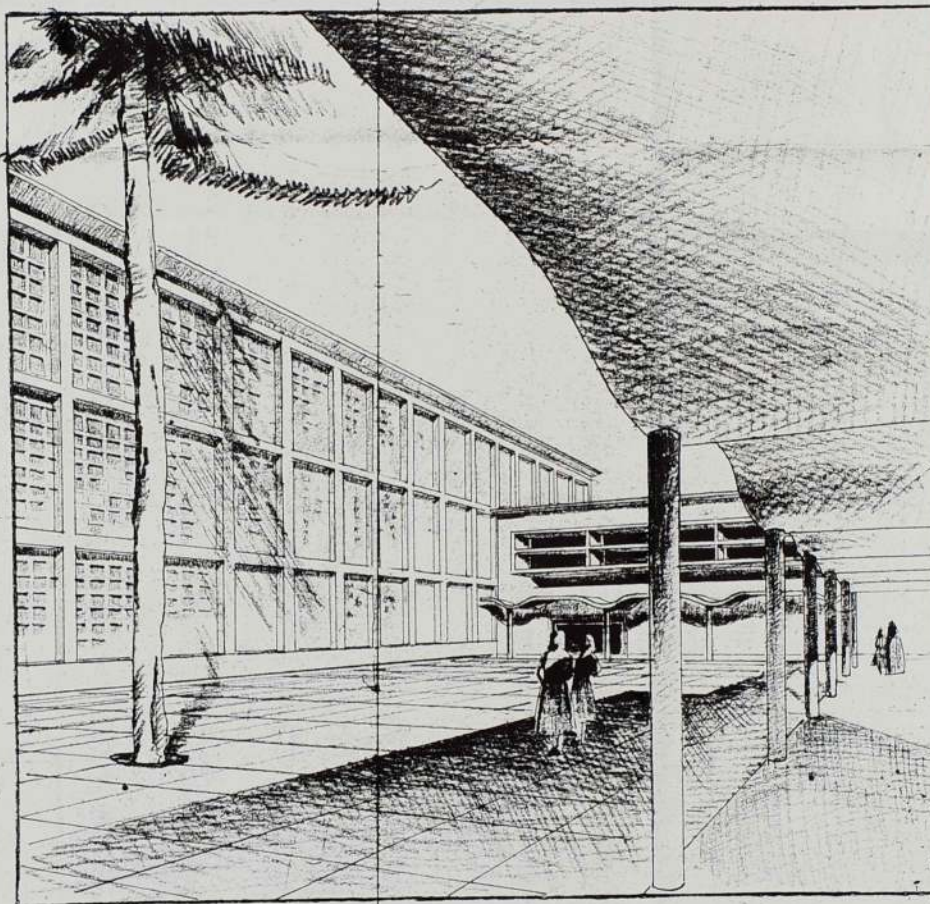


1533
7033
RIMO LEVI
ARQUITETO
S. P. - 7 - 10 - 24

DE FILOSOFIA CIENCIAS E LETRAS "SEDES"
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
OBJETO



DE JUR DE FILOSOFIA CIENCIAS E LETRAS "SEDES SAPIENTIAE"
E PROJETO



PATEO - PER/PETIVA

RINO
VI
S. S.
TODOS OS DIÁKITOS RESERVADOS

P. 1578
207.3
V. 6



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

141
/

Ad 6P

para posse definitiva.

30. 7. 08

MARLY RODRIGUES
Diretora do Grupo de Estudos de
Inventário



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico Artístico e Turístico
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

142


Do Processo CONDEPHAAT	Número 24.371	Ano 1896	Rubrica
---------------------------	------------------	-------------	---------

INT.: FLORENÇA SERCELLI

ASS.: Solicita tombamento do prédio do antigo Instituto de Filosofia Ciências e Letras "Sedes Sapientae" situado na Rua Marquês de Paranaguá, 111, nesta Capital.

Ao Conselheiro Carlos Augusto Mattei Faggin para relatar.

GP/Condephaat, 11 de agosto de 2008.


ADILSON AVANSI DE ABREU
Presidente

Recebido em: ____/____/____

Assinatura _____

Devolvido em: ____/____/____

Assinatura _____

/ceao.-



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado

143

Do	Número	Ano	Rubrica
	24371	1986	

MENESSAIO: Florença Seicelli
ASSUNTO: Estudo de tombamento do "Instituto
Sedes Sapientiae"

Senhor Presidente

'derollo a esse Conselho
os autos do processo acima mencionado.

Carlos A.M. FREGIN
Conselheiro

29.9.86



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

144
2


Do Processo CONDEPHAAT	Número 24.371	Ano 1986	Rubrica
---------------------------	------------------	-------------	---------

Int.: FLORENÇA SERCELLI

Ass: Solicita estudo de tombamento do prédio do antigo "Instituto de Filosofia
Ciência e Letras "Sedes Sapientae" situado na Rua Marques de Paranaguá, 111,
nesta Capital.

Ao Conselheiro Carlos Augusto Mattei Faggin para relatar.

GP/Condephaat, 10 de novembro de 2008.


ROVENA NEGREIROS
Presidente

Recebido em: ____/____/____

Assinatura _____

Devolvido em: ____/____/____

Assinatura _____

/ceao.-



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

145
5

Do Processo Condephaat	Número 24.371	Ano 1986	Rubrica
---------------------------	------------------	-------------	---------

INTERESSADO: **FLORENÇA SERCELLI**

ASSUNTO: Estudo de tombamento do "Sales Sapien^{ia}tae".

Senhora Presidenta,

PROPS

Em 30 de setembro de 2002, após analisar os documentos constantes do processo aqui referido, propor a este CONDEPHAAT o tombamento do Sedes Sapien^{ia}tae, projeto de Rino Levi. *iaE*

Esse voto foi aprovado unanimemente por este Conselho, e em seguida foi proposta a minuta de tombamento de folhas 94 a 95.

Também essa minuta recebeu meu parecer favorável, já em 03 de julho de 2007.

Houve por bem encaminhar os termos da minuta para apreciação da Dra. Eliana de Oliveira em 30 de julho de 2007.

A Dra. Eliana manifestou-se favorável aos termos da minuta com excessão do 1º parágrafo, cuja proposta esta as folhas 132 do processo.

A nova minuta retorna às minhas mãos para parecer, proponho assim ao Conselho a aprovação dessa nova minuta de tombamento, nos termos do teor de folhas 134 e 135.

É o meu parecer.

São Paulo, 24 de novembro de 2008.

CARLOS AUGUSTO MATTEI FAGGIN

Conselheiro



1416

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

Do Processo CONDEPHAAT	Número 24.371	Ano 86	Rubrica
---------------------------	------------------	-----------	---------

Int.: FLORENÇA SERCELLI


Ass: Estudo de tombamento do prédio do antigo Instituto de Filosofia e Ciência

SÍNTESE DE DECISÃO DO EGRÉGIO COLEGIADO
SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE MARÇO DE 2009
ATA Nº 1523

O Egrégio Colegiado deliberou aprovar o parecer do Conselheiro Relator, favorável à minuta de resolução de tombamento do antigo Instituto de Filosofia, Ciências e Letras Sedes Sapientae, situado na Rua Marquês de Paranaguá nº 111, nesta Capital.

Ao CAAC (GP) para encaminhar os autos para apreciação do Senhor Secretário.

GP/CONDEPHAAT, 16 de março de 2009.


ROVENA NEGREIROS
Presidente

/emw.-



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico Artístico e Turístico
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

147

Do	Número	Ano	Rubrica
Processo CONDEPHAAT	24.371	86	

Int.: FLORENÇA SERCELLI


Ass: Estudo de tombamento do prédio do antigo Instituto de Filosofia, Ciências e Letras Sedes Sapientae, situado na Rua Marquês de Paranaguá nº 111, nesta Capital

Informação GP/CONDEPHAAT -002/09

Senhor
Dr. JOÃO SAYAD
Secretário de Estado da Cultura

Encaminhamos os presentes autos, apresentando minuta de resolução de tombamento do prédio do antigo Instituto de Filosofia, Ciências e Letras Sedes Sapientae, situado na Rua Marquês de Paranaguá nº 111, nesta Capital (fls. 134 a 136), para apreciação e providências para homologação do tombamento.

GP/Condephaat, 17 de março de 2009.


ROVENA NEGREIROS
Presidente

/emw.-

Assessoria Técnica/Gabinete do Secretário
Recebido em: 03 / 04 / 09
As 15 horas de minutos
Per
Protocolo nº 7128

Segue juntada fl. 148

S. P. P.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Gabinete do Secretário

140

Do Processo Condephaat	Número 24371	Ano 1986	Rubrica
------------------------------	--------------	----------	---------

INTERESSADO : Florença Sercelli

ASSUNTO : Solicita estudo de tombamento do prédio do antigo Instituto Superior de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientiae", sito à Rua Marquês de Paranaguá, 111, Consolação, Capital

Encaminhem-se os autos à Consultoria Jurídica, para análise e manifestação.

CG., em 07 de Abril de 2009.


SÉRGIO TIEZZI
Chefe de Gabinete

WO/if

CONSULTORIA JURÍDICA
RECEBIDO EM 15/04/09
ÀS 10:10 HORAS

Reginor
ASSINATURA

CONSULTORIA JURÍDICA
SECRETARIA DA CULTURA

RECEBIDO EM 15/04/2009
DISTRIBUIDO EM 15/04/2009
AO PROCURADOR DO ESTADO

Ilva Mary Chamenin
PROCURADOR DO ESTADO
CHEFE DA CONSULTORIA

SEGUE JUNTADA DE FLS. 149 e 150
AOS 20/07/2009

scant

D.O. 18/08/2009 - SEÇÃO I

fls. 41



**Procuradoria
Geral do Estado**

GABINETE

DO PROCURADOR-GERAL DO ESTADO

Resolução de 17-8-2009
Designando a Consultoria Jurídica da Secretaria do Meio Ambiente, para, sem prejuízo das próprias atribuições, auxiliar a Consultoria Jurídica da Secretaria da Cultura, pelo prazo de 30 dias;



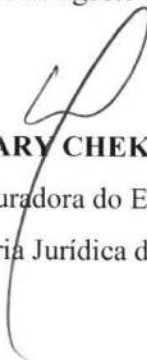
**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONSULTORIA JURÍDICA**



Proc. nº : 24371/1986 - CONDEPHAAT
Interessado: FLORENÇA SERCELLI
Assunto: SOLICITA ESTUDO DE TOMBAMENTO DO PRÉDIO ANTIGO
“INSTITUTO DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS SEDES
SAPIENTAE”, SITO À RUA MARQUES DO PARANAGUÁ, 111 –
CONSOLAÇÃO – CAPITAL.

Diante da Resolução PGE de 17-8-2009, publicada
no DOE de 18-8-2009, Seção I, pág. 41 (cópia anexa), encaminhem-se os autos à
Secretaria do Meio Ambiente, para análise e manifestação.

São Paulo, 20 de agosto de 2009.


MARY CHEKMENIAN
Procuradora do Estado Chefe
da Consultoria Jurídica da Secretaria da Cultura

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
CONSULTORIA JURIDICA

RECEBIDO: 21/08/09

HORA: 10h

VISTO: *[assinatura]*

SEGUIE A JUNTADA DE FL(S)

Nº(S) 151/158

CJ / SMA 11/11/09

[assinatura]

VISTO

151
A

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
CONSULTORIA JURÍDICA

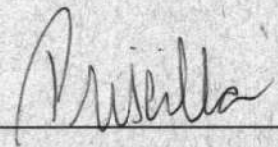
PROCESSO SEC nº 24.371/86.

RECEBIDO EM 21/08/09.

ÀS 10h.

**Por determinação da Sra. Procuradora Chefe,
distribuo a dra. Ana Maria Moliterno Pena.**

C.J., 25/08/09.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSULTORIA JURÍDICA

152
/p

Processo SC nº24371/1986

Interessado: Florença Sercelli

Assunto: Solicita estudo de tombamento do prédio do antigo "Instituto de Filosofia Ciências e Letras Sedes Sapientiae", sito à Rua Marquês de Paranaguá, nº111 - Consolação - Capital

Parecer CJ-SMA nº852/2009

TOMBAMENTO. Solicitação de tombamento formulada ao CONDEPHAAT da Secretaria da Cultura. Decisão do colegiado pelo tombamento. Análise da Minuta de Resolução do Titular da Pasta da Cultura. Observações. Proposta de submissão à autoridade, nos termos deste parecer.

1. Recebidos os autos nesta Consultoria Jurídica, por força da Resolução do Procurador Geral do Estado de 17-8-2009 (fl.149), com solicitação de análise e manifestação acerca da minuta de resolução, encartada às fls.134/135.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSULTORIA JURÍDICA

153
A

2. Em 02/01/1986, Floreça Sercelli requereu ao CONDEPHAAT a "abertura de processo de tombamento do prédio do antigo Instituto de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientiae" (fl.2).

Em 30/05/1994, o pedido foi novamente apresentado, desta feita por Modesto Souza Barros Carvalhosa e Lúcio Gomes Machado (fl.11).

3. Em 15/08/1995, com apoio no voto do Coselheiro Relator (fls.36/42), o Colegiado deliberou pela abertura do processo de estudo de tombamento (fl.43). Foram encaminhadas as notificações de praxe (fls.46/60).

E, em 30/09/2002, o Colegiado aprovou o parecer do Conselheiro Relator (fl.83), favorável ao tombamento do prédio do antigo Instituto de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientiae" (fl.84). A decisão foi publicada no DOE de 23/10/2002, tendo sido expedidas as competentes notificações (fls.87/91).

4. Às fls.134/135 está a minuta de resolução, que já conta com parecer favorável do Colegiado do CONDEPHAAT (fl.146).

Por oportuno, anoto que deverá ser regularizado o voto do Conselheiro Relator (fl.145), mediante a aposição de assinatura.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSULTORIA JURÍDICA

154
m

Relatados. Passo a opinar.

5. A Constituição do Estado de São Paulo, em seu artigo 261 atribuiu ao Poder Público o dever de pesquisar, identificar, proteger e valorizar o patrimônio cultural paulista, por meio do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico – CONDEPHAAT.

6. De sua parte, a Lei nº10247/1968 atribuiu ao CONDEPHAAT competência para a *adoção de todas as medidas para a defesa do patrimônio histórico, artístico e turístico do Estado, cuja conservação se imponha em razão de fatos históricos memoráveis, do seu valor folclórico, artístico, documental ou turístico, bem assim dos recantos paisagísticos que mereçam ser preservados.*

7. Por sua vez, o Processo de Tombamento é regulamentado pelos artigos 134 a 149 do Decreto nº13426/1979, que permanecem em vigor por força do artigo 187 do Decreto nº20955/1993.

No caso em exame, importa destacar os seguintes dispositivos:

Artigo 140 — Para o tombamento dos bens móveis e imóveis, o Conselho manterá os seguintes Livros de Tombo:



155
Pm

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSULTORIA JURÍDICA

II — Livro do Tombo das Artes Aplicadas;

III — Livro do Tombo das Artes;

IV — Livro do Tombo das Artes Populares;

V — Livro do Tombo Histórico.

§ 1.º — No Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico serão inscritos os bens de valor arqueológico e etnográficos e os monumentos naturais paisagísticos.

§ 2.º — No Livro do Tombo das Artes Aplicadas as obras que se incluírem na categoria de artes aplicadas, nacionais ou estrangeiras.

§ 3.º — No Livro do Tombo das Artes as obras nacionais ou estrangeiras de valor pictórico, escultórico e arquitetônico.

§ 4.º — No Livro do Tombo das Artes Populares, os bens relacionados com as manifestações folclóricas, características de épocas e regiões do País e do Estado.

§ 5.º — No Livro do Tombo Histórico, os objetos de interesse histórico e as obras de arte histórica.

Artigo 141 — O tombamento dos bens pertencentes a pessoas naturais ou jurídicas de direito privado, inclusive ordens de instituições religiosas far-se-á voluntária ou compulsoriamente e, no caso de bem móvel os atos respectivos serão averbados no Registro de Títulos e Documentos,

Artigo 142 — O tombamento de bens se inicia pela abertura do processo respectivo, por solicitação do interessado ou por deliberação do Conselho, tomada "ex-officio".

Parágrafo único — A deliberação do Conselho ordenando o tombamento ou a simples abertura do processo, assegura a preservação do bem até decisão final da autoridade, pelo que o fato será imediatamente comunicado à autoridade policial sob cuja jurisdição se encontre o bem em causa para os devidos fins.

Artigo 143 — Quando a iniciativa do tombamento de bens não partir de seus proprietários, serão estes notificados, para, se o quiserem, contestar a medida no prazo de 15 (quinze) dias.

§ 1.º — Não ocorrendo contestação, será o tombamento submetido à aprovação do Secretário da Cultura e uma vez Publicada a Resolução no "Diário Oficial", imediatamente inscrito no Livro do Tombo.

§ 2.º — Contestada a proposta, o Conselho se manifestará, encaminhando o processo à apreciação final do Secretário.

§ 3.º — Da Decisão do tombamento em que houve impugnação caberá recurso ao Governador do Estado.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSULTORIA JURÍDICA

156
M

7.1. E, da análise dos autos, forçoso concluir a adequação do presente procedimento às normas prescritas para a matéria.

8. Quanto à minuta propriamente dita, embora já aprovada pelo CONDEPHAAT, merece algumas alterações:

8.1. No artigo 1º, para melhor identificação do bem tombado, sugiro a inclusão da expressão *prédio do antigo*, como assinalado à fl.135.

8.2. No artigo 2º, para melhor identificação das edificações protegidas, sugiro a substituição do segundo período pela fórmula: *Ou seja: bloco do auditório (1), bloco do antigo pensionato (2), bloco destinado ao ensino (3), pátio interno (4), identificadas, numericamente, na planta cadastral GEGRAN em anexo.*

8.3. Quanto ao artigo 3º, no primeiro período, sugiro a substituição da expressão *Todos* por *Os*.

E, para o segundo período, sugiro a seguinte redação: *Assim, nos termos do Decreto nº48137/2003, eventuais obras ou reformas nesses imóveis independem de qualquer aprovação ou licença do CONDEPHAAT.*

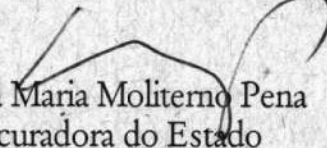


GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSULTORIA JURÍDICA

157
A

9. Isto posto, uma vez promovidas as alterações sugeridas neste parecer, estará a minuta em condições de ser submetida ao Titular da Pasta da Cultura, para os fins a que se destina.

CJ-SMA, 20 de outubro de 2009.


Ana Maria Moliterno Pena
Procuradora do Estado



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSULTORIA JURÍDICA

158
A

Processo SC nº24371/1986

Interessado: Florença Sercelli

Assunto: Solicita estudo de tombamento do prédio do antigo "Instituto de Filosofia Ciências e Letras Sedes Sapientiae", sito à Rua Marquês de Paranaguá, nº111 - Consolação - Capital

De acordo com o Parecer CJ-SMA nº852/2009.

Encaminhe-se o presente à Secretaria da Cultura, por meio de sua Consultoria Jurídica.

CJ/SMA, aos 6 de novembro de 2009.

Sílvia Helena Nogueira Nascimento
Procuradora do Estado
Chefe da Consultoria Jurídica

CONSULTORIA JURÍDICA
RECEBIDO EM 11/11/2009
AS 16:15 HORAS

Beimtas
ASSINATURA

CONSULTORIA JURÍDICA
SECRETARIA DA CULTURA

RECEBIDO EM 11/11/2009
DISTRIBUIDO EM 11/11/2009

AO PROCURADOR DO ESTADO
Dr. JEAN JACQUES ENEBERG
Dr. ROSANA VILLA FRANCA
PROCURADOR DO ESTADO
CHEFE DA CONSULTORIA

SEGUE JUNTADA DE FLS. 159
ACS 19/11/2009

Beimtas



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONSULTORIA JURÍDICA
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO



Manifestação CJ/SC Nº 182/2009

PROCESSO: SC/CONDEPHAAT 24371/1986
MANIFESTAÇÃO: CJ/SC Nº 182/2009
INTERESSADO: FLORENÇA SERCELLI
ASSUNTO: PARECER ELABORADO PELA CONSULTORIA JURÍDICA DA SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE – RESOLUÇÃO DO PROCURADOR GERAL DO ESTADO DE 17/8/2009. Encaminhamento.

Senhora Procuradora do Estado-Chefe da Consultoria Jurídica,

1. Trata-se de expediente devolvido pela CJ/SMA com o parecer CJ-SMA 852/2009 (fls. 152/157), aprovado pela respectiva Chefia de Consultoria a fl. 158.

2. Proponho encaminhamento à UPPH, por intermédio da Chefia de Gabinete, observando a necessidade de intimação dos interessados, inscrição no livro de tomo respectivo, expedição de ofício às autoridades policial e municipal para ciência e providências e, por fim, averbação do tombamento no Registro Imobiliário respectivo.

À consideração superior.

São Paulo, 19 de novembro de 2009.

JEAN JACQUES EREBERG

Procurador do Estado

CJ/Secretaria da Cultura

De acordo. Encaminhar-se



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

160

PROCESSO CONDEPHAAT	24371	1986	
---------------------	-------	------	--

Parecer Técnico UPPH nº GEI-365-2010

- **Interessado:** FLORENÇA SERCELLI
- **Assunto atual:** Tombamento

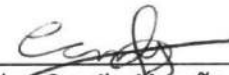
Senhora Diretora,

Trata-se do processo de tombamento do prédio do antigo Instituto de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientiae", situado à Rua Marquês de Paranaguá, nº. 111, nesta Capital. O tombamento do edifício em questão foi deliberado pelo Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT em 30 de setembro de 2002 e a minuta de resolução de tombamento apreciada pelo Conselho apenas em 16 de março de 2009.

Como de praxe, os autos foram encaminhados ao Gabinete do Secretário para a homologação do tombamento, sendo a minuta de resolução submetida à análise da Consultoria Jurídica da Secretaria do Meio Ambiente, face à Resolução do Procurador Geral do Estado, constante às fls. 149 dos autos, que designou a Consultoria Jurídica da Secretaria do Meio Ambiente para auxiliar a Consultoria Jurídica da Secretaria da Cultura. O parecer CJ-SMA nº 852/2009, constante às fls. 152-157, exarado em 20 de outubro de 2009, solicita algumas alterações na minuta proposta.

Assim, apresentamos nova versão da minuta de resolução de tombamento do prédio do antigo Instituto de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientiae", com as alterações solicitadas, que deverá ser submetida à apreciação do Secretário de Estado da Cultura.

UPPH, 04 de agosto de 2010


Carlos Camilo Mourão Junior
Assistente



161

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

Minuta de Resolução de Tombamento

Resolução SC - _____, de ___/___/_____

Dispõe sobre o tombamento do prédio do antigo Instituto de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientiae", situado à Rua Marquês de Paranaguá, nº. 111, São Paulo – Capital.

O Secretário de Estado da Cultura, nos termos do Artigo 1º do Decreto Estadual 13.426, de 16 de março de 1979, cujos artigos 134 a 149 permanecem em vigor por força do Artigo 158 do Decreto 50.941, de 05 de julho de 2006, com exceção do Artigo 137, cuja redação foi alterada pelo Decreto 48.137, de 07 de outubro de 2003, e considerando:

A relevância que a obra de Rino Levi alcançou no cenário nacional e internacional pela interpretação particular dos princípios do racionalismo e da arquitetura moderna brasileira;

A solução arquitetônica para edifícios vocacionados para o ensino e alojamento de alunos, interligados por marquise de concreto com sua forma característica, que incorporam soluções pioneiras de tratamento de fachadas, proteção à insolação e pátios internos, temas que foram desenvolvidos ao longo de toda a obra de Rino Levi;

A importância histórica do "Sedes Sapientiae" para a história da educação da cidade de São Paulo, cujo Instituto foi viabilizado pela iniciativa das cónegas de Santo Agostinho, responsáveis pela construção do Colégio *Des Oiseaux*, voltado para a educação feminina. Nesse mesmo local, a ordem religiosa fundou, em 1933, o *Instituto Superior de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientiae"*, a fim de possibilitar a



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

162

continuidade dos estudos de suas alunas, sobretudo no que diz respeito à investigação científica e histórica.

Resolve:

Artigo 1º - Fica tombado como bem cultural de interesse artístico, urbanístico, paisagístico, histórico e turístico, o prédio do antigo Instituto de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientiae", sito à Rua Marquês de Paranaguá, 111, Consolação, Capital.

Artigo 2º - No interior do referido imóvel, as edificações protegidas pelo dispositivo de tombamento são aquelas que constituem o núcleo original da sua ocupação, projetado por Rino Levi. Ou seja, bloco do auditório (1), bloco do antigo pensionato (2), bloco destinado ao ensino (3) e pátio interno (4), identificadas, numericamente, na planta cadastral GEGRAN em anexo.

Artigo 3º - Os imóveis situados no entorno do bem tombado ficam isentos de restrições. Assim, nos termos do Decreto nº. 48.137/2003, eventuais obras ou reformas nesses imóveis independem de qualquer aprovação ou licença do CONDEPHAAT.

Artigo 4º - Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado autorizado a inscrever no Livro do Tombo Histórico e das Artes, o bem em referência, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 5º - Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

163



Legenda:

- 1- Bloco do Auditório**
- 2- Bloco do antigo Pensionato**
- 3- Bloco destinado ao Ensino**
- 4- Pátio Interno**

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS E LETRAS "SEDES SAPIENTIAE"

PROCESSO DE TOMBAMENTO: 24.371/ 1976

JULHO/ 21



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

164

PROCESSO CONDEPHAAT	24371	1986	
---------------------	-------	------	--

Despacho: 4217-2010

Int.: FLORENÇA SERCELLI

À CAAC,

Após o atendimento ao parecer da Consultoria Jurídica, que solicita alterações na minuta de resolução de tombamento do prédio do antigo Instituto de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientiae", encaminho os presentes autos para conhecimento da Presidente do CONDEPHAAT e remessa ao Gabinete do Secretário com vistas à homologação do tombamento deste bem.

UPPH, 04 de agosto de 2010

Atenciosamente,


LEONORA PORTELA DE ASSIS
Diretora do GEI
Grupo de Estudo de Inventário



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico Artístico e Turístico
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

165
/u

Do	Número	Ano	Rubrica
Processo Condephaat	24.371	1986	

INT.: Florença Sercelli


ASS.: Estudo de tombamento do prédio do antigo Instituto de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientiae", situado na Rua Marquês de Paranaguá, nº 111, nesta Capital

Informação CONDEPHAAT – 011/10

Senhor
Dr. ANDREA MATARAZZO
Secretário de Estado da Cultura

Encaminhamos os presentes autos, apresentando nova versão da minuta de resolução de tombamento do prédio do antigo Instituto de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientiae" (fls. 161-163), com as alterações propostas pela Consultoria Jurídica da Secretaria do Meio Ambiente, para apreciação e providências visando a sua publicação.

Condephaat, 04 de agosto de 2010.


ROVENA NEGREIROS
Presidente

/ccmj

Assessoria Técnica - Unidade do Secret
Reservado 09 8 50 50
As 11
Por: *Amador*
Prova: 7128-55



166
er

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

RESOLUÇÃO SC. Nº 68 DE 10 DE AGOSTO DE 2010.

Dispõe sobre o tombamento do prédio do antigo Instituto de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientiae", situado à Rua Marquês de Paranaguá, nº. 111, São Paulo – Capital.

O Secretário de Estado da Cultura, nos termos do Artigo 1º do Decreto Estadual 13.426, de 16 de março de 1979, cujos artigos 134 a 149 permanecem em vigor por força do Artigo 158 do Decreto 50.941, de 05 de julho de 2006, com exceção do Artigo 137, cuja redação foi alterada pelo Decreto 48.137, de 07 de outubro de 2003, e considerando:

A relevância que a obra de Rino Levi alcançou no cenário nacional e internacional pela interpretação particular dos princípios do racionalismo e da arquitetura moderna brasileira;

A solução arquitetônica para edifícios vocacionados para o ensino e alojamento de alunos, interligados por marquise de concreto com sua forma característica, que incorporam soluções pioneiras de tratamento de fachadas, proteção à insolação e pátios internos, temas que foram desenvolvidos ao longo de toda a obra de Rino Levi;

A importância histórica do "Sedes Sapientiae" para a história da educação da cidade de São Paulo, cujo Instituto foi viabilizado pela iniciativa das cónegas de Santo Agostinho, responsáveis pela construção do Colégio *Des Oiseaux*, voltado para a educação feminina. Nesse mesmo local, a ordem religiosa fundou, em 1933, o *Instituto Superior de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientiae"*, a fim de possibilitar a continuidade dos estudos de suas alunas, sobretudo no que diz respeito à investigação científica e histórica.



167
/u

Resolve:

Artigo 1º - Fica tombado como bem cultural de interesse artístico, urbanístico, paisagístico, histórico e turístico, o prédio do antigo Instituto de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientiae", sito à Rua Marquês de Paranaguá, 111, Consolação, Capital.

Artigo 2º - No interior do referido imóvel, as edificações protegidas pelo dispositivo de tombamento são aquelas que constituem o núcleo original da sua ocupação, projetado por Rino Levi. Ou seja, bloco do auditório (1), bloco do antigo pensionato (2), bloco destinado ao ensino (3) e pátio interno (4), identificadas, numericamente, na planta cadastral GEGRAN em anexo.

Artigo 3º - Os imóveis situados no entorno do bem tombado ficam isentos de restrições. Assim, nos termos do Decreto nº. 48.137/2003, eventuais obras ou reformas nesses imóveis independem de qualquer aprovação ou licença do CONDEPHAAT.

Artigo 4º - Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado autorizado a inscrever no Livro do Tombo Histórico e das Artes, o bem em referência, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 5º - Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.



ANDREA MATARAZZO
Secretário da Cultura



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

168
u



- LEGENDA**
1 - Bloco do Auditório
2 - Bloco do antigo Pensionato
3 - Bloco destinado ao ensino
4 - Pátio interno

169
u

Resolução SC-68, de 10-8-2010

Dispõe sobre o tombamento do prédio do antigo Instituto de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientiae", situado à Rua Marquês de Paranaguá, nº. 111, São Paulo – Capital

O Secretário da Cultura, nos termos do artigo 1º do Decreto Estadual 13.426, de 16 de março de 1979, cujos artigos 134 a 149 permanecem em vigor por força do artigo 158 do Decreto 50.941, de 05 de julho de 2006, com exceção do artigo 137, cuja redação foi alterada pelo Decreto 48.137, de 07 de outubro de 2003, e considerando:

A relevância que a obra de Rino Levi alcançou no cenário nacional e internacional pela interpretação particular dos princípios do racionalismo e da arquitetura moderna brasileira;

A solução arquitetônica para edifícios vocacionados para o ensino e alojamento de alunos, interligados por marquise de concreto com sua forma característica, que incorporam soluções pioneiras de tratamento de fachadas, proteção à insolação e pátios internos, temas que foram desenvolvidos ao longo de toda a obra de Rino Levi;

A importância histórica do "Sedes Sapientiae" para a história da educação da cidade de São Paulo, cujo Instituto foi viabilizado pela iniciativa das cónegas de Santo Agostinho, responsáveis pela construção do Colégio Des Oiseaux, voltado para a educação feminina. Nesse mesmo local, a ordem religiosa fundou, em 1933, o Instituto Superior de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientiae", a fim de possibilitar a continuidade dos estudos de suas alunas, sobretudo no que diz respeito à investigação científica e histórica;

Resolve:

Artigo 1º - Fica tombado como bem cultural de interesse artístico, urbanístico, paisagístico, histórico e turístico, o prédio do antigo Instituto de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientiae", sito à Rua Marquês de Paranaguá, 111, Consolação, Capital.

Artigo 2º - No interior do referido imóvel, as edificações protegidas pelo dispositivo de tombamento são aquelas que constituem o núcleo original da sua ocupação, projetado por Rino Levi. Ou seja, bloco do auditório (1), bloco do antigo pensionato (2), bloco destinado ao ensino (3) e pátio interno (4), identificadas, numericamente, na planta cadastral GEGRAN em anexo.

Artigo 3º - Os imóveis situados no entorno do bem tombado ficam isentos de restrições. Assim, nos termos do Decreto nº. 48.137/2003, eventuais obras ou reformas nesses imóveis independem de qualquer aprovação ou licença do CONDEPHAAT.

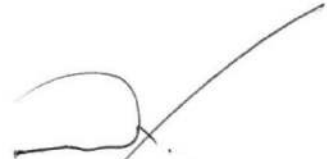
Artigo 4º - Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado autorizado a inscrever no Livro do Tombo Histórico e das Artes, o bem em referência, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 5º - Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

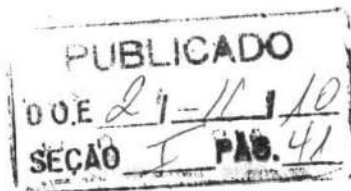
170
u



2 - Cliente, restituam-se os autos ao Coudepheat
AT/GS, 04 de 11 de 20 10



Valter de Oliveira Silva
Assessor de Projetos



171
u

Cultura

GABINETE DO SECRETÁRIO

Resolução SC-68, de 10-8-2010

Dispõe sobre o tombamento do prédio do antigo Instituto de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientiae", situado à Rua Marquês de Paranaguá, nº. 111, São Paulo – Capital

O Secretário da Cultura, nos termos do artigo 1º do Decreto Estadual 13.426, de 16 de março de 1979, cujos artigos 134 a 149 permanecem em vigor por força do artigo 158 do Decreto 50.941, de 05 de julho de 2006, com exceção do artigo 137, cuja redação foi alterada pelo Decreto 48.137, de 07 de outubro de 2003, e considerando:

A relevância que a obra de Rino Levi alcançou no cenário nacional e internacional pela interpretação particular dos princípios do racionalismo e da arquitetura moderna brasileira;

A solução arquitetônica para edifícios vocacionados para o ensino e alojamento de alunos, interligados por marquise de concreto com sua forma característica, que incorporam soluções pioneiras de tratamento de fachadas, proteção à insolação e pátios internos, temas que foram desenvolvidos ao longo de toda a obra de Rino Levi;

A importância histórica do "Sedes Sapientiae" para a história da educação da cidade de São Paulo, cujo Instituto foi viabilizado pela iniciativa das cónegas de Santo Agostinho, responsáveis pela construção do Colégio Des Oiseaux, voltado para a educação feminina. Nesse mesmo local, a ordem religiosa fundou, em 1933, o Instituto Superior de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientiae", a fim de possibilitar a continuidade dos estudos de suas alunas, sobretudo no que diz respeito à investigação científica e histórica;

Resolve:

Artigo 1º - Fica tombado como bem cultural de interesse artístico, urbanístico, paisagístico, histórico e turístico, o prédio do antigo Instituto de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes

Sapientiae", sito à Rua Marquês de Paranaguá, 111, Consolação, Capital.

Artigo 2º - No interior do referido imóvel, as edificações protegidas pelo dispositivo de tombamento são aquelas que constituem o núcleo original da sua ocupação, projetado por Rino Levi. Ou seja, bloco do auditório (1), bloco do antigo pensionato (2), bloco destinado ao ensino (3) e pátio interno (4), identificadas, numericamente, na planta cadastral GEGRAN em anexo.

Artigo 3º - Os imóveis situados no entorno do bem tombado ficam isentos de restrições. Assim, nos termos do Decreto nº. 48.137/2003, eventuais obras ou reformas nesses imóveis independem de qualquer aprovação ou licença do CONDEPHAAT.

Artigo 4º - Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado autorizado a inscrever no Livro do Tombo Histórico e das Artes, o bem em referência, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 5º - Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.



- LEGENDA**
- 1 - Bloco do Auditório
 - 2 - Bloco do antigo Pensionato
 - 3 - Bloco destinado ao ensino
 - 4 - Pátio interno



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

172
/

Ofício Condephaat-2143/2010

Processo 24371/1986

São Paulo, 16 de novembro de 2010.

Prezado Senhor,

Vimos, por meio deste, encaminhar para ciência de Vossa Senhoria cópia da Resolução SC – 68, de 10 de agosto do corrente, que versa sobre o tombamento do edifício do antigo Instituto de Filosofia, Ciências e Letras “*Sedes Sapientiae*”, situado à Rua Marquês de Paranaguá, nº 111, nesta Capital.

Cumpre-nos, ainda, informar que o referido bem cultural tem assegurada sua preservação, conforme rezam os artigos 142, parágrafo único, e 146 do Decreto Estadual 13.426, de 16.03.1979. Como consequência, qualquer intervenção no aludido bem deverá ser previamente aprovada pelo CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Sendo o que se apresenta no momento, renovamos nossos votos de estima e apreço.

Atenciosamente,


ROVENA NEGREIROS
Presidente

Ilmo. Sr.
LUIZ GUILHERME ARCARO CONCI
Coordenador da COGEAE - PUC/SP
Marquês de Paranaguá, 111
São Paulo – SP
01303-050
ccamilo



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

173
/

Ofício Condephaat-2144/2010

Processo 24371/1986

São Paulo, 16 de novembro de 2010.

Prezado Delegado,

Vimos, por meio deste, encaminhar para ciência de Vossa Senhoria cópia da Resolução SC – 68, de 10 de agosto do corrente, que versa sobre o tombamento do edifício do antigo Instituto de Filosofia, Ciências e Letras “*Sedes Sapientiae*”, situado à Rua Marquês de Paranaguá, nº 111, nesta Capital.

Cumpre-nos, ainda, informar que o referido bem cultural tem assegurada sua preservação, conforme rezam os artigos 142, parágrafo único, e 146 do Decreto Estadual 13.426, de 16.03.1979. Como consequência, qualquer intervenção no aludido bem deverá ser previamente aprovada pelo CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Sendo o que se apresenta no momento, renovamos nossos votos de estima e apreço.

Atenciosamente,


ROVENA NEGREIROS
Presidente

Ilmo. Sr.
CARLOS EDUARDO SILVEIRA MARTINS
DD. Delegado Titular da 4ª Delegacia de Polícia
Rua Marquês de Paranaguá, 246
SÃO PAULO – SP
01303-050
ccamilo



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

124
w

Ofício Condephaat-2145/2010

Processo 24371/1986

São Paulo, 16 de novembro de 2010.


Prezado Senhor,

Vimos, por meio deste, encaminhar para ciência de Vossa Senhoria cópia da Resolução SC – 68, de 10 de agosto do corrente, que versa sobre o tombamento do edifício do antigo Instituto de Filosofia, Ciências e Letras “*Sedes Sapientiae*”, situado à Rua Marquês de Paranaguá, nº 111, nesta Capital.

Cumpre-nos, ainda, informar que o referido bem cultural tem assegurada sua preservação, conforme rezam os artigos 142, parágrafo único, e 146 do Decreto Estadual 13.426, de 16.03.1979. Como consequência, qualquer intervenção no aludido bem deverá ser previamente aprovada pelo CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Sendo o que se apresenta no momento, renovamos nossos votos de estima e apreço.

Atenciosamente,


ROVENA NEGREIROS
Presidente

Ilmo. Sr.
JOSÉ EDUARDO DE ASSIS LEFÈVRE
DD. Presidente do CONPESP
Av. São João, 473
CAPITAL – SP
01035-904
ccamilo



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

175
/u

Ofício Condephaat-2146/2010

Processo 24371/1986

São Paulo, 16 de novembro de 2010.


Prezado Subprefeito,

Vimos, por meio deste, encaminhar para ciência de Vossa Senhoria cópia da Resolução SC – 68, de 10 de agosto do corrente, que versa sobre o tombamento do edifício do antigo Instituto de Filosofia, Ciências e Letras “*Sedes Sapientiae*”, situado à Rua Marquês de Paranaguá, nº 111, nesta Capital.

Cumpre-nos, ainda, informar que o referido bem cultural tem assegurada sua preservação, conforme rezam os artigos 142, parágrafo único, e 146 do Decreto Estadual 13.426, de 16.03.1979. Como consequência, qualquer intervenção no aludido bem deverá ser previamente aprovada pelo CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Sendo o que se apresenta no momento, renovamos nossos votos de estima e apreço.

Atenciosamente,


ROVENA NEGREIROS
Presidente

Ilmo. Sr.
Coronel NEVORAL ALVES BUCHERONI
DD. Subprefeito da Sé
Rua Álvares Penteado, 49
São Paulo – SP
01012-900
ccamillo



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

176
u

PROCESSO CONDEPHAAT	24371	1986	
---------------------	-------	------	--

Despacho: 6031-2010

Int.: FLORENÇA SERCELLI

Ao NAA/PT

Para inscrição do presente tombamento no respectivo
Livro do Tombo.

UPPH, 18 de novembro de 2010



MARILIA BARBOUR HERMAN CAGGIANO

Coordenadora da UPPH

Camila Ramos Zampiero
Assistente Técnico
de Coordenador



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

DEPHAAT / SÃO PAULO IDENTIFICAÇÃO DE BENS PARA TOMBAMENTO

LOCALIZAÇÃO: Instituto Sedes Sapientiae

ENDEREÇO: Rua Marquês de Paranaguá, 111

MUNICÍPIO: São Paulo

PROPRIETÁRIO: PUC-SP

PROJETISTA: Luiz Carlos / Henrique / Wagner Woo (11) 3124-7222

TIPO DE BEM: Patrimônio Histórico

PROTEÇÃO ATUAL: Faculdade

ANO DE PROJETO/ CONSTRUÇÃO: 1941

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Rino Levi Arquiteto, construtor

DESCRIÇÃO: Escritório Rino Levi Arquiteto, construtor

CARACTERÍSTICAS GERAIS: O programa original previa a formação universitária feminina nas áreas de investigação científica e histórica por instituição religiosa. Prevendo um regime misto de ensino noturno ou extermato propunha-se a preencher amplos aspectos da vida das alunas. O programa desenvolveu-se em dois edifícios. Um deles, de linguagem arquitetônica tradicional, abrigava os dormitórios no primeiro pavimento e áreas de convívio e refeitórios no térreo. O outro edifício de planta em "L" abriga um auditório com livre acesso para a rua no plano térreo e a biblioteca e a sala de aula no pavimento superior do corpo do edifício voltado para a rua. O segundo pavimento deste corpo de obra tem terraço jardim sobre parte da laje do auditório. No outro segmento, apartado da rua, as salas de aula e laboratórios. Como sempre na obra de Rino Levi as preocupações com conforto são estudadas, insolação adequada para dormitórios e sala de aula, circulação das salas voltada para o pátio, sendo que protegidas por belo plano de elementos vazados, formando um *brise soleil*. O volume remete-se aos pátios de tradição da arquitetura italiana. É, contudo pátio verde e vegetação tropical. O grande segmento do prédio de aulas com a circulação de elementos abertos não tem acesso para o pátio e não há as característicos arcadas abertas. Os prédios são ligados por passarelas e marquises de desenho moderno.

Rua Mauá, 51 - Luz - São Paulo/SP

CEP: 01028-900

PABX: (11) 3351-8000

www.cultura.sp.gov.br

relatando, envazaduras quadradas com venezianas tradicionais e cobertura de telhas. O auditório e o terraço jardim completam a face pública do conjunto, sendo os dois prédios entremeados por portaria ampla com lajes planas. Neste prédio a linguagem é moderna, terraço sobre laje, guarda-corpo tubular metálico etc. A linguagem moderna é mais radicalmente assumida no setor paralelo à Rua, alongado volume com a vedação de elementos vazados. Também ali a cobertura é feita com telhas de barro. O detalhe que particulariza é que nem bem é um telhado com beiral tradicional, nem de laje plana, ou oculto por platibandas (como no início da carreira...). Sob a cobertura de telhas, laje prolongada de beiral, levemente elvado nas extremidades, jogando as águas para captação oculta sob as telhas.

É um conjunto híbrido dos anos iniciais de sua prática, que talvez ilustre o que se verá na carreira do arquiteto, a junção da tradição com a busca da assimilação das pesquisas plásticas de sua época.

Grau de alteração e Estado de conservação: Está bem conservado e não foi alterado, há ampliação de ampliação do teatro que chega até a rua Marquês de Paranaguá e também da área de refeitórios no antigo bloco dos dormitórios. O terreno é amplo e há muitas outras construções da PUC por trás do bloco de aulas que não foram incluídas no tombamento.

Diretrizes do tombamento: Foram preservadas as edificações do núcleo original e o pátio entre elas.

Relação com o entorno: O entorno é extremamente verticalizado, não há restrições

Referências bibliográficas:

ANELLI, Renato, Rino Levi: Arquitetura e Cidade, São Paulo: Romano Guerra, 2001, p.89; Rino Levi: Milão, Comunità, 1974, p.114-115

Rua Mauá, 51 - Luz - São Paulo/SP

CEP: 01028-900

PABX: (11) 3351-8000

www.cultura.sp.gov.br

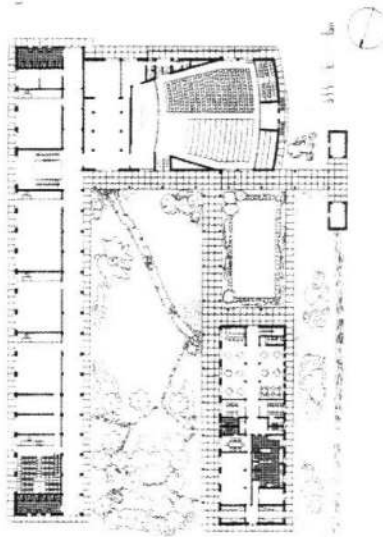
177
m



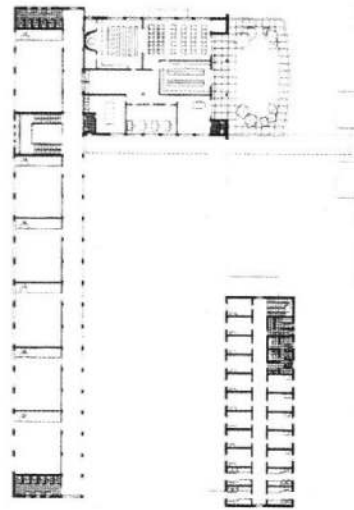
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico



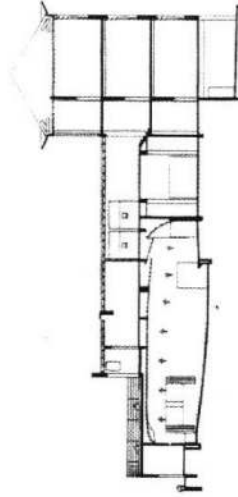
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico



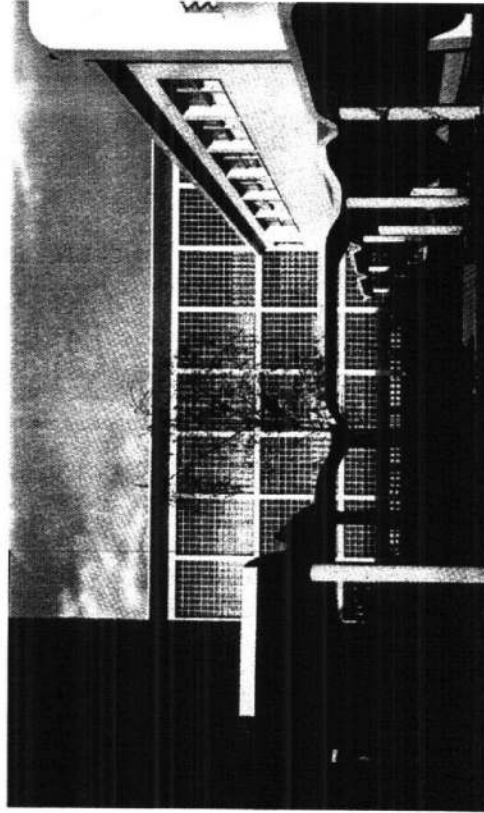
Planta do 1º pavimento. Fonte: ANELLI, Renato, Rino Levi: Arquitetura e Cidade, São Paulo: Romano Guerra, 2001.



Planta do 4º pavimento. Fonte: ANELLI, Renato, Rino Levi: Arquitetura e Cidade, São Paulo: Romano Guerra, 2001.



3. Corte. Fonte: ANELLI, Renato, Rino Levi: Arquitetura e Cidade, São Paulo: Romano Guerra, 2001.



4. Pátio interno. Fonte: Rino Levi. Milano: Edizione Comunità, 1974.

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3351-8000
www.cultura.sp.gov.br

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3351-8000
www.cultura.sp.gov.br

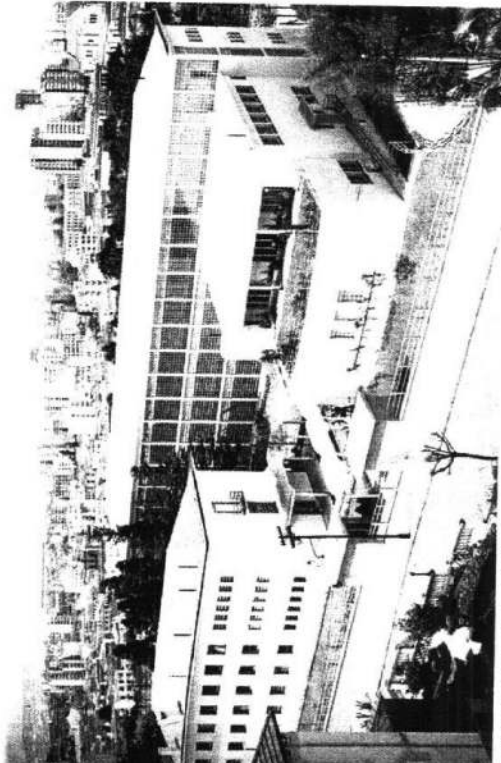
178
8/11
22



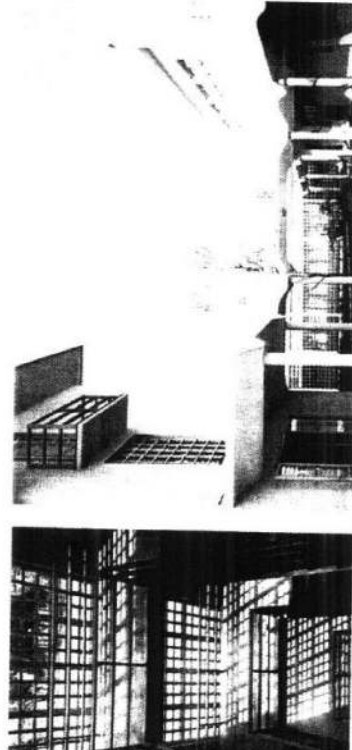
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico



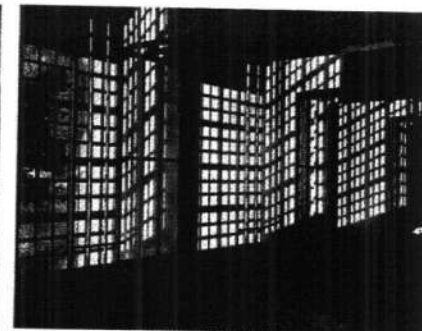
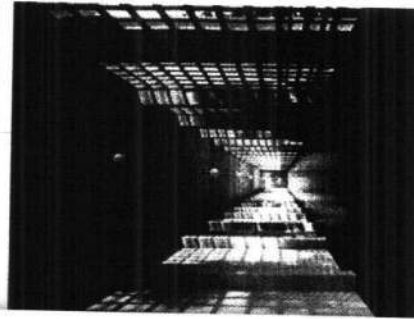
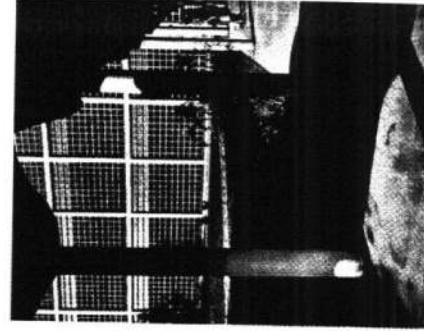
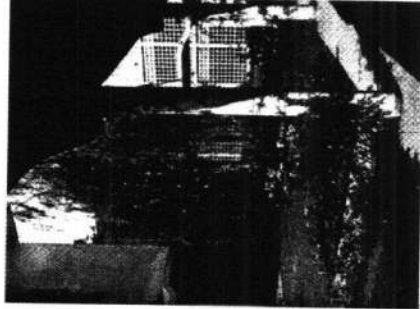
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico



5. Vista do conjunto. Fonte: ANELLI, Renato. Rino Levi: Arquitetura e Cidade, São Paulo: Romano Guerra, 2001.



3. À esquerda, vista interna da escadaria; à direita, vista do pátio interno. Fonte: ANELLI, Renato. Rino Levi: Arquitetura e Cidade, São Paulo: Romano Guerra, 2001.



7. Vistas internas do conjunto. Fonte: Rino Levi. Milano: Edizione Comunità, 1974.

Mauá, 51 - Luz - São Paulo/SP
01028-900

PABX: (11) 3351-8000
www.cultura.sp.gov.br

Rua Mauá, 51 - Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3351-8000
www.cultura.sp.gov.br

139
/ 2



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

180
u

INSCRIÇÃO DE LIVRO DE TOMBO

Identificação – O antigo Instituto de Filosofia, Ciências e Letras Sedes Sapientae foi criado em 1932 e ocupava salas do Colégio Des Oiseaux, voltado para a educação feminina. Transformou-se no Instituto Superior de Filosofia, Ciência e Letras Sedes Sapientae em 1933, sendo reconhecida oficialmente como faculdade em 1937, com vistas a possibilitar a continuidade dos estudos das alunas. Em 1946, passou a integrar a Pontifícia Universidade Católica.

A pedra fundamental de sua sede à Rua Marquês de Paranaguá foi lançada em 1941, a partir de projeto de autoria do Arq. Rino Levi, profissional de grande relevância para a arquitetura moderna brasileira. O conjunto, formado por bloco de auditório, pensionato, corpo destinado ao ensino implantado em torno do pátio interno, foi previsto para abrigar um programa misto de pensionato ou externato, tendo sido considerada questões como conforto e insolação adequada para dormitórios e salas.

Situação – Rua Marquês de Paranaguá nº 111, São Paulo, SP

Proprietário – Pontifícia Universidade Católica – PUC

Processo CONDEPHAAT – 24.371/86

Resolução SC-68, de 10.08.2010, publicada no DOE de 02.11.2010

Seq I - p. 41

Caráter do tombamento – Histórico e Arquitetônico

Inscrição – Livro do Tombo Histórico, sob nº 375, página 102/103

Inscrição realizada em 06/01/2011


ELISABETE MITIKO WATANABE
Diretora
Centro de Estudos de Inventário e Tombamento
Arquitetônicos e Arqueológicos e